

Em plena esquadra da PSP Vendedor detido por esbofetear mulher

página 27

Ribeira do Rio Maior aos 'olhos' da Apardil

"Triste espectáculo"

página 14 e 15



Emoções ao rubro no futebol popular Leões Bairristas campeões



página 20

Universidade Sénior
Mais espaço...
precisa-se!

páginas 2 e 3

Aprovado em reunião de Câmara

Estudo prévio
para piscina em Anta

página 5

Oposição ao Orçamento
na Assembleia Municipal

"Só estão previstos
estudos e projectos"

páginas 8 e 9

Assembleia da República

Luís Montenegro
em duas Comissões

página 9

Assembleia de Paramos

Saudáveis
'picardias'

página 10

Assembleia de Anta

"Voto de confiança"
para Orçamento

página 11

Quando falta uma jornada...

Sp. Espinho
na II Divisão B

página 18 e 19

Tradição no Cruzeiro

Matança
do porco

página 21



A Universidade Sénior de Espinho requer mais espaço para desenvolver as suas actividades sócio-culturais e lúdicas em prol dos idosos que aderem em elevado número, encontrando nesta associação "a ocupação do tempo e o convívio para o combate ao isolamento." A presidente da Direcção recorda que, "nos primeiros anos, as pessoas diziam que estavam sós, não conheciam ninguém e nem se queriam arranjar porque não tinham para onde ir". Graça Rocha revela que houve quem dissesse que "tomava comprimidos para a circulação ou tomava medicação para dormir e agora sentiam-se muito melhor! Os filhos e os netos diziam-lhes para não deixarem de frequentar a Universidade", que em alguns casos "foi o médico que lhes aconselhou". Em suma, "é uma terapia – estão a viver o seu dia a dia com plenitude!"

Universidade Sénior de Espinho

Mais espaço... precisa-se!

Lúcio Alberto (texto) • Vítor Lancha (fotos)

"A velhice traz felicidade" lê-se na fotocópia de uma notícia afixada junto à secretaria da Universidade Sénior de Espinho. "Os idosos da Grã-Bretanha consideram-se mais felizes que todas as outras pessoas inquiridas das restantes faixas etárias." Constatou-se também que os idosos britânicos "afirmam-se em geral, mais satisfeitos com a vida que levam na terceira idade do que quando tinham trintas e quarentas! Nessa altura estavam no pico das suas responsabilidades..." E agora? "A vida agora tem muito menos stress, os filhos estão criados, o empréstimo da casa está pago e nós já percebemos que não precisamos muito para ser felizes". E para que conste... "O melhor de tudo é que todas as decisões da nossa vida são tomadas por nós."

Os interessados em inscrições nas actividades da Uni-

versidade Sénior e que para o efeito se deslocarem à Universidade Sénior sediada na Rua 14 registarão igualmente que os investigadores do Instituto de Pesquisa Económica e Social da Universidade de Essex concluíram que o nível de satisfação das pessoas dos 15 aos 90 anos descreve uma curva em U. "A despreocupação adolescente começa a decair ao atingir a maioridade; continua a crescer até aos 40 anos; atinge o seu ponto mais baixo dos 40 aos 50 e recomeça a subir após esta idade até atingir um pico aos 70."

Por isso, "velhos só mesmo

os trapos!"

E o que é que os cidadãos seniores poderão desfrutar na Universidade Sénior de Espinho? Artes decorativas, bordados tradicionais, comunicação, cultural geral, francês (A e B), gentes desconhecidas, inglês (I, II e III), informática, natação, pintura, psicologia, português (I e II), saúde e vida. Mas há mais... Visitas de estudo, participação em eventos sócio-culturais, exposições, etc.

O ano lectivo corrente principiou em 10 de Outubro de 2001 e o seu termo está agendado para 10 de Junho de 2002, cumpridos entretanto as

'férias' do Natal, do Carnaval e da Páscoa. As aulas decorrem de segunda a sexta-feira, das 15 às 18 horas, mas as de natação processam-se à terça e à quinta-feira, das 10.30 às 12.30 horas.

A actual presidente da Direcção define a Universidade Sénior de Espinho como "cívica", proporcionando "um ensino de conhecimentos universais", pelo que "não conferimos grau académico, nem técnico e não damos especialização, embora tenhamos as áreas de pinturas e de artes decorativas em que fazemos trabalhos com uma certa especificidade e uma

determinada técnica para o efectuar."

Glória Rocha revela que também "temos pessoas analfabetas – já fizemos um curso de aprendizagem" e "os nossos professores trabalham todos em regime de voluntariado".

Na Universidade Sénior de Espinho, "o grau académico não tem qualquer influência na entrada, assim como o nível económico. Quando alguém no diz que não tem capacidade para pagar é atendido como bolseiro. Neste ano lectivo apenas temos três. Já tivemos mais. Damos preferência a pessoas que sejam do concelho. Havia

bolseiros de outros concelhos, mas como pretendiam a disciplina de natação e a piscina é cedida pela Câmara entendemos que deveríamos dar preferência a bolseiros do nosso concelho."

E para quem não é bolseiro?

"A inscrição mínima é de 7 contos e 500 (escudos) por ano e 2500 (escudos) por cada disciplina/ano. É para fazer face às despesas do dia a dia."

Há revelações de pessoas que tenham descoberto vocações que nunca terão imaginado ou podido desenvolver? Há casos declarados de alguém que tenha reconhecido que afinal poderia ter optado por outra vertente profissional?

"As pessoas sentem é que vieram completar-se, vieram realizar um sonho que desconheciam. A maior parte das pessoas que frequenta inglês e

OPINIÃO • MEMÓRIAS (E NÃO SÓ...) • Bruno Martins

No começo do século XX...

Qual será o estado psicológico de uma criança com 10 anos de idade ao enfrentar maus tratos e tarefas superiores ao seu físico? Quanta amargura e tristeza suporta este infeliz?

Minha avó ficou viúva e com quatro filhos de tenra idade para criar, sem recursos. Meu pai era o mais velho, andou na escola e fez a terceira classe do ensino elementar com 9

anos. Para os pobres era o suficiente. Estavam prontos para enfrentar a dureza da vida. Conseguiu trabalho como moço-trolha para ajudar nas despesas da casa. Levantava-se cedo, o local de trabalho era longe, calcorreando á chuva e ao frio o caminho para a obra.

O trabalho consistia em preparar argamassa (uma mistura de saibro com cal hidráu-

lica e água). A água era trazida num caneco (vasilha de madeira no feitio de pipó). A massa tinha que estar pronta quando o 'oficial' chegasse. Ele com grande esforço, com a ajuda de uma sachola, lá conseguia a massa nas condições exigidas, senão a mão calejada caia-lhe no cachaço, que quase ia de nariz ao chão. Depois de pronta, a massa era levada ao 'oficial' numa tábua de mais ou menos trinta por quarenta centímetros. Todo o material era carregado á cabeça. Conforme o desenvolvimento da obra, tinha que subir escadas íngremes para chegar aos andaimes e chegar a massa para ser aplicada nas paredes e tabiques.

Andava numa roda viva como um escravo (ainda hoje se vêem crianças que são exploradas pela mão de obra barata, uma vergonha da sociedade em que vivemos).

Como andava descalço (nesse tempo nem os adultos tinham dinheiro para calçado) esmocavam-se nas pedras das estradas a macadame e a pele dos dedos ficava levantada. O curativo era uma teia de aranha cobrindo o ferimento seguido de um véu de cebola polvilhado com açúcar mascavado, uma tira de farrapo a segurar o 'remédio' e estancando o sangue. Dois ou três dias depois estava

francês é principalmente com o objectivo de estar actualizada, de fazer um melhor acompanhamento aos netos e em relação a viagens, como sentem que têm mais tempo para isso, agora sentem necessidade de conhecimentos de outras línguas, verificando também a capacidade de darem resposta aos netos. Tanto assim que também aprendem informática. As pessoas que se inscrevem querem estar a par das novas técnicas, querem acompanhar e apoiar a juventude."

Mas, aqui e ali, vão-se revelando talentos...

"No caso da pintura e artes decorativas as pessoas entusiasmaram-se. Pessoas que nunca tinham feito qualquer trabalho e hoje além de andarem cá na Universidade Sénior inscreveram-se em cursos específicos de pintura para reforçarem esse gosto. A justificar isso mesmo temos, por exemplo, um quadro oferecido por um aluno para fazer parte do património da Universidade Sénior. Em Dezembro do ano passado fizemos uma exposição-venda de pintura, artes decorativas e bordados tradicionais, com trabalhos dos alunos, para angariação de fundos, que precisamos para a gestão do dia a dia. Não temos qualquer apoio oficial, mas a exposição-venda foi rentável e deu para satisfazer as nossas necessidades básicas."

Como é possível uma associação de cariz social e cultural como a Universidade Sénior de Espinho sobreviver, passe a expressão, sem grandes rendimentos, às dificuldades e aos custos inerentes à sua actividade, mesmo com o regime voluntariado dos professores? Há sempre despesas e encargos correntes...

"Nós temos esta casa cedida em regime de comodato, pelo sr. dr. Paiva e pela sua esposa, por um período de cinco anos. Iniciamos a ocupação em Dezembro de 1999. Nós estamos sempre preocupados com o espaço da sede. O nosso grande desejo é o de termos uma sede, até porque de ano para ano vamos sentindo mais dificuldades para dar resposta a todas as pessoas que nos vão procurando. Neste ano temos 120 alunos inscritos a frequentarem 15 disciplinas, que dá um total de 320 participações em 20 grupos, mais os alunos que ficaram de fora, 40 a 50, e alguns que se inscreveram como sócios, porque nós somos uma associação. Não podemos dar resposta a todos. As nossas salas são pequenas; no



máximo... cada sala 'leva' 20 alunos. Houve professores que tiveram de efectuar desdobramentos... de uma para duas turmas. Por isso nem divulgamos tanto a nossa acção porque não temos respostas. Por exemplo, artes decorativas... As pessoas entusiasmaram-se imenso e tivemos que formar três grupos; a professora dá aula três vezes por semana. De qualquer das formas, com poucos espaços, temos que fazer uma gestão muito rigorosa, porque um professor dá-nos um horário e dentro desse horário temos que encaixar."

Mas sendo a Universidade

Sénior de Espinho uma associação sem fins lucrativos e com uma actividade de utilidade pública e contribuindo para o desenvolvimento social, no caso vertente dos idosos, não há se lhes abrem as portas de apoio de instituições reguladoras do concelho?

"Nós temos procurado sempre esses apoios, quer com entidades particulares, quer com entidades oficiais, especificamente com a Câmara, que nos apoiou no início. A abertura da Universidade Sénior foi feita no auditório da Câmara Municipal, no dia 10 de Outubro de 1997 e criou-nos realmente

umas certas expectativas. Nós estávamos a utilizar duas salas, uma na Escola Primária n.º 2 e outra nos Bombeiros Voluntários de Espinho. Depois, com um pagamento simbólico da Câmara, os Bombeiros Voluntários de Espinho cederam-nos mais uma sala, mas a nossa actividade estava dividida por dois edifícios e assim tornava-se difícil organizar as aulas. Nos Bombeiros Voluntários de Espinho verificamos que houve certas desistências porque as aulas funcionavam num segundo andar com uma difícil escada em caracol. De forma, que nesta faixa etária os problemas

ósseos começam a surgir e tivemos pessoas que desistiram, apesar que a Dona Maria José, com 92 anos, com duas canadianas, não faltava às aulas, mesmo nos Bombeiros! Essa senhora, que frequenta assiduamente a Universidade Sénior de Espinho, é um estímulo para nós! É um exemplo que arrasta! São exemplos como este que nos fazem andar!"

E assim se motiva uma Direcção...

"A Direcção que tomou posse em Abril de 2001 tem procurado alargar ao máximo os horizontes da Universidade Sénior de Espinho. Logo que tomamos

posse fomos apresentar cumprimentos ao senhor presidente da Câmara, que nos recebeu muito bem e disse que iria receber-nos novamente para ver das possibilidades de se arranjar um espaço mais adequado. Até à data ainda estamos à espera..."

Portanto, há uma luz ao fundo do túnel... Há sempre esperança...

"Nós pensamos que talvez haja qualquer coisa. Por exemplo, o senhor presidente da Junta de Freguesia de Espinho, senhor António Catarino – que ao longo dos anos tem colaborado connosco, porque é a única Junta que nos vai dando uns pequenos subsídios mas que nos apoia –, disse que o auditório (do remodelado edifício da ex-Escola da Rua 23) estaria disponível para as colectividades. Temos recorrido ao auditório da Associação dos Industriais de Cartão e Papel, que graciosamente nos tem cedido as suas instalações quando precisamos de um espaço amplo. A anterior Direcção constituiu uma conta-sede. E todos os anos, do parco resultado obtido, retiramos 25% para essa conta-sede. É essa luzinha que vamos mantendo, pois quando terminar o regime de comodato teremos que avaliar se nos vão aplicar uma renda, se vamos continuar... Enfim, temos que continuar a bater à porta das pessoas! A Câmara diz que tem muitas colectividades à espera de espaços e algumas com origem anterior à nossa. Por vezes dá a ideia que pensam em nós, mas concretamente ainda nada..."

Coroada de êxito a recente iniciativa das aulas sobre a energia áurea, ministradas por Cláudia Santos (e que prosseguem extra-Universidade Sénior, uma vez por semana, num espaço dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e aprovado o relatório (e contas), em Assembleia Geral, "onde foi elaborado um voto de louvor pelo trabalho realizado pela Direcção", segue-se, no dia 9 de Maio, "uma visita à cidade histórica de Guimarães", organização com elevada adesão. "As inscrições estavam limitadas a 36 pessoas, mas já foram alargadas para 50 e temos uma lista de espera razoável."

O Conselho Pedagógico também se vai reunir em Maio, "para perspectivarmos o próximo ano lectivo e teremos no final deste ano lectivo uma exposição dos trabalhos realizados e um jantar de encerramento, precedido de uma conferência com uma personagem bastante querida. Estamos só a aguardar a confirmação."



sarado. A acção da cal hidráulica queimava a sola dos pés causando gretas. Depois de lavar os pés ia para a cama chorando com dores. Minha avó deitava-lhe pó de café nas queimaduras, que logo aliviava as dores. Era, de facto, eficaz, pois conseguia dormir. A enxerga era partilhada com seu irmão.

Meu pai trabalhava até ao toque das trindades, seis dias por semana. Voltava a casa cansado e cheio de fome. Aguardavam-no umas papas de farinha de milho, com couve nabiça, que era ácida mas a fome não dava para esquisitices. O conduto era o 'sagrado'

pão de milho e um rabo de sardinha. A sardinha era da grande, mas dividida em três. Quando não eram as papas era água-d'unto, ou seja, banha de toucinho com dentes de alho e migalhas de pão.

Todos os sábados à noite era o tempo de aconchego familiar – havia bolo quente e caldeirada.

Domingo era dia para brincar. Os jogos eram diversos, alguns dos seus colegas mais espigados construíam seus brinquedos, como o 'carro de guias' a 'bicicleta de pau'. Segunda-feira, de manhã cedo, começava de novo o seu fadário. O 'oficial' do meu pai batia-lhe, muitas vezes sem razão,

e gozava com isto contando aos seus colegas as patifarias infligidas aos moços, e riam-se estupidamente. Ele calava-se sabendo como era sua mãe.

Foram dizer à minha avó que o 'Ti Sermenho' (Soromenho), batia no Abel. Ela ficou irada e jurou vingar-se. Meteu um tacho dentro da saca do pão e foi esperar o valentão. Vinha ele andando alheio ao que lhe ia acontecer. Minha avó dirigiu-se a ele e segurando-o pela gola do casaco disse-lhe: "Ó Ti coisa!" (era assim que se tratava uma pessoa que não se conhecia) e acto continuo a saca, movida pelo braço forte dela, bate na cabeça do tipo fazendo voar seu chapéu e

logo de seguida outra e mais outra! Com sons abafados das pancadas, o tacho fazia um bom trabalho dentro da saca. O tipo escapuliu-se das garras da adversária e deu às de 'Vila Diogo'. Minha avó ainda lhe gritou: "Anda a bater no meu filho! Eu parto-lhe a... figura!"

Minha avó era alta e bem desenvolvida e capaz de defender a sua prole.

Aqui terminou o trabalho de moço-trolha. Mais tarde, o meu pai foi trabalhar como ajudante de bengaleiro, o ofício que estava na moda, pois quase todos os homens andavam de bengala.

Mas isso é outra história.



FLASHES

Fotos Vítor Lancha

Os comunistas espinhenses assinalaram o 25 de Abril, coroados as comemorações com um almoço-convívio

Exposição no Multimeios

'Espinho e os Caminhos de Ferro'

Sábado, pelas 17.30 horas, no Centro Multimeios, será inaugurada a exposição 'Espinho e os Caminhos de Ferro - 138 anos de História'.

Nesta exposição podem ser apreciados painéis fotográficos que descrevem a história da ligação de Espinho com os Caminhos de Ferro, bem como o espólio museológico dos Caminhos de Ferro Portugueses: maqueta de locomotiva, bilheteira antiga, quadriciclo motorizado, escritório do Chefe de Estação, entre outros objectos que irão suscitar a curiosidade dos visitantes.

Esta exposição foi organizada e produzida pelo Gabinete de História da Câmara Municipal de Espinho e contou com os apoios da Refer, Área Museológica da CP e Fundação Navegar.

Estará patente até ao dia 14 de Julho e pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 10 às 22 horas, na Galeria de Exposições do Centro Multimeios.

No âmbito da Comissão Distrital da Avenida de Serviços Internos, o Rotary Club de Espinho realizou, sábado, no Hotel Praiagolfe, um seminário sob o lema "aumento do quadro social".

Estiveram representados vários clubes e marcaram presença o governador do distrito rotário Carlos Lança, os past-governadores Waldemar Sá e Fernando de Oliveira, bem como os elementos da Comissão Distrital que trataram o tema da palestra.

Houve lugar a debate, no qual fundamentalmente se falou da necessidade do aumento do quadro social do movi-

"Aumento de sócios com qualidade"

Rotary de Espinho promove seminário



mento rotário, mas privilegiando a qualidade dos novos sócios. Definiu-se em modos das normas de Rotary International, a maneira de seleccionar e qualificar profissionais que possam entrar para os clubes.

Após o almoço, foram lidas as conclusões do seminário, pelo past-governador Fernando de Oliveira.

Por fim, o governador Carlos Lança congratulou-se "pelo excelente nível demonstrado du-

rante os trabalhos do seminário" e apelou aos rotários "para que todos comunguem da ideia de que Rotary International existe para servir a comunidade e lutar pela paz na humanidade."

A par de uma Mostra

Laranjeira 'na rua'

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vai levar a cabo uma iniciativa destinada ao grande público para dar a conhecer as suas realidades como estabelecimento de ensino que procura servir a cidade e a população em geral.

Esta iniciativa, que pretende funcionar como uma Mostra da Escola, realiza-se de 8 a 11 de Maio, num local central da cidade, na Rua 19, no espaço comercial que foi utilizado nas eleições autárquicas para sede do CDS-PP.

Assim, durante as tardes e noites desses dias serão levadas a cabo diversas actividades, no interior do espaço e numa esplanada exterior, nomeadamente exposições documentais, animações várias com alunos e professores, palestras e exibição de vídeos e outros produtos audiovisuais. Nesse período, a Secundária Manuel Laranjeira estará 'na rua', em contacto directo com as pessoas, divulgando informações gerais e prestando esclarecimentos sobre as suas realidades actuais e possíveis desenvolvimentos futuros.



FLASHES

Fotos Vítor Lancha

A Federação das Associações de Pais do Concelho e o Centro de Formação de Espinho organizaram (no Multimeios) um debate sobre sexualidade



FLASHES Fotos Vítor Lancha

Sob a direcção do maestro Jaime Rego (apresentado oficialmente no sábado) a Banda de Música da Cidade de Espinho realizou no dia 27, um concerto no Teatro S. Pedro

Reunião de Câmara

Estudo prévio para piscina municipal aprovado por unanimidade

Na última reunião da Câmara Municipal, presidida pelo vice-presidente Rolando de Sousa e onde estiveram os vereadores socialistas Manuel Rocha e António Canastro, assim como os social-democratas Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite, foi aprovado por unanimidade o estudo prévio relativo à construção de uma nova piscina municipal.

A nova infra-estrutura destinada à aprendizagem, que será financiada pela autarquia em 25 por cento e por fundos comunitários em 75 por cento, vai situar-se em Anta, junto ao Complexo de Ténis e à Nave Desportiva. Nesta reunião foi ainda aprovada a atribuição a título precário do espaço municipal para exploração comercial, destinado a mini-mercado, situado no Parque de Campismo, a Carlos Alberto Nogueira Maricato, por 250 euros.

A EDP apresentou novo orçamento que contempla os números 289, 293 e 297 da Rua 22, sendo a participação da Câmara de 337,44 euros.

Ficou ainda decidido que as reuniões camarárias passaram a realizar-se, não à quarta-feira como era habitual, mas à sexta-feira, embora o horário se mantenha às 16 horas e se continuem a realizar quinzenalmente. A próxima está marcada para 10 de Maio.

Sandra Soares

Editorial

Lúcio Alberto

A morte levou-o(s)

"E esta, hein?!" – Fernando Pessa (1902-2002)

Uma centena de anos nesta vida terrestre. Não terá sido fácil... E Fernando Pessa também tinha o dom de não ser vaidoso, pela imagem serena que nos transmitia, não obstante a popularidade granjeada. A morte levou-o anteontem deste mundo onde coabitamos.

Uma perda irreversível para o jornalismo. De um vulto da comunicação e da elegância, da perspicácia e da frontalidade, sem prejuízo dos valores que norteiam a conduta de uma actividade incompreendida por muitos, principalmente aqueles que só aceitam a razão quando esta está do seu lado, ou que bradam à democracia numa perspectiva singular, talvez porque a pluralidade seja, quiçá, utópica.

Não conheci pessoalmente Fernando Pessa, mas convivi e laborei com outros jornalistas, que nas Redacções do Porto e de Lisboa ou nas reportagens nas aldeias mais recônditas do país ou além-fronteiras davam o seu cunho pessoal, valorizando os ideais do jornalismo. Não vou citar, aqui e agora, nenhum dos que eu conheci e que já deixaram o convívio dos mortais. Todos eles, com o meu respeito, imortalizados pelos relatos e críticas que nos legaram, cronistas da nossa passagem pela Terra.

A eles dedico-lhes o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, a assinalar no dia 3 de Maio (e que apenas se comemora desde 1991).

Para que conste!

T2 / T3

À entrada de Espinho, excelentes acessos.
Em construção, com boas áreas e acabamentos.
Apartamentos com terraço.

Preços desde **83.000,00 €** (16.600 cts.)

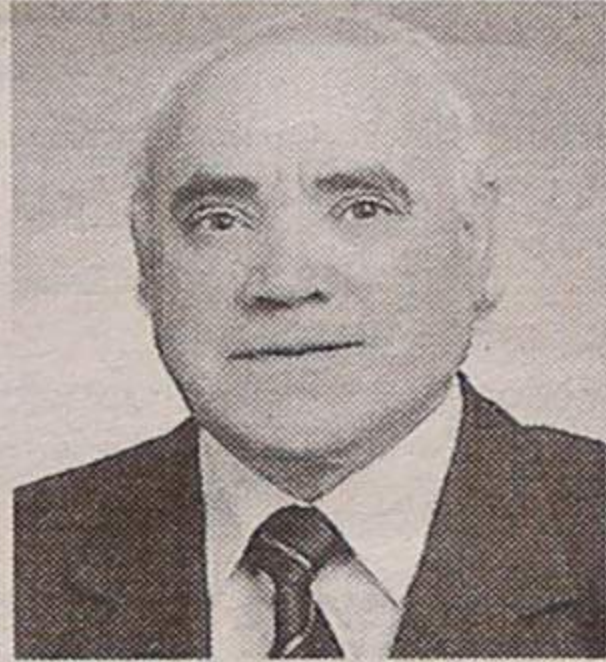
CGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

Salvé 06/05/2002

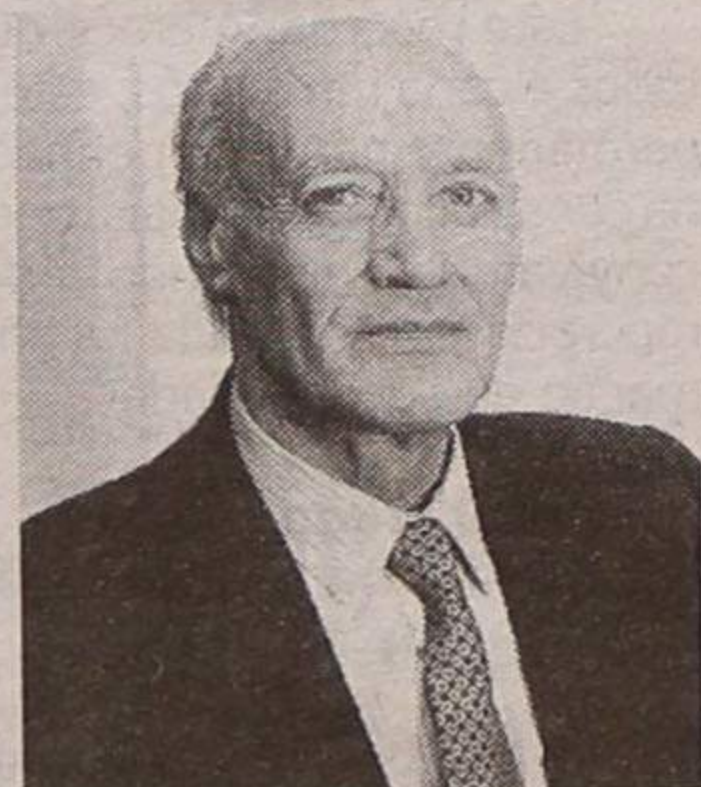
Carlos Santos
Camarinha

Sua esposa, filhos e netinha, na passagem do seu 62.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos. *Parabéns*



Salvé 04/05/2002 - Bodas de Ouro

Albino Gomes Correia
Rosa Pedrosa Almeida



Seus filhos, noras, genros, netos e bisneta, na passagem desta feliz data, vêm desejar-lhes as maiores felicidades. *Parabéns. Beijinhos.*

Parabéns. Beijinhos.

www.zonaverde.pt

santa maria da feira

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES

Homologado pelo IEFP (Certificado n.º EDF/186/99 DN)

105 Horas

> 14 de Maio a 11 de julho
terças, quartas e quintas-feiras
19-22:30

> 22 de maio a 14 de junho
Laboral:
15 dias úteis 9:30-17:30

> 7 junho a 3 Agosto
sextas-feiras 19-22:30
sábados 9:30-17:30

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTÍNUA DE FORMADORES

63 Horas

> 6 maio a 13 junho
segundas, terças, quartas-feiras
19-22:30

> 13 a 29 maio
segundas, terças, quartas-feiras
Laboral: 9:30-17:30

GESTÃO DO TEMPO E ORG. PESSOAL

21 Horas

> 10 a 25 maio
sextas 19-22:30 e sábados 9:30-13:00

> junho
Laboral: 3 dias úteis 9:30-17:30

CONDUÇÃO DE REUNIÕES

21 Horas

> 7 a 22 junho
sextas 19-22:30 e sábados 9:30-13:00

> junho
Laboral: 3 dias úteis 9:30-17:30

Entidade formadora acreditada pelo INEFOR

DESCONTOS PARA GRUPOS

R. Jornal Corroio da Feira, N.º 5-3.º Esq.
4520-234 SANTA MARIA DA FEIRA
Telefone: 256 364544 email: fp@zonaverde.pt



Curso de Informática Programador em Visual Basic

- ✓ Curso gratuito para activos.
- ✓ Confere direito ao respectivo diploma e a subsídio de alimentação.
- ✓ Horário: Pós-laboral.

Externato Oliveira Martins
Ruas 19/21 n.ºs 769-783 – Apartado 443
4501-868 Espinho
Tel.: 22 734 14 68 • Fax: 22 731 85 13



FSE



A Assembleia Municipal de Espinho comemorou a passagem do 28.º aniversário do 25 de Abril com uma sessão especial, onde usaram da palavra as quatro forças políticas nela representadas.

Assembleia Municipal Unanimidade na defesa dos 'valores de Abril'

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Depois das tradicionais honras, ou seja, o hastear das bandeiras (Nacional, União Europeia e Espinho) e de cumpridos os trâmites protocolares em frente aos Paços do Município com as 'guardas-de-honra' pelos bombeiros (Voluntários de Espinho e Espinhenses), realizou-se uma Assembleia Municipal comemorativa do 28.º aniversário do 25 de Abril.

O presidente da Câmara, José Mota e os vereadores Rolando de Sousa, António Canastro, Paulo Leite e Correia de Araújo, assistiram aos discursos dos quatro partidos políticos com assento na Assembleia Municipal de Espinho (Partido Socialista, Partido Social Democrata, CDS-Partido Popular e Coligação Democrática Unitária).

O presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Carlos Gaio, em discurso de improviso, referiu entende que a melhor forma de o órgão a que preside comemorar o 25 de Abril "é através de uma sessão especial". Carlos Gaio sublinhou que é "um homem de formação de esquerda" e que "sempre respeitei e continuarei a respeitar as opiniões dos representantes dos diferentes quadros políticos".

Carlos Gaio lembrou que "o 25 de Abril é um momento histórico decisivo", como foram "todos os outros momentos da História de Portugal". Para o presidente da Assembleia Municipal "a História é dinâmica os actos se traduzem em evolução da sociedade". No entanto, Carlos Gaio não deixou de falar na situação política que vive a França:

"Há sinais perigosos para alguns regimes democráticos e os resultados das eleições em França levam-nos a reflectir. Une-nos o sentimento de defesa do regime democrático".

**Gabriela Cierco (PS):
"Celebrar a memória colectiva é um acto de cultura"**

No seu discurso, a vogal do Partido Socialista, Gabriela Cierco, sublinha que "celebrar a memória colectiva é um acto de cultura e, diz-nos a história, que é devida nesta data uma homenagem aos militares de Abril que há 28 anos repuseram a democracia em Portugal, e devolveram a liberdade aos portugueses".

Gabriela Cierco entende que



se deve prestar uma homenagem aos "muitos homens e mulheres anónimos que nas autarquias, nos partidos políticos, nas associações, foram e são cidadãos empenhados, foram e são os obreiros do moderno Portugal Democrático. É, pois da memória de todos que antes do 25 de Abril combateram a ditadura, e daqueles que depois do 25 de Abril participaram na construção do regime democrático, que se constrói a memória viva destes 28 anos".

Para a vogal do Partido Socialista "nós os jovens, sentimos que toda a sociedade é assim, e assim será, com a perpetuação dos valores de liberdade e progresso social. A experiência de eleições livres, que têm início logo nos bancos da escola, com a eleição do delegado de turma, até às escolhas nacionais quando se atin-

ge os 18 anos de idade, é sinal inequívoco que a democracia é hoje, um regime sentido por todos, como património seu, o que nos dá a garantia de continuando neste percurso, seguiremos de encontro à liberdade e à democracia. Este assumir do regime é a melhor garantia da sua consolidação".

Gabriela Cierco entende que "comemorar o 25 de Abril também é um combate pela cidadania. É necessário fazer com que cada indivíduo se sinta um cidadão, um cidadão participante, informado, igual ao seu semelhante e que se sinta, livre na sua consciência. É com esta capacidade de fazer uma sociedade de cidadãos, que temos de contar para a construção da mesma. Uma sociedade mais solidária, onde se cumpram os ideais, com uma educação para todos, com um acesso genera-

lizado aos serviços de saúde, com autarquias fortes, e com instituições locais fortes. Uma sociedade em que o Estado esteja ao serviço do cidadão, e em que a segurança social seja a efectivação dos direitos dos mais fracos".

E conclui o seu discurso: "Este recordar merece que todos e cada um de nós, esteja permanentemente empenhado na construção de um país, onde convivamos, celebrando a democracia e a liberdade na afirmação da solidariedade".

**Vítor Hugo (PSD):
"Empenho na prossecução de novos objectivos"**

Para o vogal representante do Partido Social Democrata (PSD), Vítor Hugo, o 25 de Abril "é um sublime momento de honra, na perspectiva da

exaltação de um tempo novo de liberdade, democracia, tolerância e respeito pela condição humana. Vivemos momentos difíceis que nos devem fazer lembrar Abril, reflectindo sobre os percursos distorcidos que a sociedade actual acolhe, promove e desenvolve".

Segundo o vogal social-democrata uma "reformulação do 'status' político, pode resolver muitos problemas e ajudar a compreender a crescente dessocialização, o que permitiria explicar alguns fenómenos como os que, presentemente, se vivem em França. Governos fortes, que se aproximem da vivência e da realidade política que condiciona o dia a dia dos cidadãos, são os pilares e sustentáculos duma viragem e duma inflexão que forçosamente deverá acontecer no mais breve espaço de tempo".

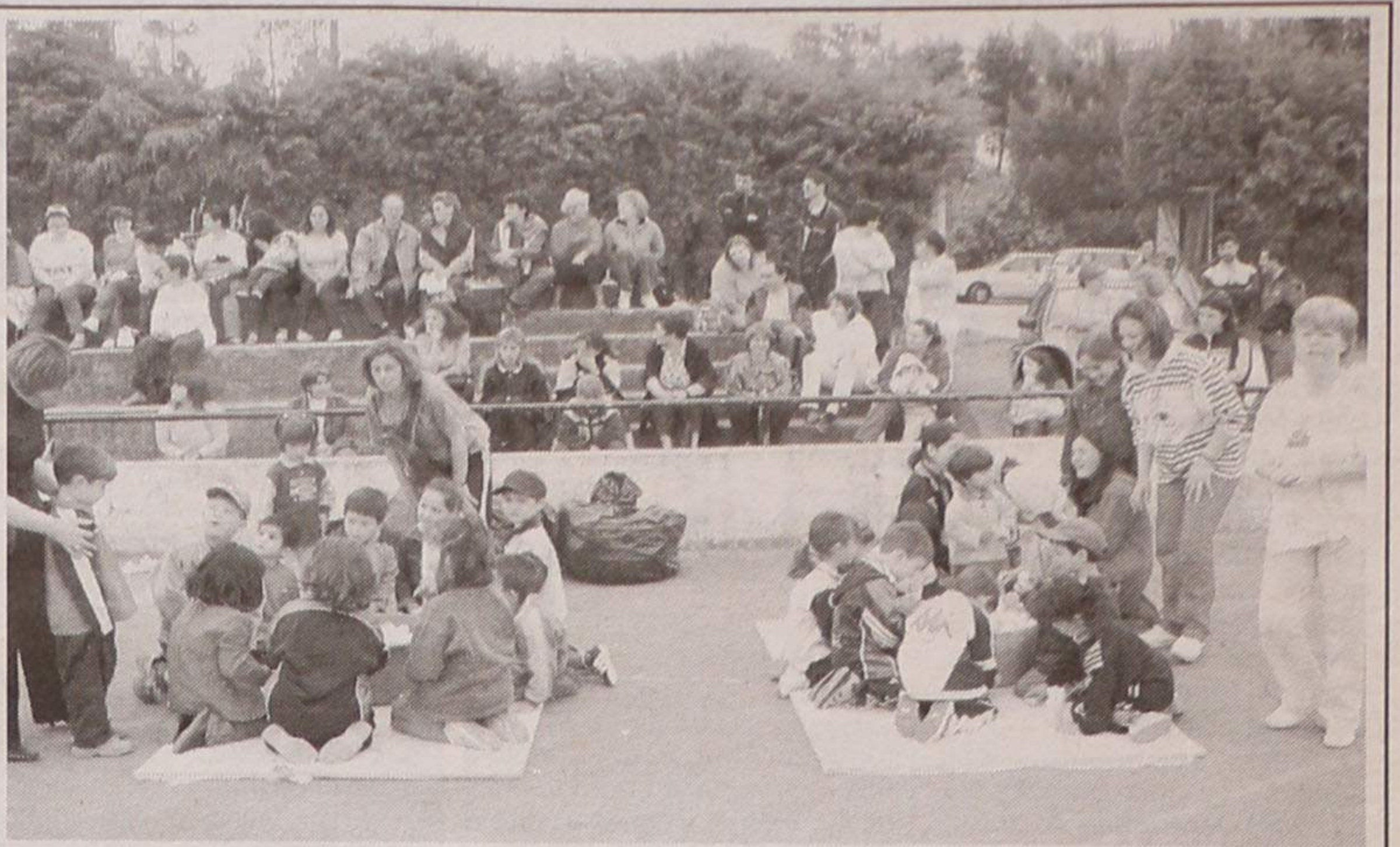
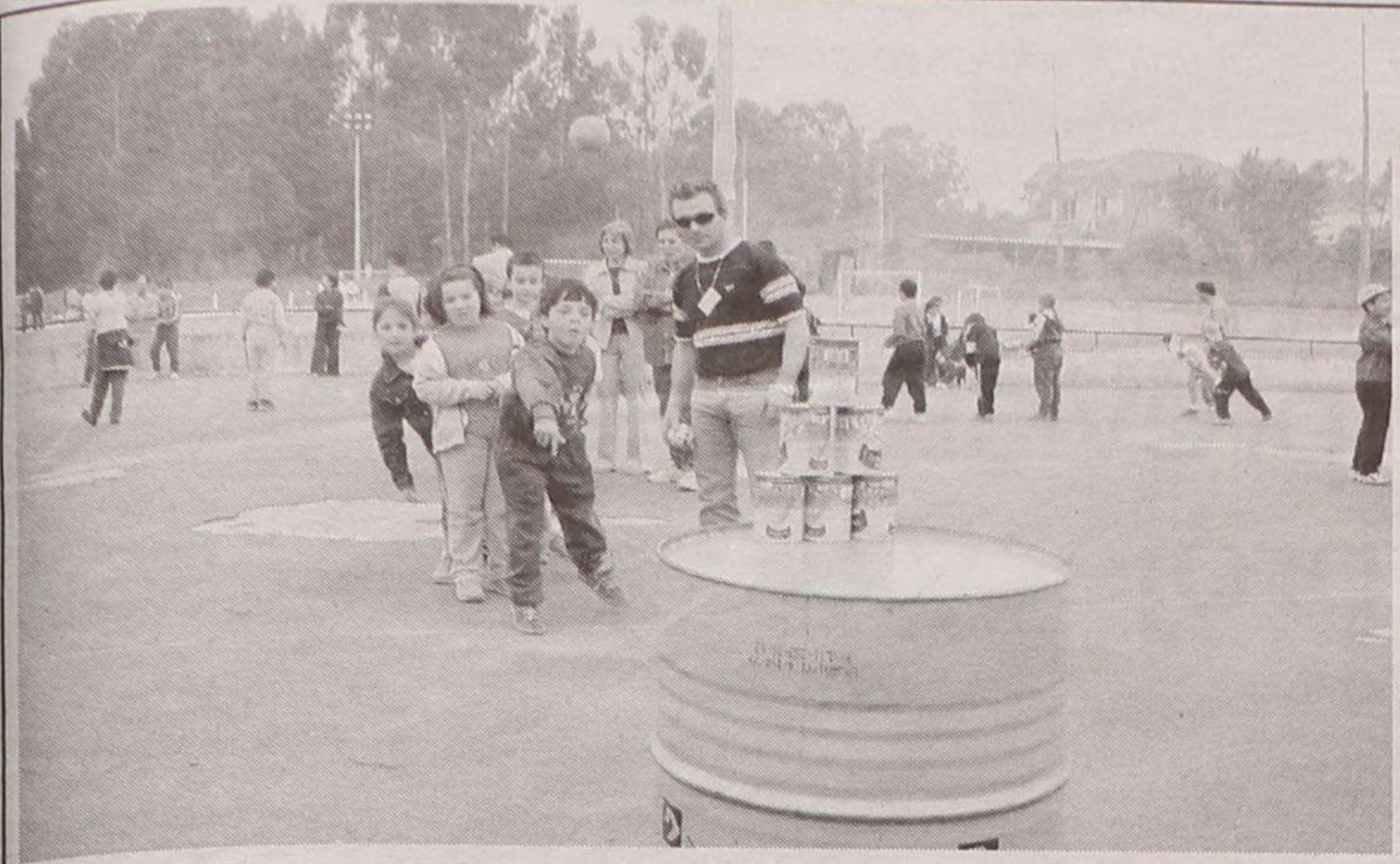
Vítor Hugo disse que se torna "imperioso, um poder local democrático, forte, participativo e actuante, que se configure como a ponte que permite estabelecer a ligação entre as duas margens: a da tolerância e democracia e a do progresso e desenvolvimento. O poder local já mostrou que pode ajudar a mudar o rumo dos acontecimentos, e disso mesmo tivemos exemplo com as eleições antecipadas de 17 de Março último, que deram ao país um novo impulso e um novo governo no qual confiamos e do qual esperamos competência, determinação e firmeza mas, simultaneamente, sensibilidade política para tratar com serenidade e seriedade os problemas e conflitos sociais emergentes" sublinhou.

Vítor Hugo acredita que "o apoio permanente às populações deve consagrar novos modelos de participação das mesmas, e não pode resumir-se a actos, rituais ou tiques, cadenciados e calendarizados ao ritmo das inaugurações, passeios, condecorações no Dia da Cidade ou medalhas trocadas aquém e além Atlântico. E não pensem que sobressai, com isto, qualquer ponta de inveja de quem, sendo médico dentista, vê atribuída, e bem, a medalha do Tiradentes ao senhor presidente da Câmara. Sobressai, isso sim, uma enorme preocupação e responsabilidade que deve tocar todos os autarcas, no sentido dum total e incondicional empenho na prossecução de novos objectivos que cumpram e consagrem os desígnios de Abril".

**Jorge Carvalho (CDU):
"Um dia que trouxe espanto ao mundo"**

Por sua vez, o vogal comunista, Jorge Carvalho considerou o 25 de Abril como "um dia que trouxe espanto ao mundo e muita esperança e grande alegria ao povo português. Uma revolução vitoriosa pôs fim à mais velha ditadura europeia e devolveu a liberdade e a dignidade ao nosso povo".

Para Jorge Carvalho, "passados 28 anos há já milhões de portugueses que nasceram depois ou deixaram que o significado dessa nossa revolução se fosse esbatendo da sua memória e a celebração ritualista da data perde brilho, fervor e convicção".



Desportos no 25 de Abril

Atletismo e jogos de crianças



O desporto e a prática desportiva, bem como as actividades lúdicas preenchem, habitualmente, o feriado do 25 de Abril. Uma das tradicionais provas desportivas é a estafeta de atletismo organizada pela Divisão de Desporto da Câmara Municipal e que percorre todas

as freguesias do concelho, com passagem obrigatória pelas sedes das juntas. Este ano, juntou-se às comemorações do 25 de Abril os 'Jogos do 25 de Abril', organizados pela Associação de Pais da Escola de Esmojães. Esta iniciativa, que decor-

reu no Campo de Cassufas, contou com a participação de largas centenas de crianças que praticaram desportos colectivos e alguns jogos tradicionais. **Manuel Proença** (texto) **Vítor Lancha** (fotos)



Jorge Carvalho, fez questão de explicar no seu longo discurso que "ninguém pode dizer com verdade e seriedade que o socialismo falhou em Portugal porque nenhum Governo quis cumprir a nossa Constituição e nunca tivemos uma política na busca do socialismo. O que falhou em Portugal e no resto do mundo foi o liberalismo económico e a actual social democracia de subserviência perante os interesses dos mais ricos (internos e externos) só gerou mais injustiças e mais desumanidade".
O vogal comunista recordou que "o desemprego aumenta assustadoramente, a insegurança das populações galopa sem freio, a lavoura e as pescas estão nas ruas da amargura, o ensino está degradado, os jovens não têm as saídas que Perecem e desejam, os velhos vivem a solidão do abandono com reformas de envergonhar, a saúde é para quem tiver dinheiro".
Segundo Jorge Carvalho "o modelo de construção do chamado 'socialismo em liberdade' ou social-democracia apesar de ter estado a governar a maioria

dos países europeus, ter sido maioritário na União Europeia e estar internacionalmente organizado na Internacional Socialista falhou em todos os países onde governou, criou maiores injustiças, maiores clivagens sociais, promoveu os grandes interesses económicos e tornou-se subserviente perante o imperialismo cruel dos Estados Unidos da América. O modelo político exercido pela social-democracia não resolveu as necessidades económicas, culturais e sociais dos povos. Pelo contrário desenvolveu uma sociedade acrítica, consumista e sem valores, contribuindo objectiva e significativamente para a despudorada onda de direita que assola a Europa e o mundo porque a sociedade capitalista está em crise aguda e tenta impor-se, uma vez mais, pela força militar e policial para assegurar a exploração dos povos e o domínio do mundo por um número cada vez mais reduzido de opressores".
O vogal comunista referiu-se, ainda aos "direitos do homem, consagrados numa declaração com mais de 53 anos, têm vários pesos e muitas medidas, sofrem marés de fluxos e refluxos, sem garantias de pata-

mares civilizacionais. Igualdade, fraternidade, seriedade, honestidade, competência, amizade, justiça ... são valores que não praticados e até desprezados e considerados ingénuos aqueles que se preocupam com sonhos e valores humanos".
E concluiu: "É tempo de criar uma nova sociedade, justa e humana. É tempo de fazer um novo e maior 25 de Abril!"
Ângela Couto (CDS-PP): "Servir os interesses do nosso concelho"
No seu discurso, a vogal do CDS-PP, Ângela Couto começou por se referir aos "primeiros anos pós 25 de Abril", quando "Portugal foi atravessado por um poderoso impulso moral e por uma poderosa paixão de justiça. Portugal também, foi atravessado por uma luta contra empresários, alimentada em demasia por pressupostos Marxistas que desenvolveram o 'ódio' e conduziram, parte do país, à violência. Na falta de coerência ética, sobrou ressentimento. Na falta de amor e solidariedade, à sociedade portuguesa, sobrou ódio. Na falta de uma oposição, que deveria

ter em consideração o bem-estar e a justiça social, sobrou espírito de vingança" - sublinhou. E prosseguiu:
"Faltou, e continua a faltar, sensibilidade aos que muito têm para renunciarem ao mito da qualidade de vida sustentada na abundância. No meio em que vivemos é importante sermos solidários, lutarmos contra as injustiças sociais que prejudicam fortemente os mais desfavorecidos".
Para Ângela Couto "se não existem valores, que guiem e orientem a acção política, então as ideias e as convicções podem ser facilmente instrumentalizadas para fins de poder. Uma democracia sem valores converte-se, facilmente, num totalitarismo aberto ou dissimulado, como a história o demonstra. Nós, democratas cristãos, lutamos com convicções muito fortes e bem fundamentadas".
A vogal do CDS-PP rejeita "o uso indiscriminado da violência, da agudização sistemática e deliberada dos conflitos, da manipulação das pessoas e das polémicas apoiadas na calúnia e na mentira".
Ângela Couto garante que "os obstáculos não nos deterão

e derrubá-los-emos quando, e, se necessário for. As pressões políticas directas, camufladas ou mesmo insidiosas, não nos calarão. Adoptaremos uma postura construtiva, que inclui a crítica mas também a cooperação e a transparência, face a todos os assuntos desta Assembleia. Contribuiremos para a melhoria das condições de vida dos espinhenses, seja ao nível interpessoal (sempre que sejamos solicitados pelos munícipes), seja ao nível do relacionamento entre os diferentes órgãos autárquicos, através de um clima de abertura, de respeito mútuo e de diálogo. Cumpriremos integral e fielmente as atribuições desta Assembleia como dignos representantes da vontade daqueles que nos elegeram. Dinamizaremos o debate em torno das grandes questões que se colocam ao desenvolvimento do nosso concelho, apostando numa maior participação dos munícipes, nas questões que estes querem ver discutidas, contribuindo, desta forma, para uma menor ausência da população face às políticas autárquicas que, muitas das vezes, definem privilégios ao sabor do clientelismo partidário".

E conclui:
"O CDS-PP, partido democrata cristão, deseja influenciar e ajudar a que se respeitem todos os que trabalham. Defenderemos sempre a verdade e a dignidade da pessoa humana. Nunca nos amedrontaremos e, pelo contrário, seremos sempre uma voz activa daqueles que a não têm."
O futuro não se afigura fácil, simples e cómodo. Para isto concorrem objectivamente circunstâncias externas, claramente pouco tranquilizadoras, e que escapam à nossa vontade. Porém, a coesão, a serenidade, a compreensão recíproca e o contributo positivo de cada um de nós são atributos que possuímos e vão ser necessários para que se superem muitas das dificuldades que, conjuntamente, teremos de enfrentar.
O Estado conta com a nossa inteira capacidade de servir os interesses do nosso concelho, e é nesse sentido que iremos pautar o nosso comportamento. Estamos certos de que não haverá desvios e essa será mais uma garantia que prestaremos como contributo à consolidação democrática no nosso País".

Recorrendo às novas tecnologias, o vice-presidente Rolando de Sousa apresentou os Documentos Previsionais (plano de actividades e orçamento) para 2002 de que se destaca a definição de cinco objectivos operacionais a concretizar em quatro anos. O documento passou com 13 votos favoráveis, 11 contra e duas abstenções, pois "neste documento as obras são esquecidas e só estão previstos estudos e projectos".

Orçamento aprovado na Assembleia Municipal – votos contra da oposição

"Só estão previstos estudos e projectos"

Sandra Soares

A última reunião da Assembleia Municipal ficou marcada pela utilização das novas tecnologias na apresentação dos Documentos Previsionais para 2002, já elaborados de acordo com o POCAL, que foram apresentados pelo vice-presidente Rolando de Sousa, de uma forma interessante e bastante clara.

Neste documento estão definidos os cinco grandes objectivos operacionais da autarquia, são eles: competitividade da base económica concelhia; qualidade dos serviços, equipamentos e infra-estruturas; valorização dos recursos naturais e paisagísticos; promoção de qualidade do ambiente urbano, periurbano, litoral e rural; coesão territorial concelhia e qualificação urbanística; sustentabilidade do desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental.

Para a concretização destes cinco objectivos, a Câmara propõem-se intervir em diferentes sectores, num plano plurianual com a duração de quatro anos, onde se prevê um conjunto de investimentos com graus de prioridade diferentes (1, 2 e 3), que se encontram em diversas fases de desenvolvimento (estudo, projecto ou construção), são financiados em exclusivo pela Câmara ou cofinanciados pela Administração Central, fundos comunitários ou privados e que se distribuem por todo o concelho.

No sector da habitação está prevista a construção de 190

fogos em Anta, 22 em Guetim e 65 em Silvalde, embora apenas nesta última freguesia esteja prevista a conclusão do projecto para 2003, nos outros casos a verba mais significativa está prevista para o próximo ano e a sua conclusão para 2004.

Em relação à habitação a custos controlados a construir em Paramos, está em projecto e Rolando de Sousa prevê que numa fase inicial sejam construídas apenas 40 dos 192 fogos previstos.

Neste documento previsionar está ainda prevista uma verba para que os espinhenses possam ter acesso a programas de reabilitação residencial, tais como o Rehabita e Recria, embora este seja um projecto ainda em estudo, assim como a possibilidade de aquisição de terrenos para construção de habitações por cooperativas.

No sector dos espaços públicos são vários os projectos em fase de estudo, o programa de requalificação do espaço central da cidade está em projecto e deve começar em Setembro, enquanto que o projecto Beira Mar, que visa a reconfiguração e qualificação

entre as Ruas 23/43 e 2/4, está a ser iniciado.

Em estudo e com maior prioridade está o projecto do Parque João de Deus, tendo sido lançado o concurso de ideias, prevendo-se a implantação da biblioteca neste espaço e o corte ao trânsito da rua 23 entre as ruas 20 e 24. Aos concorrentes será ainda fornecido o projecto original do parque que nunca chegou a ser totalmente concretizado.

Segue-se o programa de (re)qualificação dos espaços centrais das sedes de freguesia e o projecto da Feira semanal. Quanto ao projecto de valorização do canal ferroviário tem prioridade três já que só será necessário quando as obras do enterramento da linha estiverem concluídas.

Estacionamento privado

No sector das acessibilidades encontra-se em execução a reparação e repavimentação de diversos arruamentos do concelho afectados pelas intempéries e têm prioridade um os estudos sobre os sistemas

de transporte público no concelho e sobre a circulação na cidade de Espinho.

Em relação ao estacionamento, a Câmara pretende apostar no investimento privado, incentivando os construtores a conceberem, edificarem e explorarem o parque que está previsto para a zona vizinha ao Multimeios, deixando a sugestão de se utilizarem as instalações da Auto-Viação de Espinho e o Largo da Igreja de Espinho.

Estão ainda em estudo diversos projectos com prioridade de nível três, tais como: o prolongamento das Ruas 41 e 43 até ao Parque da Cidade, que Rolando de Sousa considera de muito difícil execução a curto prazo e a ligação a sul ao IC1 com que se pretende desviar o trânsito que com as novas acessibilidades virá desaguar à Rua 19.

No sector do planeamento urbano, o projecto de alteração ao Plano Director Municipal está pronto e a ser discutido com a comissão de acompanhamento.

Nas áreas verdes, a iniciativa que começou a ser levada a

cabo junto à Ribeira de Silvalde é para continuar, isto é, a autarquia pretende criar "Corredores verdes" junto às ribeiras a serem utilizados por bicicletas e peões.

Também o projecto do parque da cidade é referido, mas apenas se encontra em estudo, pois como Rolando de Sousa explicou, "até agora estávamos preocupados em construir as infra-estruturas e agora temos de começar a criar condições para que a zona possa ser utilizada pela população em geral".

No sector do abastecimento, saneamento e resíduos sólidos urbanos o projecto de conclusão das redes públicas de águas e águas residuais está em execução, a drenagem as águas pluviais está em projecto e o programa de inovação na recolha e reciclagem de lixos em estudo.

O vice-presidente lembra que, em Espinho, se produz cerca de 52 toneladas de lixo por dia, o que é muito superior à média estatística que prevê um quilo de lixo por habitante, ou seja, cerca de 34 toneladas diárias. A incineração deste lixo

custa à autarquia perto de 440 mil euros por ano.

Assim, "a recolha de lixo e o aproveitamento dos materiais recicláveis, além de trazer benefícios para o ambiente, é extremamente importante para a redução dos custos com o lixo", reflecte.

Repensar Estádio Municipal

No sector desportivo estão em estudo, com prioridade um, a elaboração de uma carta desportiva, a melhoria de equipamentos de nível 'desporto para todos' e a piscina de aprendizagem a construir junto ao Complexo de Ténis.

A construção de polidesportivos nas freguesias é, segundo Rolando de Sousa, "uma ambição", pelo que estes projectos são classificados de prioridade dois, estando em estudo.

O projecto do Estádio Municipal está concluído, estando a sua construção avaliada em 4 a 5 milhões de contos, mas o vice-presidente sublinha que "não há financiamento e na minha opinião pessoal investir uma verba tão avultada numa infra-estrutura que será utilizada ao domingo por 22 jogadores e cerca de cinco mil adeptos não é muito rentável".

Rolando de Sousa justifica: "Se tivéssemos financiamento garantia e o projecto não afectasse o orçamento camarário,

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

Pontes para o futuro

"A melhor preparação para enfrentar o amanhã, é fazer superiormente bem o trabalho de hoje" – William Osler

Não, não há engano ou desfasamento relativamente ao 'Porto Cidade Europeia da Cultura'. Está mesmo em voga, falar de pontes de vária ordem: a nova Ponte de Castelo de Paiva, uma nova ponte para ir de Gaia para o Porto, uma possível nova travessia do Tejo através doutra ponte a construir, a ponte da localidade 'xis' está a ser reparada, os ambientalistas contestam a construção da ponte 'ipsilon' e finalmente, o Governo quer acabar com as pontes. Ou melhor, os responsáveis pela governação do meu país desejam estabelecer pontes para o futuro, tentando explicar e demonstrar a toda a gente de bom senso, que é preciso mudar a filosofia de trabalho em Portugal, de tal modo que se possam compatibilizar, aumentar e controlar, os níveis da riqueza da Nação, mas não hipotecando o futuro.

Sei que é difícil, para muitos portugueses, entender porque razão o Governo actual pretende diminuir as interrupções laborais, sobretudo quando há feriados encostados à sexta-feira. Claro, toda a camada populacional que trabalha tem o direito institucional dum merecido descanso. Só que, essa muita gente que merece o tal descanso, em caso de necessidade, gosta de ser bem, e imediatamente atendida, numa qualquer Câmara Municipal, numa Repartição de Finanças, num Centro de Saúde da localidade onde está a descansar, no Hos-

pital local, no Posto de Turismo da região que visita, numa Administração Regional de Saúde da terra, num Posto da GNR da localidade, numa Direcção escolar, numa secretaria duma Universidade, no Governo Civil da sua cidade, numa repartição da Alfândega, num qualquer Registo Civil, na secretaria do Tribunal, etc. etc., em muitos pontos dos quais eventualmente, mesmo de férias, tem necessidade de contactar. Mas, para que tudo decorra como naturalmente é desejável e normal, é preciso que nesses locais também estejam pessoas a trabalhar para nos atender. E, as pessoas que nos poderão atender, têm exactamente os mesmos direitos que nós, convirá não esquecer. Ah, mas se essa repartição estiverem encerradas devido a uma ponte, lá vem o 'Carmo e a Trindade abaixo', com aqueles improperios dirigidos a quem despache a autorização das pontes. É sempre assim, quando mexem com a nossa comodidade, raramente pensamos nos outros. A nossa sociedade é realmente muito individualista, por vezes egoísta.

Todo o mundo racional entende que a acumulação da riqueza dum país se pode sustentar na força, na capacidade e na produtividade laboral (a boa Economia e Finanças, nascem disto). Então, porque carga de trabalhos é que há pessoas (muitas delas, curiosamente, são da Função Pública, a tal área onde gostamos de ser bem e imediatamente atendidos) que criticam e desancam no Governo, só porque este entende que a ponte não é um direito adquirido?

Já afirmei e, insisto novamente, de que é profundamente errado julgar o bem-estar em

Portugal, pelo número de telemóveis, pela quantidade de jeeps, pelos estádios de futebol cheios, pelo número de ginásios, pela quantidade de pessoas nos centros comerciais aos fins-de-semana e feriados, etc. É urgente que todos nós nos interroguemos se Portugal está preparado para dar este nível de vida à sua população, sob a pena de, algum dia acordarmos ao som de notícias vindas da União Europeia que nos dirão que, a partir daí, uma parte do nosso trabalho será para pagar as dívidas do país. Aqui sim, acabar-se-ão as tais pontes (pudera, ninguém tem dinheiro) e as tais férias em qualquer época do ano. Depois é fácil, culpa-se o Governo, este cai e fazem-se novas eleições: o tal ciclo vicioso alimentado pelos vícios de muita gente.

Concordo com todo o mundo que diz que o Governo deve dar o exemplo em matéria de poupança e que não seja autorizado as despesas supérfluas: Durão Barroso deve passar das palavras aos actos, nesta área. Só que, os directamente, e mais afectados pelo bom ou mau estado da nossa Economia e Finanças, somos mesmo nós, os cidadãos anónimos, a força laboral da Nação, os tais que tem os impostos em dia. Logo, à partida, devemos-nos por de acordo em que este país deve mudar em questões de estilo laboral, procurando melhorar o PIB através duma melhor produtividade específica, por exemplo, não interrompendo a pretexto de uma ponte, o processo produtivo onde esteja inserido. E, processo produtivo, tanto quer dizer Indústria, com Função Pública como sector terciário (sim, são os tais sítios onde gostamos de ser bem atendidos, quando não estamos a trabalhar, mas exigimos que outros o estejam a fazer).

A mim, não me restam dúvidas de que Portugal só beneficia com uma melhor racionalização e aproveitamento dos métodos de trabalho, tendo mesmo vantagens em estudar e

adaptar flexibilizações horárias, a exemplo doutros países da União Europeia. Havendo desfasamento de horários, possivelmente, já poderemos ser melhor atendidos, sem que para isso tenhamos que faltar ou meter férias no nosso posto laboral. Claro, há que haver cuidados especiais por parte do Governo, de tal modo que, os tais direitos adquiridos dos trabalhadores por conta de outrem sejam respeitados.

Respeito não só a Função Pública como os demais sectores produtivos do meu país, mas não posso estar de acordo com quem, egoisticamente, continua a pensar que fazer pontes, por dá cá aquela palha, não afecta o nosso Desenvolvimento. Aquele tal bem-estar social que todos falam e desejam, só aparecerá, se dermos as mãos no sentido correcto, começando, desde logo, a perceber que este Governo tem que por cobro a uma certa bagunça (até querem chamar a isto direitos adquiridos) que são as pontes encostadas aos feriados.

As únicas e vantajosas pontes que devemos preferir, são aquelas que nos podem ligar ao futuro, dum modo sustentado e que traduza, mais e melhor Educação, mais e melhor Justiça, mais e melhor Segurança, mais e melhor Serviço Nacional de Saúde (por exemplo, acabar com as listas de espera), melhor Ensino para a juventude, bom enquadramento profissional para os jovens licenciados, etc. Devemos é ajudar a estabelecer e construir essas tais pontes para o futuro, e quem sabe, talvez num dia não muito longínquo, então tenhamos as Finanças do país preparadas para nos dar uma certas e merecidas folgas.

Eu, com este tipo de artigo, não quero que me dêem razão, só quero que reflectam sobre o assunto. Não é pedir muito, e a minha intenção, é colaborar com todos que desejam o melhor para Portugal.

FLASHES

Foto Vitor Lancha

A caixa com o interruptor para accionar o sinal verde para os peões, no cruzamento das ruas 20 com a 7, está pendurado com fita adesiva...



No Parlamento Montenegro em duas Comissões

O deputado Luís Montenegro foi nomeado para a Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

Luís Montenegro foi igualmente designado para a Comissão de Poder Local, Ordenamento do Território e Ambiente.

A par desta dupla nomeação do presidente da Comissão Concelhia do PSD/Espinho no Parlamento, destaque também para José Manuel Leão, indigitado, pelo Governo de Durão Barroso, para governador civil de Aveiro.

Lúcio Alberto

podíamos fazer um esforço, mas neste caso, talvez possam ser encontradas melhores soluções".

No ensino está previsto o estudo para a elaboração da carta escolar e pretende-se efectuar a reavaliação e requalificação da rede de equipamentos escolares, adaptando os edifícios às novas realidades, tais como a necessidade de alargar os horários e de dotar todas as escolas com pré-primário. No caso da adaptação não ser possível, terá de pensar-se em construir novas escolas.

Na saúde têm prioridade dois estudos, um sobre as condições de saúde do concelho e o segundo sobre os equipamentos e recursos humanos da saúde, pois "todos sabemos que existe um rácio negativo entre recursos humanos e utentes".

No âmbito da cultura o destaque vai para a execução do projecto da Brandão Gomes que se encontra atrasado devido a um litígio com o empreiteiro e para a construção da nova biblioteca municipal cujo projecto está a ser concluído. Em projecto está também a recuperação do Castro Ovil e está a ser levado a cabo um estudo para o desenvolvimento de um programa cultural concelhio.

No sector da segurança, a Câmara pretende efectuar outros dois estudos, um sobre a incidência da criminalidade no concelho e um outro sobre a sinalização, condições de segurança, acesso e circulação viária e pedonal.

Na economia local a recuperação do Mercado Municipal é prioridade um, estando em projecto, enquanto que os programas de valorização turística

e do comércio local são prioridades dois, estando em estudo.

No apoio social estão previstos três estudos com prioridade 2: avaliação das condições de inserção em zonas carenciadas, avaliação da oferta de equipamentos para a terceira idade e deficientes físicos e mentais, dinamização de programas de formação profissional.

Por fim, em relação ao sector de modernização administrativa está a ser levado a cabo pela Câmara um programa de higiene e segurança no trabalho e encontra-se em projecto o programa de requalificação dos recursos humanos da autarquia. Em estudo está a aplicação das tecnologias da 'sociedade de informação' à aproximação entre Câmara e munícipe, o processo de certificação da qualidade dos serviços da autarquia, assim como uma auditoria ambiental a esses serviços.

"Obras são esquecidas"

Depois de terem questionado por diversas vezes o vice-presidente, foram efectuadas as apreciações políticas dos deputados e enquanto os da oposição consideraram que este era um documento provisional de projectos e estudos, para os vogais socialistas, o documento é ambicioso e revela os diversos compromissos assumidos pela autarquia.

Para Pinto Moreira (PSD) "o empenhamento e vontade da Câmara mede-se pela capacidade da mesma apresentar obra e este orçamento é sintomático de que está esgotada a sua capacidade de investimento, pois contrariamente aos anúncios pomposos de anos anteri-

ores, neste documento as obras são esquecidas e só estão previstos estudos e projectos".

O vogal exemplifica: "220 mil euros é uma verba insuficiente para fazer face às necessidades do parque escola; a obra da nova biblioteca só terá início em 2003, os ginnodesportivos ara as freguesias são uma ambição. E a Lagoa de Paramos, o aeródromo, a carreira do tiro, nada se prevê para estas situações? O orçamento de 2002 vai ser um grande falhanço como foi o de 2001".

Ángela Couto (CDS/PP) reitera esta ideia e acrescenta: "É de obra feita que estamos à espera, mas este executivo mostra grande falta de iniciativa, talvez em consequência do desgaste de quem está há alguns anos no poder".

Fausto Neves (CDU) lembra que "o orçamento de 2000 foi de 5 milhões, o de 2001 de oito milhões e o de 2002 volta a baixar para os sete milhões, o que só prova que o orçamento de ano passado foi inflacionado e tinha intenções eleitoralistas, de contrário Espinho entrou numa terrível recessão".

Depois de ter interrogado Rolando de Sousa sobre a possibilidade de dotar a Praia de Paramos de saneamento, Domingos Monteiro sublinhou que "é necessário definir o que se quer para aquela zona, assim como para o aeródromo que é uma infra-estrutura de interesse para a região, desde que tenha condições de segurança".

Para o vogal social-democrata também é importante que "a delegação de competências e verbas correspondentes seja substancialmente aumentada, pois as Juntas gerem muito melhor do que a Câmara os dinheiros que lhe são atribuí-

dos, já que os autarcas sentem os problemas e procuram esticar o que lhes é dado, na tentativa de resolver os problemas da população".

Também Jorge Carvalho (CDU) considera que "o dinheiro entregue às Juntas são migalhas, pois mereciam mais quatro ou cinco vezes do que está prometido, pelo que não compreendo a submissão dos presidentes, tenho a convicção de que este é um orçamento Campelo e que deve existir algum acordo em que está previsto dividir o queijo pelas freguesias".

A afirmação do vogal da CDU provocou protestos por parte do presidente da Junta de Anta, Napoleão Guerra que afirmou: "ninguém me compra, nem sou solidário sou solidário com nenhuma Câmara, mas apenas com Anta, pelo que intervirei quando achar necessário e não porque o Jorge de Carvalho quer".

O presidente da Junta de Espinho também protestou, sublinhando que "ninguém me compra ou rebaixo. Os assuntos que dizem respeito à minha freguesia foram discutidos com o vice-presidente e estão previstos no orçamento".

Carlos Gaio (PS) elogiou "o esforço do vice-presidente para cumprir o estatuto de oposição, ouvindo os presidentes de Junta, todas as bancadas e vereadores" e considerou que "este orçamento é mais ambicioso do que nos anos anteriores".

Para o presidente da assembleia, "é necessário que acreditemos na honestidade da Câmara, pois todos têm conhecimento dos documentos agora apresentados que mostram uma série de intenções de compromissos assumidos pelo executivo".

Conta de gerência criticada

Na primeira reunião da sessão de Abril da Assembleia Municipal foi discutida a conta de gerência de 2001 considerada por Jorge de Carvalho como "a pior Conta de Gerência que já foi apresentada nesta assembleia".

Para Pinto Moreira (PSD) "as contas traduzem a dificuldade a câmara em cumprir o que tinha orçamentado, até o PS reconhece ter falhado, pelo que temos de reprová-la politicamente esta conta".

Pelo contrário, Carlos Gaio (PS) considera que "90 por cento das obras financiadas pela Câmara foram feitas e 36 por cento dos co-financiamentos realizados, pelo que o balanço é positivo".

O PSD apresentou uma recomendação apelando para a necessidade de fazer contenção das despesas correntes que foi rejeitada por 11 votos a favor, 13 contra e duas abstenções, enquanto que as contas foram aprovadas com 11 votos contra, 13 a favor e duas abstenções.

Foi ainda aprovada por unanimidade a transferência de competências para as Juntas de freguesia, designadamente, em matéria de investimento de acordo com a Lei 169/99 de 18 de Setembro e as alterações que já lhe foram introduzidas.

Depois da celebração individual de protocolos entre as Juntas interessadas e a Câmara, as primeiras terão competências nas áreas: conservação de vermas, valetas e caminhos; construção da sede da Junta de Guetim; gestão do Parque Desportivo de Cassufas, em Anta; licenciamento de publicidade.

Alfredo Rocha, presidente da Junta de Guetim, mostrou-se satisfeito com a transferência de competências embora as considere "aquém do esperado, pois as Juntas têm pessoas competentes para fazer o que a Câmara faz".

Nas duas reuniões da primeira sessão de abril da Assembleia Municipal foram ainda aprovadas por unanimidade a contratação de dois empréstimos, um a curto e outro a longo prazo por parte da Câmara.

O empréstimo a longo prazo vai servir para o financiamento complementar dos projectos de investimento municipal participados pelo FEDER e aprovados no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio 2000/2006 ou dos programas de iniciativa comunitária.

O montante de cada empréstimo acrescido das participações atribuídas por subsídios do FEDER não excede os 90 por cento do custo elegível do investimento e trata-se de uma fonte de financiamento com enquadramento legal na Lei das Finanças Locais, o que não afecta a capacidade de endividamento da Câmara.

O montante do empréstimo é de 980.674,13 euros e o contrato será celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, instituição bancária que, de acordo com a informação do Departamento de Administração e Finanças, ofereceu melhores condições.

Com o empréstimo a curto prazo, a liquidar ainda em 2002, a câmara pretende fazer frente aos problemas de tesouraria que advém do facto das receitas municipais terem um fluxo de cobrança localizado no segundo semestre do ano económico".

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção Manuel Proença Sandra Soares

Colaboradores Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Diogo Almeida e Silva; Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria-Augusta Araújo; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vitor Lancha.

Departamento de Produção António Guerra

Publicidade Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão NAVEPRIINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média 4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Assembleia de Paramos

Saudáveis 'picardias'

A primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Paramos cumpriu, aprovando por maioria, todos os pontos previstos na ordem de trabalhos. No entanto, algumas picardias entre o independente Jorge Sá e o vogal Carvalho e Sá, do Partido Social Democrata, marcaram estreia daquele órgão autárquico no novo mandato.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Jorge Sá referiu, por diversas vezes, que o vogal social democrata já vinha para as sessões com o intuito de perturbar os trabalhos. E tudo começou logo no primeiro ponto, naquele que, à partida, seria o mais pacífico – a aprovação da acta da sessão anterior, da posse dos órgãos autárquicos.

Carvalho e Sá pretendia que na acta "constassem os discursos", nomeadamente "o do presidente da Junta de Freguesia".

E explicou: "Diz a acta que os três elementos do PSD abandonaram a sala, mas não explica porque razão o fizeram. O senhor presidente

da Junta disse que os incomodados que se retirassem e nós consideramos esta sua frase indigna".

O próprio companheiro de bancada, o social democrata António Oliveira completou:

"Num acto de posse nós, os vogais, podemos não ter o direito de falar, mas as pessoas também não têm o direito de nos ofenderem. Achei surpreendente e arrogante e, por isso, fui eu o primeiro a levantar".

Por sua vez, o independente Jorge Sá sublinhou que "a acta transcreve, sucintamente, aquilo que se passou e não há a omissão dos momentos importantes" e alegou que "num acto de posse não devem intervir os vogais".

Por sua vez, o presidente da Assembleia de Freguesia, Joaquim Meneses Ferreira tentou por um pouco de 'água sobre a fervura' alegando que o discurso do presidente da Câmara naquela sessão tinha sido encarado como "um acto de cortesia".

No segundo ponto da sessão, a "discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia" acabou por sofrer uma alteração proposta pelo vogal Jorge Sá ao número 5 do artigo n.º 38 daquele documento. E assim, ficou determinado, por maioria, com os votos contra do PSD e a abstenção de Joaquim Guimarães que por parte do público "os pedidos de esclarecimento que cada intervenção possa conter, serão sempre dirigidos à mesa e nunca em particular a qualquer membro da Assembleia ou da Junta, não podendo cada interveniente ultrapassar cinco minutos, no máximo, por sessão".

Mas também esta questão levantou celeuma uma vez que o PSD concordou com uma proposta de Joaquim Guimarães onde este vogal pretendia que "o tempo fosse distribuído pelo número de inscitos equitativamente".

E aqui também se 'agitaram as águas' entre Carvalho e Sá e Jorge Sá. O social democrata disse que "não queria entrar no passado" e que "poderia ter-se constituído uma comissão para a revisão do Regimento". O Independente disse que "não tenho 'rabos de palha' e posso muito bem falar no passado".

No período de antes da ordem do dia foram colocadas algumas questões ao presidente da Junta de Freguesia, Américo Castro.

O vogal Luís Martins con-

gratulou-se pela "existência de um Centro de Apoio à Toxicod dependência", pela atitude positiva de se "colocarem árvores nos passeios da Estrada 109" e pela "forma como decorreram os festejos em honra de Santo Tirso". No entanto, pediu a Américo Castro que intervisse "na questão pouco cívica da colocação de lixo à beira dos contentores e não dentro deles", na existência de "esgotos a céu aberto na Rua da Bela Vista", na "alteração ao trânsito em frente ao Centro Social", na "presença de agentes da PSP junto ao apeadeiro" e na "colocação de uma máquina de venda de selos para que não tenhamos de nos deslocar a Esmoriz ou Espinho".

Carvalho e Sá, por sua vez, pediu para que "o presidente da Junta, na sua informação, seja mais específico" e apontou o dedo às obras que estão a ser começadas nas ruas, nas suas extremidades e que estão atrasadas no meio. "De quem é a responsabilidade?" – Questionou.

Jorge Sá, acabou por centrar a sua intervenção nos elogios à gestão da Junta de Freguesia e congratulou-se pelo facto de "dois clubes de Paramos estarem presentes na final da Taça Cidade de Espinho". Jorge Sá também não poupou elogios ao pároco, padre Nuno Oliveira, por "ter procurado a união da Freguesia. Registo o trabalho que está a ser feito e que ele tem conduzido de forma muito ponderada e equilibrada".

Joaquim Guimarães referiu que "a Freguesia, nestes quatro anos que passaram, progrediu muito. Temos problemas nas estradas pois em todo o lado estão a ser reparadas. E se os problemas acontecem é porque as pessoas não respeitam a sinalização. Há incómodos para os residentes, mas estas obras têm de se fazer e os prazos estabelecidos estão a ser cumpridos".

A vogal Paula Alexandra sublinhou que "a Rua Padre Sá está uma calamidade! Está assim há quatro meses!"

Na sua intervenção, o presidente da Junta de Freguesia, Américo Castro, começou por elogiar "o ex-vogal Manuel Loureiro. Pôs sempre a freguesia à frente do seu partido e é com muita mágoa que registo o facto de ele não estar aqui".

Quanto às questões levantadas pelos vogais, Américo Castro disse:

"Vamos tentar ultrapassar esse problema dos contentores do lixo colocando placas; quanto aos esgotos, o proprietário já chegou a um acordo com a Câmara para a colocação de saneamento; a máquina de selos poderá vir a ser colocada; as alterações ao trânsito poderão ser equacio-



nadas depois de concluídas as obras. O apeadeiro e outros locais preocupam-nos, mas sabemos que não é possível ter um polícia para cada criminoso. Já falei com o comandante da PSP, mas também precisamos que a população nos ajude. Se nos denunciarem essas situações transmiti-las-emos à Polícia".

Américo Castro disse, também, que "as obras nas ruas não são da nossa responsabilidade. As obras nos passeios pararam pois a Câmara aguarda que a Assembleia Municipal a legitime para empregar as verbas que lhes estão destinadas. As obras nas ruas estão dentro dos prazos. Posso adiantar que a Rua da Quinta será

asfaltada na próxima semana".

No quarto ponto da ordem de trabalhos – Discussão e aprovação das Contas de Gerência do ano 2001 – os vogais do Partido Social Democrata recusaram-se a participar na votação alegando que "não fizemos parte da Assembleia anterior". E por isso, o documento foi aprovado por maioria com seis votos a favor e nenhum contra nem abstenções.

No último ponto (Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2002), os vogais social democratas votaram contra porque consideram que se trata de "um conjunto de intenções onde,

algumas delas, obviamente serão realizadas. Outras oferecem-nos dúvidas como o parque Américo Magano com o pedido de impugnação. Até provem o contrário, vamos manter esta posição". O documento foi aprovado com seis votos a favor e três contra.

Por fim, resta sublinhar que a Assembleia de Freguesia de Paramos decorreu debaixo de enorme civilidade e democracia. A prová-lo, uma intervenção de Domingos Monteiro, do público, fora do seu tempo, alegando que tinha de se ausentar para estar numa outra assembleia, disponibilizando-se para colaborar com aquele órgão autárquico.

Orçamento da Junta de Anta aprovado por unanimidade

"Voto de confiança"

A Assembleia de Freguesia de Anta aprovou por unanimidade o Orçamento e Plano de Actividades para 2002 apresentado pelo executivo, "um voto de confiança, ao qual esperamos que a Junta corresponda", como justificou a bancada da oposição social-democrata.

Sandra Soares

Na primeira sessão da Assembleia de Freguesia de Anta eleita a 16 de Dezembro de 2001 e presidida por Pedro Pereira, a ordem de trabalhos era extensa e a reunião também o foi, acabando perto das duas da manhã e ficando marcada pela aprovação por unanimidade do orçamento e plano de actividades apresentados pelo executivo.

Com o documento na mão os chefes de bancada levantaram algumas questões a que o presidente da Junta, Napoleão Guerra respondeu, coadjuvado pelos restantes membros do executivo.

O anterior presidente da Junta, Boaventura Moreira (PS), começou por lembrar as dificuldades que teve em convencer a Câmara Municipal a transferir competências para a Junta, relativas aos pequenos arranjos nas escolas primárias, ao que Napoleão Guerra respondeu que "apesar de estar à pouco tempo em funções já foram efectuados contactos com a Câmara e acredito que essas competências serão finalmente delegadas e a transferência das verbas correspondentes prevista num próximo orçamento camarário".

Quanto aos trabalhos a levar a cabo na rede de água e saneamento, foi novamente Boaventura Moreira que levantou a questão da necessidade de ligar as habitações clandestinas existentes em Anta à rede.

Segundo o actual presidente, "uma das minhas primeiras preocupações foi pedir à Câmara para que finalmente resolvesse o problema das construções clandestinas em Anta, Rolando de Sousa revelou-me que o arquitecto Carlos Sárra está incumbido de elaborar o projecto que permita a legalização da maioria das casas".

Em relação à Fonte do Pereiro, a Junta tentou conseguir autorização junto dos proprietários para fazer alguns arranjos, no entanto os mesmos mostraram-se mais interessados em vender o terreno, pelo que a foi mandada efectuar a avaliação do mesmo. Mas, tendo em conta que "a zona é muito aprazível e merece ser cuidada, vamos proceder a alguns arranjos", revela o presidente.

No campo de Cassufas, o anterior executivo efectuou obras cuja factura será em parte assumida neste mandato, pelo que está contemplada uma verba elevada a aplicar nesta rubrica que também deve servir para recuperar o rinque.

Napoleão Guerra justifica: "Enquanto a Câmara não cumpre a promessa de construir um polidesportivo em cada freguesia, a nossa intenção é arranjar e cobrir o rinque que existe em Cassufas por forma a que possa ser utilizado pelas colectividades do concelho".

O parque infantil da Idanha é outro projecto previsto no orçamento e Napoleão Guerra revelou ter "uma reunião agendada com os proprietários do terreno ainda para esta semana".

Manuel Fonseca lembrou que a nova Rua Tuna Musical de Anta ainda não tem placas indicativas do nome e Napoleão Guerra aproveitou o ensejo para revelar que "estamos a preparar um programa comemorativo da elevação de Anta a Vila e essa será uma boa ocasião para colocar as placas".

Mais obras no cemitério

O secretário da Junta de Anta, Fernando Fernandes, é o responsável pelo pelouro do cemitério e foi a ele que coube apresentar as novidades relativas ao andamento das obras e a novos projectos.

A obra de construção de uma capela mortuária e de ossários já dura há seis anos, uma situação que segundo Fernando Fernandes "não pode continuar, por isso conversamos com o responsável pela obra de pedreiro e trolha que assinou um compromisso garantindo que estas fases estarão concluídas até 31 de Julho de 2002".

Mas, "além das obras previstas, temos a promessa da Câmara de que iremos assinar novo protocolo com vista à realização de outro tipo de obras, tais como arruamentos e em que o mobiliário da capela mortuária também será contemplado. Teremos agora de apresentar um orçamento".

Depois da longa discussão sobre diversos itens previsto no plano de actividades e contas previsionais para 2002, Napo-

leão Guerra fez ainda questão de se regozijar "pelo Estatuto da Oposição que implica que os elementos da oposição se pronunciem sobre as grandes opções do orçamento e agradecer a todos os chefes de bancada a colaboração construtiva que nos deram".

O documento foi votado favoravelmente por unanimidade, pois como Vicente Pinto, em nome da bancada social democrata, justificou: "Não estamos aqui para fazer política, mas para trabalhar em prol da freguesia. Este não é o nosso orçamento, mas é o orçamento da Junta legitimamente eleita e que irá governar, pelo que lhe damos um voto de confiança e esperamos que a Junta corresponda".

Antes da apresentação do orçamento havia sido aprovada a conta de gerência de 2001 com 5 votos contra, sete a favor e uma abstenção.

Tendo sido responsável pela gestão da autarquia no anterior mandato, foi Boaventura Moreira quem fez a apresentação das contas, garantindo que "houve uma boa gestão, pois a maior parte da receita foi transformada em investimento, mesmo tendo em conta que subiu substancialmente com a concessão de campas no cemitério".

O responsável lembrou ainda que "apesar do número de empregados da Junta ter duplicado, as despesas com o pessoal não acompanharam esse aumento, pois conseguimos celebrar protocolos com o Centro de Emprego de Vila Nova de Gaia".

Quanto ao saldo, que no final do ano se apresenta negativo, Boaventura Moreira explica que tal situação se deve "às obras efectuadas no campo de Cassufas com as quais se previa despendar 5.500 contos e se chegou aos sete mil. De qualquer forma a obra está feita, se assim não fosse teríamos um saldo positivo de cinco mil contos".

Vicente Pinho (PSD) tomou a palavra para reprovar as contas apresentadas, afirmando que as mesmas foram "tratadas de forma irresponsável, pois em ano de eleições gastou-se muitos e agora quem vier que feche a porta".

Napoleão Guerra tomou a defesa do anterior executivo, garantindo que "se não fez mais foi porque não pode, terá cometido alguns erros, mas não se pode duvidar da sua honestidade e seriedade. Nós herdamos uma situação que não é famosa, mas nas Juntas falta sempre dinheiro, pelo que vamos tentar fechar a porta sem muito estrondo".

Falecimento de João Pinto

Esta primeira sessão ficou também indubitavelmente marcada pelo falecimento de um dos seus deputados, João Pinto, no início do ano. O deputado eleito pela lista da CDU foi substituído por Henrique Sá Sil e todas as bancadas apresentaram um voto de pesar pelo

seu falecimento, aprovado por unanimidade e reforçado com um minuto de silêncio em sua memória.

O PSD apresentou uma recomendação sobre as obras que estão a ser efectuadas na freguesia, lembrando que "devem ser aprovadas, uma vez que se destinam a melhorar as condições de vida da população. No entanto, devem ser efectuadas de harmonia com as necessidades minimizando os prejuízos das pessoas que directamente se confrontam com as mesmas".

A CDU lembrou uma moção já aprovado por três vezes na Assembleia de freguesia, recomendando que se volte a enviar à Câmara a pretensão de dar o nome e Salgueiro Maia, à praca situada na urbanização do Souto, em Anta, recomendação acatada pelo presidente da Assembleia de freguesia, Pedro Pereira.

Foram ainda apresentadas saudações pela passagem de 28 anos do 25 de Abril, pela passagem de mais um 1.º de Maio e pela recente eleição, nas últimas legislativas, de dois deputados espinhenses, Rosa Maria Albernaz (PS) e Luís Montenegro (PSD).

No período destinado ao público, Alberto Costa falou em nome da comissão de moradores de Além-do-Rio, para lembrar que este lugar se encontra isolado pelas obras do IC24. Em resposta, Napoleão Guerra revelou que a Câmara poderá apresentar em breve uma solução para este problema.

O cidadão antense lembrou ainda que o estaleiro que se encontra em Além-do-Rio continua a laborar, atentando contra o ambiente e o bem-estar e segurança das pessoas, afirmando com a qual o presidente da Junta concorda, embora lembre que apenas se podem limitar a notificar o Ministério do Ambiente.

Mário Silva, morador na Rua do Pinhal dirigiu-se ao executivo para agradecer a reposição da passadeira na Variante que liga a rotunda da Rua 19 à Ponte de Anta, mas revelou ter sido apresentada uma queixa na Procuradoria Geral da República contra o encerramento da Rua do Pinhal à circulação automóvel, já que a mesma está prevista na planta topográfica da zona.

Para o executivo "abrir aquela via ao trânsito só traria maiores problemas de segurança e é contra isso que a população do local tem lutado, a obra que foi feita embelezou a zona, em breve será iluminada e só beneficiou os moradores".

António Silva pediu a palavra para lembrar a necessidade de efectuar arranjos no Rio da Pedra e na ponte que o atravessa, bastante afectada pelas intempéries, perguntou ainda o porquê de se ter retirado a placa que anunciava obra de saneamento para a Rua da Congosta e lembrou o compromisso da Câmara em construir um armazém para Junta em troca do terreno cedido para a construção da rotunda junto à escola de Esmojães.



Colóquio no ISESP

César Garcia fala de publicidade

O publicitário César Garcia foi o palestrante de um colóquio promovido pela Escola Profissional de Espinho (ESPE) que decorreu na quarta-feira, no auditório do Instituto Superior de Espinho.

César Garcia foi convidado a abordar algumas das temáticas ligadas ao marketing e publicidade, nomeadamente "o que é uma agência de publicidade", os conceitos que se prendem à área do Marketing e publicidade e excelentes conselhos para os jovens que, depois de concluírem os seus cursos na Escola Profissional de Espinho, procuram o seu primeiro emprego.

Escola de N.ª S.ª da Conceição

Assembleia Geral da Associação de Pais

A Associação de Pais dos Alunos da Escola Básica de Nossa Senhora da Conceição (Espinho) realiza, no próximo dia 17, pelas 21 horas, uma Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apresentação, discussão e votação das contas referentes ao ano de 2001; outros assuntos.

Se à hora marcada, no polivalente da Escola, não estiver presente a maioria dos associados, "a reunião funcionará meia hora depois com qualquer número de sócios presente, sendo válidas as suas decisões."

Com alunos da Gomes de Almeida

'A birra do morto' (amanhã) no S. Pedro

Amanhã, pelas 21.30 horas, os alunos de uma turma da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, no âmbito da disciplina de Oficinas de Expressão Dramática, levarão à cena, no Teatro S. Pedro, uma adaptação da peça 'A birra do morto', de Vicente Sanches.

Trata-se de uma comédia do escritor e dramaturgo do século XX, com vasta obra literária.

Um morto que não aceita a morte e, sobretudo, as suas formalidades sociais. Um humor requintado e uma crítica à morte pública percorrem a acção. Uma campanha (significado simbólico) e um final feliz dão corpo à tese que nem sempre a morte oficial é uma morte real.

A receita do espectáculo reverte-se, na sua totalidade, para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

O espaço do Teatro S. Pedro foi "gentilmente cedido, a título gratuito pela ADCE - Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho."

Em parceria com escolas da Letónia, Islândia e Noruega, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida está a desenvolver um projecto que visa avaliar a qualidade de ensino e os métodos utilizados nessa avaliação.

Neste âmbito, os representantes de órgãos de gestão dessas escolas deslocaram-se a Espinho para assistirem e participarem num vasto programa de actividades que tinha por objectivo dar-lhes a conhecer a realidade do ensino em Portugal e, mais concretamente, em Espinho, além de possibilitar a troca de experiências.

A semana foi longa e recheada de iniciativas, tendo como ponto alto o debate que decorreu no edifício da Câmara Municipal de Espinho e onde marcaram presença representantes dos diversos sectores da comunidade escolar espinhense, desde professores, às associações de pais, passando pelos órgãos de gestão das escolas e pelos alunos.

A este encontro também não faltou o vereador da Cultura e Educação, António Canastro, assim como o comandante da PSP, João Caetano, entre outras entidades oficiais.

Além da troca de experiência com os gestores de escolas de três países com sistemas em muito semelhantes ao português mas com mentalidades e noções de qualidade muito diversas, os presentes poderão ainda contactar com um projecto inovador que está a ser levado a cabo em algumas escolas portuguesas.

Manuela Dias é coordenadora do projecto do Instituto de Inovação Educacional, intitulado "Qualidade - Século XXI", que está a ser implementado na escola EB 2.3 de Paranhos com excelentes resultados.

Na Noruega e na Islândia não existe avaliação (inspecção) externa da qualidade da escolas, essa avaliação é efectuada internamente ou quando muito pela comunidade ou pelo município, uma situação diferente da portuguesa, onde a auto-avaliação não tem muitos adeptos.

Mas à excepções, como é o caso desta escola de Paranhos, onde é feita a auto-avaliação da escola e, de acordo com os resultados, se adaptam as estratégias às necessidades da escola, tentando otimizar a noção de qualidade, já que os problemas são avaliados de forma contínua e sistemática pelo que mais facilmente solucionados.

Mas, Manuela Dias reconhece que "este não é um assunto pacífico, embora seja de grande actualidade, já que nunca se pôs tanto em causa a qualidade das escolas portu-

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida recebeu representantes dos sistemas educativos da Islândia, Letónia e Noruega, no âmbito de um projecto do Programa Sócrates - Comenius que tem por objectivo avaliar a qualidade de ensino e os métodos utilizados nessa avaliação nos quatro países.

Durante uma semana de trabalho os visitantes ficaram a conhecer melhor as escolas do concelho de Espinho e puderam trocar experiências com a comunidade escolar.

Encontro de sistemas educativos na Gomes de Almeida

Todos semelhantes, mas muito diferentes!

Sandra Soares



guesas como nos nossos dias".

Benilde Fardilha, directora da Escola Gomes de Almeida, corrobora esta ideia e tem consciência de que, "um projecto que visa avaliar a qualidade de ensino e os métodos utilizados nessa avaliação, tem objectivos ambiciosos na medida em que a temática é muito polémica e é muito difícil chegar a um consenso".

Porém, a responsável lembra que "quando os quatro países resolveram avançar com esta temática estavam conscientes de que não iriam construir um consenso, mas encontrar alguns caminhos que considerariam melhores no senti-

do dessa construção e que avaliariam à medida da sua implementação em cada uma das escolas, até porque estamos a falar de países em que a forma de avaliação das escolas não é igual, daí o interesse na troca de experiências".

"Semana ultrapassou expectativas"

O projecto que está a ser desenvolvido é de três anos e como Benilde Fardilha explica, "está no seu primeiro ano e este foi o primeiro encontro, embora existam vários meses de trabalho e de preparação

com as escolas parceiras".

De qualquer forma, "em termos de semana de trabalho, foi extremamente positiva para a nossa escola, mas também para os visitantes que consideraram este primeiro conjunto de actividades extremamente construtivo em termos de reflexão e troca de conhecimentos", garante.

Pela perspectiva que tem destes encontros, a responsável frisa que "poderíamos ter limitado esta semana a reuniões de trabalho na escola, mas sendo possível dar visibilidade ao projecto e possibilitar que outros tirem proveito do mesmo... melhor!"

Além disso, "se queríamos mostrar a realidade da escola em Portugal não interessava que tomassem apenas contacto com a Gomes de Almeida, que é uma escola com terceiro ciclo do ensino secundário, mas que conhecessem escolas de outros ciclos de ensino, até porque tanto da Islândia como na Noruega o ensino é integrado, os alunos andam na mesma escola dos 6 aos 16 anos, o que é muito diferente da realidade portuguesa".

No entanto, ao avançar para um programa deste género, a directora da escola teve a percepção de que "pre-

cisávamos de muitas ajudas e fomos muito bem recebidos em termos de comunidade envolvente, nomeadamente pelo Agrupamento Silvério Vaz e escola EB 2.3 Domingos Capela, as escolas que visitámos".

Além disso, "a Câmara também mostrou grande abertura, tendo colaborado na questão dos transportes tanto no concelho como na visita à cidade do Porto e na cedência da sala onde se realizou o debate e tivemos o apoio da Solverde que ofereceu o jantar de encerramento da semana no Casino de Espinho", revela.

Benilde Fardilha também elogia a atitude "tanto dos nossos professores, como da associação de pais que mostraram disponibilidade total e dos alunos que assumiram a responsabilidade de receber os visitantes e o fizeram com grande entusiasmo, participando activamente em diversas iniciativas".

Assim, a responsável acredita que "os visitantes ficaram com uma ideia de como funciona o sistema educativo português, ideia que vai ser complementada com o trabalho desenvolvido nos restantes anos do projecto. De qualquer forma, foram com uma ideia mais positiva do que é Portugal".

Em conclusão, Benilde Fardilha assegura que "apesar de termos ideias e mentalidades muito diferentes, conseguimos comunicar e fazer um balanço extremamente positivo deste semana que ultrapassou as nossas expectativas. Penso que tanto a nossa escola, como o concelho de Espinho lucraram com esta iniciativa".

As escolas parceiras vão continuar a desenvolver o projecto e ainda neste ano lectivo, em Julho, será possível realizar um novo encontro de trabalho, desta feita na Islândia, onde os órgãos de gestão portugueses pretendem recolher informações que procurarão divulgar junto da comunidade.

Problemas financeiros na Letónia

Dos três países que estiveram representados em Espinho, a Letónia talvez tenha o sistema mais semelhante em termos organizativos e de gestão, embora mais formal, já que ainda se tenta libertar de alguns hábitos e problemas da época em que era uma república da União Soviética.

Na Letónia, as crianças

JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias e Mudanças

ESPINHO

Tif. 227 321 956 - Tlm. 934 250 209

Para alugar - Esmoriz

Frente à Biblioteca
Na Rua dos Castanheiros estão para alugar

2 ARMAZÉNS

**1 deles c/ cerca de 44 m²
1 outro c/ cerca de 36 m²**

Contactar tlm.: **91 746 42 57**

TECNISTORE

Estores interiores * Romanos

Enroláveis * Verticais * Laminados

Resguardos de banheiras / Polibanho

--- VISITE-NOS ---

Rua 21 n.º 869 - 4500 Espinho - Tel./Fax 22 732 05 89



entram para a escola com seis a sete anos e têm nove anos de ensino obrigatório optando depois por três anos no ensino tecnológico ou secundário que lhe dá acesso ao ensino superior.

Em termos de currículo também são abordados os mesmos temas: a língua local e as segundas línguas que no caso são o alemão, o inglês e o russo, quantos às outras disciplinas são a matemática, a química... muito à semelhança de Portugal.

Nos últimos anos a relação entre professores e alunos mudou muito, sendo agora muito mais aberta do que no passado. Tal como em Portugal, existe um conselho escolar onde estão representados os pais, professores e alunos.

Além disso, os pais vão oficialmente à escola em três ou quatro ocasiões e têm reuniões regulares com os professores, embora também hajam pais que não prestam tanta atenção à educação dos filhos e isso é um problema que também existe em Portugal.

Assim, Janis Poplavski sabe que "na educação mui-

tas coisas são parecidas entre a Letónia e Portugal, mas existem diferenças, porque Portugal já pertence há vários anos à sociedade europeia e em Portugal talvez não haja tantos problemas com as finanças, com os edifícios, condições de trabalho, equipamento".

O responsável sente dificuldades em definir a qualidade do ensino na Letónia, porque "temos problemas com os professores, que depois de 10 anos ou mais anos de carreira optam por fazer uma mudança nas suas vidas, pois em outras locais podem ganhar muito mais dinheiro".

Por este motivo, Janis Poplavski mostra-se preocupado com o futuro, já que "não é frequente os jovens estudantes escolherem a educação como profissão. O Governo está a fazer algumas mudanças, mas neste momento essas mudanças não estão a ser eficientes".

Importância da amizade na Islândia

A Islândia é um país com um clima muito mais frio do que Portugal e Gudbjartur

Hannesson refere que umas das diferenças mais marcantes em relação às escolas portuguesas são as próprias infra-estruturas que cá têm grandes espaços abertos, enquanto que na Islândia os edifícios são mais sólidos e os alunos passam mais tempo no interior.

O responsável revela que na Islândia "não temos muitos problemas, é claro que, como em todas as escolas, alguns alunos têm mais dificuldades do que outros. O que tentámos fazer é apostar na evolução das nossas escolas, tornando-as mais modernas, tentando fazer sempre melhor".

A Islândia é um país rico e tem boas infra-estruturas, mas Gudbjartur Hannesson sublinha que "é necessário dar maior importância às escolas, mas os pais estão mais interessados, os Governos estão mais interessados e todos compreendem que as escolas são essenciais à sociedade, por isso estou optimista".

As escolas têm de seguir um currículo nacional pelo que ensinam as mesmas disciplinas, mas existem diferenças de escola para escola no relacionamento com a comunidade, pois numa pequena comunida-

de como a de Gudbjartur Hannesson "estamos mais próximos das pessoas do que numa cidade maior onde as coisas são mais impessoais".

Neste país o ensino é integrado pelo que os alunos andam na mesma escola do primeiro ao décimo ano, dos seis aos 16 anos, mas o responsável garante que "não existem problemas porque temos a possibilidade de acompanhar a evolução dos alunos, muitos professores acompanham a mesma turma entre três a cinco anos e dão o maior número de disciplinas possíveis a essa turma, o que favorece o relacionamento entre pais, alunos e professores".

Este director revela que no seu país "a relação entre professores e alunos é muito aberta, quando chega às nossas escolas até pode pensar que os alunos não se estão a portar muito bem, mas nós privilegiamos a amizade. Decidimos que as relações sociais são mais importantes do que as notas e é isso que privilegiamos".

Mas apesar das grandes diferenças entre o ensino islandês e o português, Gudbjartur Hannesson revela que "a minha primeira impressão é que as escolas portuguesas são

boas, senti a atmosfera entre os funcionários, professores e alunos e penso que estão a fazer um bom trabalho".

Liberdade a nível local na Noruega

Magne Skrede é o responsável municipal por cinco escolas no município de Fet, que fica a cerca de 40 quilómetros de Oslo, na Noruega, um país onde, apesar de existir um currículo e directivas nacionais para a educação, os municípios têm grande liberdade na definição de critérios educacionais de qualidade.

No município de Fet foi implantado um programa onde tentaram definir parâmetros de qualidade, envolvendo pais, alunos e professores, já que a comunidade intervém directamente na escola.

No início deste processo foram efectuados inquéritos aos pais, alunos e professores, perguntando-lhes o que era para eles uma escola de qualidade, essa informação foi organizada e construída uma fórmula que contém alguns dos pontos mais importantes.

Para estes noruegueses alguns dos principais factores de qualidade são: o bem-estar e segurança dos alunos; variedade e desafios na abordagem das disciplinas adaptados à idade e desenvolvimento dos alunos; cooperação entre a escola e a casa; o uso de novas tecnologia no dia a dia da escola; professores qualificados.

Magne Skrede revela que "quando iniciámos o programa nem todos os professores gostaram, pois consideravam-se profissionais e queriam ser eles a definir os parâmetros de qualidade, mas gradualmente todos aceitaram que temos de ouvir todas as partes envolvidas".

Actualmente, no município de Fet a relação entre professores e alunos, o ambiente vivido na escola, o intercâmbio com a comunidade, são muito importantes e na busca de uma escola de qualidade o directora da escola tem um papel fundamental.

Magne Skrede explica que o seu município considera fundamental que "os alunos se divirtam na escola, pois se isso acontecer, se eles gostarem da escola, provavelmente o processo de aprendizagem será melhor".

OPINIÃO • APENAS REFLEXÕES • Jorge Madureira

Ser normal

O que é ser normal? Não sei. Somos diferentes, pronto.

O aluno que é diferente, normalmente porque é mais introvertido, é rejeitado. Não demonstra um comportamento normal e, por isso, é criticado – é visto como um extraterrestre, uma espécie rara, que é observada à distância.

Se calhar até revela uma mentalidade superior à maioria, mas o que interessa é que jogue futebol, que diga palavrões e ande 'à pancada'. Se não faz isso, não é gente. É considerado um pobre diabo. A recusa da violência, faz com que seja alvo dela. Paga-se por se ser diferente.

Hoje em dia, é preciso pensar bem antes de decidir ser-se diferente.

Num mundo em que se valoriza a malcriadez, a boa educação não tem lugar.

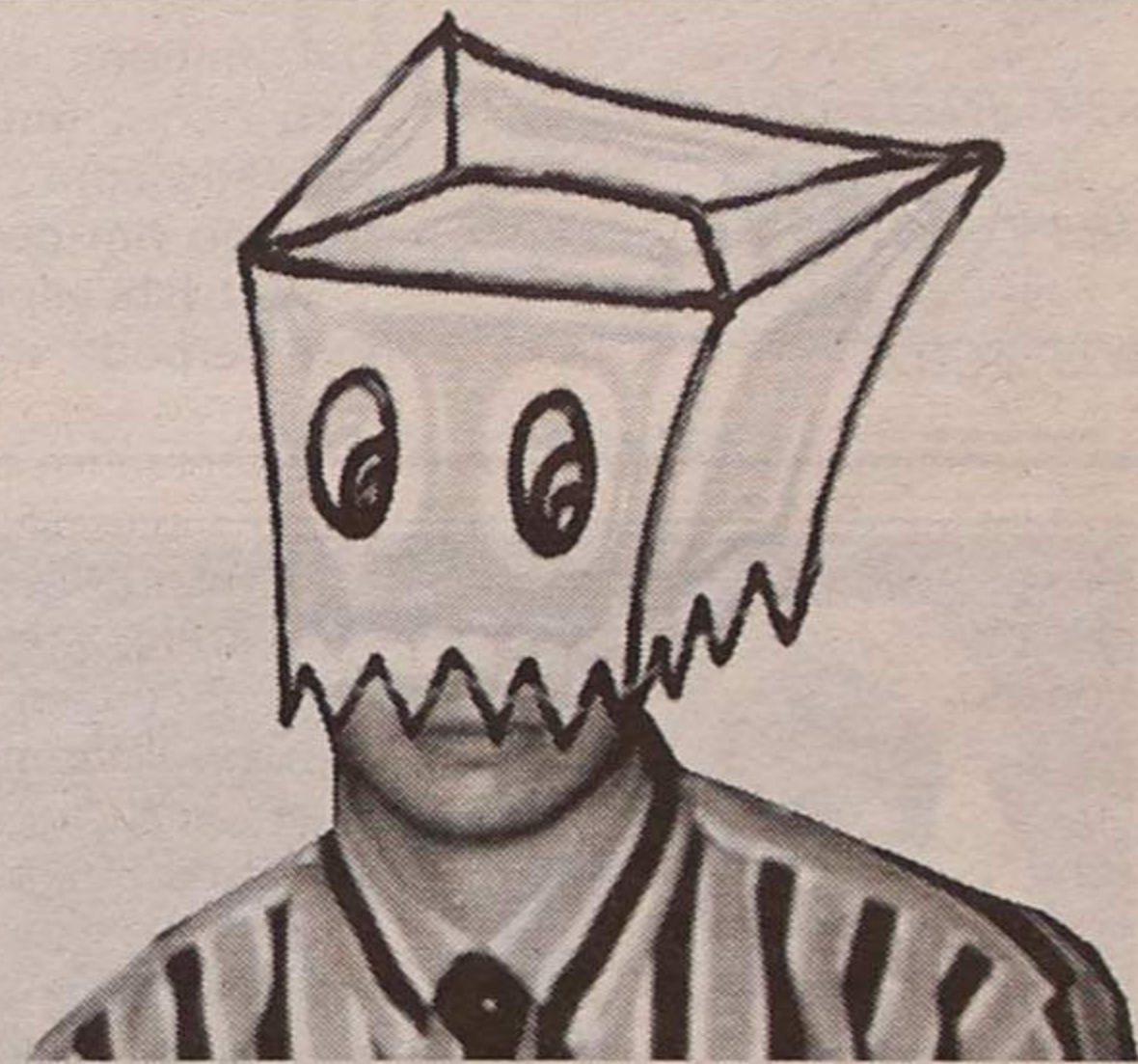
Quer-se confusão, instabilidade, por-

que a estabilidade é monótona, não há acção! O que é preciso é discutir por tudo e por nada!

É isso que nos mantém vivos! Somos adeptos dos ideais futuristas!

O que interessa é o ruído, sob qualquer forma! O ruído é belo – Bum! Pam! Crash!

'O jovem que não faz barulho e não dá uns chutos na bola, é anormal' – é infelizmente uma opinião partilhada por professores e alunos que, pelos vistos, não conhecem a palavra 'diferente'...



Vende-se em Espinho APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Vende-se

Ótimo T3, sala c/ lareira, garagem individual fechada para 2 carros, porta entrada blindada, pouco uso, junto ao Tribunal, Finanças e PSP. 2.º andar s/elevador. Preço € 127 193,46 (25.500 c.)

Tlm. 93 721 24 67

Domingos Marques Monteiro, da Apardil, exige que os políticos passem já das palavras aos actos

"Triste espectáculo na Ribeira do Rio Maior"

A Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais não abdica de pugnar pela preservação ambiental. Domingos Marques Monteiro dá o rosto e a voz numa campanha de sensibilização dos autarcas e governantes, responsabilizando-os pela prioridade de se pôr cobro à situação da Ribeira do Rio Maior e da Lagoa de Paramos. A Apardil insiste no combate à poluição, exigindo que os políticos passem, sem mais delongas, das palavras aos actos.



Lúcio Alberto

Domingos Marques Monteiro ficou, uma vez mais, desolado com o que viu no passado fim-de-semana...

"O triste espectáculo que hoje se pode ver na Ribeira

do Rio Maior em Paramos, próximo ao Aero Clube, não é novo: aconteceu pela primeira vez em Agosto de 1998, tendo então bastado um fax do nosso presidente da Câmara para que uma intervenção fosse iniciada." Disso deu nota o jornal **De-**

fesa de Espinho, com título de primeira página 'Ribeira de Paramos vai deixar de cheirar mal.' Desde então, todos os anos no Verão, sempre que a lagoa enche, o espectáculo repete-se. Agora já acontece nos fins de Abril e passou a uma

situação tão vulgar que merecerá menos importância por parte da autarquia."

O presidente da Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais é da opinião que "tal situação resulta do aumento conti-

nuo da poluição urbana e industrial que é lançada para a ribeira, impunemente, porque o Governo e as autarquias ainda não criaram os meios para que possa ser doutra maneira e, por isso,



Bodas de Ouro
Salvé 04/05/2002

Noémia Ferreira Gomes
Agostinho Martins

"Crescei e multiplicai-vos"... e assim se cumpriu o mandamento de Deus. E todos os cinco descendentes lhe seguiram o exemplo e fizeram desabrochar os mais belos 9 botões de rosa.

Que o futuro vos traga só felicidade, são os votos de todos quanto muito vos amam.

Parabéns

ESPINHO

Maria Aurora de Castro

Salvé 02/05/2002

Seu filho, António Jorge de Castro, seus netos Jorge Manuel, António José, Ana Maria e Susana e seus bisnetos Rodrigo, Sofia, Carlos e Carolina, desejam-lhe, na passagem das suas 81 risonhas primaveras, muita saúde, amor, carinho e as maiores felicidades, nesta data de enorme alegria, na companhia de todos os que lhe são queridos. Muitos parabéns.





III → não actuam em conformidade com as Leis, porque eles próprios não as cumprem." O responsável da Apardil observa que "estão hoje no Governo políticos muito comprometidos com a vontade de resolver este problema ambiental, a que chamaram mesmo 'crime político' e é para esses que agora voltamos a chamar a atenção."

Com a mesma ironia com que afirma "desde então, todos os anos no Verão, sempre que a lagoa enche, o espectáculo repete-se" e "agora já acontece nos fins de Abril e passou a uma situação tão vulgar que merecerá menos importância por parte da autarquia", Domingos Marques Monteiro manda o recado para o Governo, realçando que "sabemos que é tempo de austeridade, mas é mesmo medidas ponderadas, atempadas e austeras que defendemos."

E o que é que a Apardil defende?

"Uma intervenção na ponta final do canal da foz da lagoa não ficará mais cara do que qualquer das intervenções efectuadas anteriormente na Ribeira de Paramos, que para pouco mais

serviram que iludir a opinião pública, prevendo-se que a intervenção na foz dará resultados muito mais benéficos e duradouros, que resultarão da permuta da poluição por água do mar, podendo contribuir também para que se torne mais ponderada e menos dispendiosa a intervenção de dragagem que se publicitou."

E prossegue o recado para as autarquias e o Governo...

"As acções que urge concretizar a montante, para que não continuem a lançar poluição para o rio, são tarefas que as autarquias e o Governo não devem protelar por mais tempo, por forma a que tenham a coragem de exercer as competências fiscalizadoras que as Leis lhes conferem."

O presidente da Direcção da Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais remata:

"Conforme já antes havíamos prometido, estamos a providenciar para que em Maio se realize um debate sobre este e outros problemas ambientais e vamos convidar os políticos responsáveis, os autarcas e os interessados pelas causas ambientais, para que venham ou mandem técnicos sentir os nossos problemas."



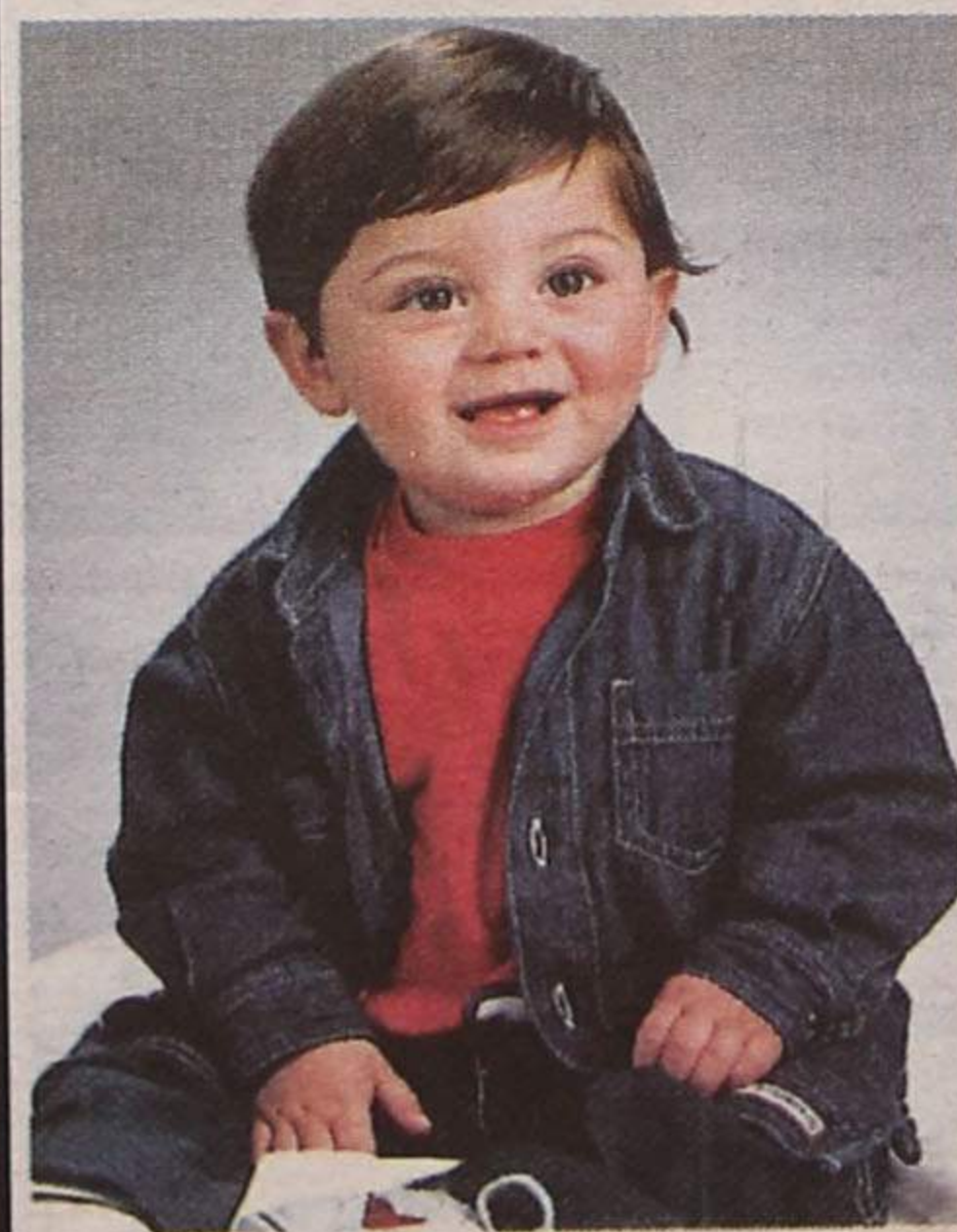
Salvé 01/05/2002 - Bodas de Prata

Alberto Francisco Belo Soares
Maria Alzira de Sá Barge Belo Soares



As vossas filhas *Maria da Luz* e *Paula Cristina* e restante família, vêm desejar-vos as maiores felicidades nesta data tão bonita e especial. Parabéns. Beijinhos.

Salvé 04/05/2002



Vasco
Oliveira
Sousa

Teus avós e pais, desejam-te na passagem da 1.ª primavera, muitas felicidades. Beijinhos. Parabéns.

Salvé 02/05/2002



Mara
Andreia

Na passagem do seu 1.º aniversário, seus avós vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos. Parabéns. Beijinhos.

Mas os monstros existem mesmo, vivem em Mostropolis e todos as noites saem de suas casas para virem assustar os meninos. Só que o seu maior segredo acaba de ser revelado: é que estes monstros aterroizadores são, afinal, muito divertidos. Têm é um medo terrível de crianças e, por isso, vivem escondidos.

São estes simpáticos monstros que vão invadir a Sala Tempus do Centro Multimeios, onde os espinhenses poderão passar divertidos momentos a partir de amanhã e até à próxima quinta-feira, pelas 17 e novamente às 22 horas, com a exibição desta comédia de 92 minutos na sua versão original. Na segunda-feira o Centro Multimeios, assim como a sala de cinema, estão encerrados.

Este filme animado de Peter Docter e David Silverman conta com as vozes de Billy Cristal, John Goodman, James Coburn e Steve Buscemi, responsáveis pela interpretação das principais personagens, e é uma interessante resposta da Disney/Pixar aos recentes sucessos da Dreamworks de Steven Spielberg, proporcionando grandes momentos de entretenimento.

Entretanto, hoje os cinéfilos ainda poderão apreciar o último trabalho de realização de Woody Allen que, em "Vigaristas de Bairro", conta a história de Ray Winkler, um ex-presidiário

Será que está um monstro debaixo da minha cama... e dentro do armário?

Esta é a pergunta que todas as crianças fazem pelo menos uma vez.

Há mesmo quem não adormeça sem que a mãe verifique e diga tranquilizadamente que os monstros não existem.

Filme da Disney/Pixar em versão original

Multimeios invadido por "Monstros e companhia"

Sandra Soares



que planeia o golpe da sua vida e com a sua pouca inteligência arquitecta um plano para assaltar um banco, mas as coisas não correm exactamente como ele espera e acaba a vender docinhos com grande sucesso.

Nas tardes de terça a domingo, a Sala Tempus continua a ser preenchida com a exibição do filme em grande formato "Golfinhos", de Macgillivray Freeman's, que conta com uma banda sonora de luxo, assinada por Sting e tem início marcado para as 16 horas.

No Planetário, quem se interessa pela observação dos fenómenos celestes, pode descobrir alguns dados interessantes sobre a influência das estrelas e dos astros na época dos Descobrimentos Portugueses na sessão "Pesar as Estrelas" exibida diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas.

Quem estiver mais interessado em descobrir constelações próximas e distantes e outros fenómenos e mistérios do universo, pode optar por assistir à sessão "Imagem" que é exibida ao fim-de-semana, pelas 15 horas, tendo a duração de meia hora.

Ambas as sessões podem ser apresentadas para as escolas em horário a combinar.

No Varandim todos os viajantes da Net têm acesso gratuito entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo.

Sábado à noite, com entrada livre

"Um ensaio de Circo" na Tuna de Anta

"Um ensaio de Circo" é a última peça do Teatro Popular de Espinho que, depois de ter sido apresentada com grande sucesso, no auditório da Nascente, se apresenta pelas 21.30 horas do próximo sábado na sede da Tuna Musical de Anta, sendo a entrada livre.

Com encenação de Diogo Lopes, esta peça é composta por diversos quadros humorísticos que interagem entre si e com o espaço em que está a ser apresentada, pelo que, mesmo quem já tenha assistido, poderá contar com algumas adapta-

ções decorrentes da diferença entre o Auditório Nascente e o palco da Tuna Musical de Anta.

No entanto, uma coisa não vai, com toda a certeza, mudar, os momentos de grande humor com que os actores mimam o público, de que se destaca o quadro dos três polícias e a relação próxima que uma das jovens actrizes mantém com um escadote.

"Um ensaio de Circo" é no fundo uma homenagem do TPE ao mundo das artes circenses e da comédia que os antenses têm agora o privilégio de pode-

rem apreciar, esperando-se uma forte adesão à iniciativa levada a cabo pela Direcção da Tuna Musical de Anta e que visa promover a cultura na freguesia.

Dando seguimento à aposta na apresentação de espectáculos de qualidade, está já marcada para o dia 25 de Maio a apresentação de uma nova peça, desta feita apresentada pelo Orfeão de Espinho e intitulada "Orgulho Vareiro".

Sandra Soares



Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931

— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175

— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Clube Jotex

Quinto aniversário ao serviço da economia nacional

O Clube Jotex celebrou o seu quinto aniversário com os seus colaboradores, convidados, comunicação social e os contemplados com direito a seis viagens a Cancun, incluindo estadia durante oito dias. Foi servido um beberete em que o presidente da empresa, Joaquim Tavares, sublinhou a importância das Pequenas e Médias Empresas (PME's) na economia nacional.

No quinto aniversário do Clube Jotex foi efectuada a distribuição dos prémios aos vencedores deste ano: o cliente da empresa, Henrique Moreira Cardoso, proprietário da loja Cardoso Modas; a balconista da mesma loja, Maria do Carmo Henrique Pereira Gomes; e a consumidora Maria Fernanda da Silva Magalhães, todos eles de Vila Nova de Gaia.

A administração da Jotex esteve representada no evento por Joaquim Tavares e Dina Tavares, acompanhados dos seus dois filhos, Regina Pinho e



Victor Tavares.

No início da cerimónia, Joaquim Tavares dirigiu palavras de agradecimento aos presentes, incluindo a comunicação social, afirmando com orgulho que "o sucesso deste projecto se deve aos directores da empresa, Regina Pinho e Victor Tavares".

O presidente da Jotex dividiu o seu discurso em três vertentes: falou primeiro sobre a economia, abordou também a

questão das pequenas e médias empresas e do comércio tradicional.

Quanto à vertente económica, "o Clube Jotex tem tido uma acção a nível nacional, junto do comércio tradicional, dinamizando iniciativas tais como: viagens, prémios, protocolos com seguradoras e outros papéis preponderantes, que têm como objectivo despertar e sensibilizar o consumidor para dar preferência aos

produtos nacionais", revela.

Para o responsável, "mais do que nunca o país necessita de industriais que se preocupem em produzir produtos de qualidade, com muita actualidade e competitivos, mostrando assim aos consumidores que vale a pena preferir os produtos nacionais, contribuindo deste modo para a economia nacional e criando novos empregos para os nossos jovens que concluem os seus cursos e procuram o primeiro emprego".

Joaquim Tavares lembra que, "como é do conhecimento geral, 95 por cento das PME's continuam a ser o motor do desenvolvimento do país. Os nossos políticos, com responsabilidades nos destinos do país, já concluíram que para vencer as dificuldades económicas que o país atravessa só existe uma solução, que será comprar menos ao exterior e exportar mais, para equilibrar a nossa balança de pagamentos".

Mas, "a falta de confiança que se tem dado aos investidores nestes últimos anos na colocação e distribuição dos produtos nacionais, como por exemplo: têxteis, calçado, agricultura, pescas e outros, levou ao encerramento de muitas PME's e ao abandono de terras agrícolas de grande qualidade, não se verificando o aparecimento de novas indústrias e

explorações agrícolas", acrescenta.

Face a esta situação o responsável deixa o alerta: "a alternativa que tem sido adoptada, de forma errada, é canalizar as pessoas para os serviços e comércio. As estatísticas mostram que Portugal tem três vezes mais estabelecimentos comerciais do que a média comunitária por número de habitantes, quando devia ser o contrário, porque o nosso poder de compra é bastante inferior".

Segundo Joaquim Tavares, "o comércio tradicional é uma actividade que presta um serviço importante a nível nacional, pois é através dele que o produto produzido nas PME's é comercializado. Actualmente já existem autarquias preocupadas com projectos em defesa do comércio tradicional, tentando corrigir o que de errado se fez nos últimos anos".

O presidente da Jotex acredita que "estes exemplos, com certeza, vão sensibilizar outras autarquias para a realidade da economia nacional, caso contrário as PME's industriais terão dificuldades em se desenvolverem".

Antes de terminar a sua intervenção, Joaquim Tavares convidou todos os presentes para brindarem aos 5 anos do Clube Jotex e simultaneamente ao comércio tradicional.



R. 3 N.º 523
227331320 - 963787881 - 916165924 - 939514080

ESPINHO	RECTA MARGINAL
T1 - R. 20 - ÁREAS T2 - 79.800 € - 16.000 C.	T1 - NOVO - GARAG. - 69.800 € - 14.000 C.
T2+1 - AV. 24 - C/ NOVO - 92.200 € - 18.500 C.	T2 - NOVO - TERRAÇO - 91.000 C. - 18.250 C.
T3 - R. 15 - MOB. - GAR. S CAR. - 129.600 € - 26.000 C.	T2+1 - C/ NOVO - GARG. - 87.290 € - 17.500 C.
MORADIA - 4 FR. - TERRENO - 194.500 € - 39.000 C.	MORADIA - COND. FEC. - 180.000 € - 36.000 C.
ARREDORES ESPINHO	GRIJÓ - NOGUEIRA
MORADIA - SILVALDE - 92.200 € - 18.500 C.	T2 - NOVO - GAR. - ARR. - 64.800 € - 13.000 C.
T3 DÚPLEX - PARAMOS - 144.600 € - 29.000 C.	T3 - NOVO - 3 FR. - GAR. - 79.800 € - 16.000 C.
T3 - ANTA - NOVO - 154.600 € - 31.000 C.	ANDAR./MORADIA - NOVO - 88.800 € - 17.500 C.
T3 DÚPLEX - LICEU - 104.700 € - 21.000 C.	MORADIA - C/ NOVA - 4 FR. - 154.600 € - 31.000 C.

Se precisar vender o seu apartamento contacte-nos

IMOPALACE
AMI 3705

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

Precisa-se EMPREGADA/O

C/ experiência para Confeitaria

Ordenado 499 € (Folga ao domingo)

Telef. 22 732 23 06

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

COMPRA, VENDA E PERMUTAS DE PROPRIEDADES

EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. Paio de Oleiros

ALUGA-SE T2 c/ dois banhos um é suite.

ÚLTIMOS T3 c/ três banhos um é suite p/ venda.

Bons acabamentos, pré-aquecimento central, cozinhas dinamarquesas, garagem e arrumos. A 3 km e 3 minutos da Praia.

EDIFÍCIO OCEANUS - Espinho

T3 c/ 150 m2 + garagem fechada p/ 2 carros e arrumos.

T4 Dúplex c/ 250 m2.

VENDE-SE LOJA c/ 2 frentes c/ arrumo na cave e rendimento fixo; e Loja c/ 170 m2.

Contacto: 91 969 06 55

I LIGA

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes teams like Gil Vicente, U. Leiria, Alverca, etc.

Classificação

Table with 6 columns: Team, J, V, E, D, M-S, P. Lists top teams in the I Liga.

Última jornada

Table listing the results of the final matchday for the I Liga.

SEGUNDA B

Zona Centro

Table listing results for the Zona Centro group in the Segunda B.

Classificação

Table with 6 columns: Team, J, V, E, D, M-S, P. Lists teams in the Zona Centro group.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 18/2002, relativo a 05 de Maio de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

Table with 2 columns: Match/Team and Result. Lists predictions for various matches.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, M-S, P. Lists teams in the Terceira Divisão.

Próxima jornada: Sanjoanense-Beneditense, Pombal-Arrifanense, Covilhã-Alcains, Vilafranquense-Feirense, Ol. Hospital-Torreense, Ol. Bairro-Odivelas, Ac. Viseu-Fátima, SJ Ver-Sourense, BC Branco-U. Coimbra, Caldas-Marinense.

TERCEIRA DIVISÃO

Série B

Table with 2 columns: Team and Score. Lists results for Série B.

Classificação

Table with 6 columns: Team, J, V, E, D, M-S, P. Lists teams in Série B.

Próxima jornada

Cambres-Rebordosa, Nogueirense-Rio Tinto, T. Moncorvo-Avintes, Valonguense-Trofense, Ribeirão-Pedrouços, Amarante-D. Sandinenses, Louxada-Tirsense, Serzedelo-Sp. Lamego, Lourosa (folga).

Série C

Table with 2 columns: Team and Score. Lists results for Série C.

Classificação

Table with 6 columns: Team, J, V, E, D, M-S, P. Lists teams in Série C.

Próxima jornada

Esmoriz-Cucujães, Avanca-Gafanha, S. Roque-Ala Arriba, Mangualde-Ala Arriba, Águeda-Milheiroense, Cesarense-Valecambrense, Mileu-P. Castelo, Anadia-F. Algodres, Arouca-Estarreja.



Foto VÍTOR LANCHÁ

A grande penalidade que ficou por assinalar!

Com a derrota em Ovar 'Tigres' descem à II Divisão B

Ovar, a última esperança dos 'tigres' esbateu-se. A derrota por 2-0, no Estádio Marques da Silva atirou o Sporting Clube de Espinho para a II Divisão B.

Ainda havia uma ponta de esperança quanto à permanência dos espinhenses na II Liga, mas bastava que os pupilos de Ricardo Formosinho vencessem o encontro com a Ovarense. Mas tal não foi conseguido e a categórica derrota deu, agora, esperanças aos vareiros. E porque estava em questão a permanência na II Liga, dependo por isso da vitória, pouco ou muito pouco foi feito para que se alcançasse esse objectivo. Foi a Ovarense a primeira equipa a dar o sinal 'mais' por Dalipi e Óscar, uma vez que se isolaram, evitando o guarda-redes Poleksic o golo. Mas acabaram por marcar. Fizeram-no aos 32

Ovarense, 2 Sp. Espinho, 0

Estádio Marques da Silva (Ovar)

Match report table showing team lineups (AS EQUIPAS), substitutions, and goals for the Ovarense vs Sp. Espinho match.

minutos de jogo por Evilar, ao apontar de forma exímia um livre. A resposta a este golo por parte dos 'tigres' foi imediata, no minuto seguinte e Benkouar foi derrubado dentro da grande-área.

O Espinho saiu prejudicado desta jogada uma vez que o árbitro, António Costa nada assinalou e, ainda por cima, puniu o atleta com o segundo cartão amarelo, expulsando-o do encontro.

Com menos um atleta em campo os espinhenses começaram a sentir enormes dificuldades e não conseguiam desenvolver o seu jogo.

No segundo tempo a turma de Ovar entrou com a lição bem estudada, apanhando pela frente um Sporting de Espinho a correr mais com o coração, pouco objectivo. Nem o avançado Tagro veio trazer mais-valias à linha ofensiva.

A Ovarense acabou por 'matar' a partida com o segundo tento, apontado por Juancho aos 64 minutos, de cabeça, após a marcação de um pontapé de canto.

Daí até ao final não foi possível aos 'tigres' encontrarem soluções para ultrapassarem a bem determinada equipa da Ovarense.

II Liga

Table containing II Liga results, classification, and scorers. Includes columns for Results, Classification (J, V, E, D, M-S, P), and Scorers.



O banco do Sporting de Espinho visivelmente triste; Formosinho em conversa com Jojó na bancada

Poleksic continua no Sp. Espinho

"Não passou de um mal-entendido"

"Tudo não passou de um mal-entendido" – disse-nos o vice-presidente para o futebol profissional do Sporting Clube de Espinho, Duarte Vieira, a propósito da hipótese de saída do guarda-redes, Poleksic.

Aquele responsável pelo futebol dos 'tigres' alega que o guarda-redes montenegrino "fez uma época excelente" e, por isso, "não poderia ser julgado por um lance infeliz e por ter estado debilitado fisicamente. Foi um esforço louvável do atleta" – sublinhou o responsá-

vel pelo futebol do Sporting de Espinho.

Duarte Vieira vai mais longe:

"Todas as dúvidas que se levantaram em relação ao Poleksic não têm razão de existir".

Por sua vez, o guarda-redes montenegrino, surpre-

endido com a notícia da sua eventual dispensa, revelou que "nunca tal hipótese me foi colocada. Continuo com o apoio da Direcção".

Poleksic conclui dizendo que "gosto muito deste clube e desta cidade".

Manuel Proença

CONTRA A CORRENTE

Vai haver um novo ano zero?

Foi tudo por água abaixo! O Sporting Clube de Espinho desceu à II Divisão B e rubricou um dos maiores, senão o maior fracasso do seu longo e brilhante historial. A sucessiva onda de derrotas culminou com um 0-2, em Ovar, ante uma das equipas 'candidatas' à descida que sentenciou o afastamento dos 'tigres' da II Liga.

Mas a descida de Divisão não terá sido obra de uma ponta final desconcertada, azarada ou enfeitada! Terá sido, talvez, obra de algo mais – ingenuidade, inexperiência, falta de saber, falta de identificação com o futebol?...

Certo é que a equipa do Sporting Clube de Espinho se revelou bastante frágil, não só nos momentos decisivos, como também ao longo de uma temporada. Mais de meia centena de jogadores passaram pelos 'tigres', muitos deles inscritos e desinscritos; lesões e muitos azares nas fundamentais pedras; Henrique, o goleador, lesionou-se e afastou-se por uma lesão que, alegadamente o afastaria da competição até ao final da época, regressando, assim, ao seu clube de origem. E, afinal, o Braga B utiliza-o!...

E as 'expulsões' de cinco jogadores em final de Campeonato?! Que desculpas se podem encontrar para tamanho insucesso? Os árbitros?! Os empresários?!... Os treinadores?!

Mas onde está, afinal, a estrutura competitiva de um clube com tradições no futebol português, de um clube histórico da curta história da II Liga?! Onde param os homens do futebol?

O Sporting Clube de Espinho caiu num fosso desportivo/competitivo. Vai ser muito difícil, mas não impossível, levantar-se de tamanho tombo. E quem o vai acordar? Quem o vai levantar? Que património futebolístico tem o clube, ou seja, com que jogadores e com que plantel conta para a próxima época? Vai haver um novo ano zero?

Manuel Proença

SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 • TLF. 22 731 87 67

EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. PAIO DE OLEIROS

V
E
N
D
E
-
S
E
T
3



A
L
U
G
A
-
S
E
T
2

ÚLTIMOS T3 prontos a habitar c/ garagem individual, arrumos, pré-aquecimento, vídeo porteiro, elevador, cozinhas dinamarquesas, gás canalizado, saneamento básico e TV por Cabo.

Excelente localização a 3 minutos da praia e com vistas de mar.

EDIFÍCIO OCEANUS - RUA 14 - ESPINHO

T4 DÚPLEX e T3 de luxo c/ grandes áreas

LOJA c/ 160 m2 + terraço



PRAIAGOLFE hotel

Almoço Buffet Dia da Mãe

5 Maio 2002 - Domingo

Restaurante Panorâmico "Terraço Atlântico" (1.º Piso)

Neste Domingo a sua Mãe não faz almoço, porque o PraiaGolfe hotel fá-lo por ela. Você, só tem que a convidar!

Quentes

Aveludado de Couve Flor
Bacalhau com Boroa
Medalhões de Vitela
com Castanhas

Buffet de Frios

Sortido de Mariscos
Patés Variados
Cataplana de Amêijoia
Santolas Recheadas
Pavão de Espargos
Leitão da Bairrada
Presunto de Chaves
Carnes Frias Variadas
Bola de Lamego
Saladas Diversas
Molhos Variados

Buffet de Sobremesas

Profiteroles com Molho de Chocolate
Pastelaria Francesa
Charlotte Brasileira
Mousse de Manga
Fios de Ovos
Toucinho de Céu
Pudim de Laranja
Leite Creme Queimado
Tarte de Frutas
Salada de Fruta
Corbeille Frutas da Época
Tábua de Queijos Nacionais

Preço p/Pessoa: € 32,00

* Bebidas segundo consumo

* Condições especiais para crianças

Rua 6 • 4500-357 Espinho • Tel. 227331000 • Fax 227331015 • Email: banquetes@praiagolfe.com

Futebol popular

Leões campeões

Os Leões, os Bairristas, sagraram-se no domingo, no campo da Seara, em Silvalde, campeões da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, batendo os Águias de Paramos por 1-0.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Os Leões Bairristas conquistaram o título de campeões da I Divisão do futebol popular, batendo a turma dos Águias de Anta por 1-0. A turma de Silvalde regressa assim às grandes vitórias e, por isso, festejou, uma jornada antes de terminar o campeonato, o primeiro lugar. Também o Cruzeiro de Silvalde, na III Divisão, pôde festejar a subida de Divisão e a conquista do título, batendo o Corga por 12-0.



Na I Divisão já se sabe quem é o campeão e uma das equipas que desce à II Divisão – o Lomba. Falta decidir qual a outra equipa que desce de escalão, entre o Desportivo da Ponte de Anta e o Grupo Desportivo da Idanha. Ambas têm tarefas difíceis.

No entanto, o Desportivo da Ponte de Anta recebe a turma campeã – os Leões Bairristas, enquanto o Idanha recebe a Associação de Esmojães (6.º classificado).

Na II Divisão as grandes decisões estão ao rubro! O jogo do título disputa-se no sábado, às 15 horas, em Cassufas, entre os Magos de Anta e o Juventude dos Outeiros. Contudo, estas duas equipas já sabem que na próxima temporada irão jogar na I Divisão. Certo é, também, que o Estrelas da Divisão e o Ronda vão parar à III Divisão na próxima época.

Na III Divisão, no topo da

tabela, está tudo definido – o Cruzeiro é campeão e, com o Grupo Desportivo dos Outeiros irá disputar a II Divisão na próxima temporada.

**I Divisão
17.ª Jornada**

A. Esmojães-DP Anta	0-1
Cantinho-Rio Largo	1-1
Ág. Anta-GD Idanha	1-0
Leões-Ág. Paramos	1-0
Q. Paramos-Lomba	4-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Leões	17	11	3	3	36-15	36
Cantinho	17	7	8	2	21-20	29
Ág. Paramos	17	7	6	4	31-22	27
Rio Largo	17	7	6	4	21-23	27
Ág. Anta	17	7	5	5	34-20	26
A. Esmojães	17	7	4	6	28-17	25
Q. Paramos	17	5	6	6	29-28	21
DP Anta	17	4	3	10	15-36	15
GD Idanha	17	3	5	9	13-30	14
Lomba	17	1	6	10	24-47	9

Última jornada

Lomba-Ág. Anta (Paramos/sábado/16h)
GD Idanha-A. Esmojães (Idanha/sábado/16h)
DP Anta-Leões (Rio Largo/sábado/16h)
Ág. Paramos-Cantinho (REE/domingo/10h)
Rio Largo-Q. Paramos (Rio Largo/domingo/10h)

**II Divisão
17.ª Jornada**

D. Regresso-Canários	1-1
J. Outeiros-GD Ronda	2-0
Guetim-Aldeia Nova	0-1
E. Divisão-Império	1-4
Magos-E. Vermelhas	1-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Magos	17	13	2	2	26-8	41
J. Outeiros	17	12	3	2	40-17	39
Canários	17	8	3	6	29-23	27

D. Regresso	17	7	3	7	28-29	24
Império	17	6	5	6	30-24	23
E. Vermelhas	17	5	7	5	27-22	22
Guetim	17	5	5	7	21-28	20
Aldeia Nova	17	5	4	8	21-25	19
E. Divisão	17	2	6	9	16-36	12
Ronda	17	0	5	12	12-38	5

Última jornada

Magos-J. Outeiros (Cassufas/sábado/15.30h)
E. Vermelhas-Guetim (Seara/sábado/17.30h)
Ronda-Canários (Guetim/sábado/16h)
Império-D. Regresso (Cassufas/domingo/10h)
E. Divisão-Aldeia Nova (Guetim/domingo/10h)

**III Divisão
17.ª Jornada**

Novasemente-GD Outeiros	0-1
Leões B-J. Estrada	2-0
Corredoura-EP Anta	1-0
Corga-Cruzeiro	0-12

BP Anta-Morgados 7-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cruzeiro	17	13	3	1	62-9	42
GD Outeiros	17	11	5	1	41-13	38
J. Estrada	17	10	4	3	32-18	34
Leões B	17	8	5	4	28-19	29
Corredoura	17	9	2	6	26-25	29
BP Anta	17	5	5	7	26-23	20
Novasemente	17	5	4	8	16-27	19
EP Anta	17	4	2	11	25-45	14
Morgados	17	3	2	12	13-42	11
Corga	17	0	2	15	12-60	2

Última jornada

Cruzeiro-EP Anta (Seara/sábado/15.30h)
Novasemente-Corga (Cassufas/sábado/17.30h)
Corredoura-Leões B (Paramos/domingo/10h)
GD Outeiros-BP Anta (Seara/domingo/10h)
J. Estrada-Morgados (Idanha/domingo/10h)



Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º •• - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

SO PA DE LETRAS
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie

Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174



Aniversário do Cruzeiro com matança de porco

O Cruzeiro de Silvalde, na passagem dos 46 anos, assinalou com uma festa de arromba a subida à II Divisão do futebol popular e a conquista do título da III Divisão.

Campeões da III Divisão do futebol popular

idade. O mais antigo clube de Silvalde e um dos mais antigos do concelho, organizou, na sua sede, um jantar com a matança de um porco.

Estiveram presentes na grande festa cruzeirista o vereador Manuel Rocha, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, o presidente do Conselho Desportivo daquela freguesia, Manuel Figueiras, o presidente do Cruzeiro, Augusto Silva entre outros.

Augusto Silva estava particularmente emocionado com a conquista do título da III Divisão do futebol popular. "Somos a segunda colectividade desportiva mais antiga do concelho e, por isso, sinto-me particularmente orgulhoso por presidir à Direcção da mesma. Gostava

que o clube continuasse na senda dos êxitos" – sublinhou Augusto Silva. Recorde-se que o Cruzeiro de Silvalde já conquistou o título da I Divisão em 1993/94 e em 1995/96 sagrou-se campeão interconcelhio.

Para o presidente do Cruzeiro "o importante é este convívio da família cruzeirista, esta maravilhosa festa e o título veio por acréscimo, mas assentou muito bem. A festa será de arromba!".

Augusto Silva pretende que "apareça gente com vontade de trabalhar para que no próximo ano consigamos o título da II Divisão e regressemos ao primeiro escalão do futebol popular".

Por fim, o presidente do Cruzeiro de Silvalde diz que irá "pedir o apoio à Câmara para



que a nossa sede seja restaurada, por forma a darmos melhores condições a todos os jovens".

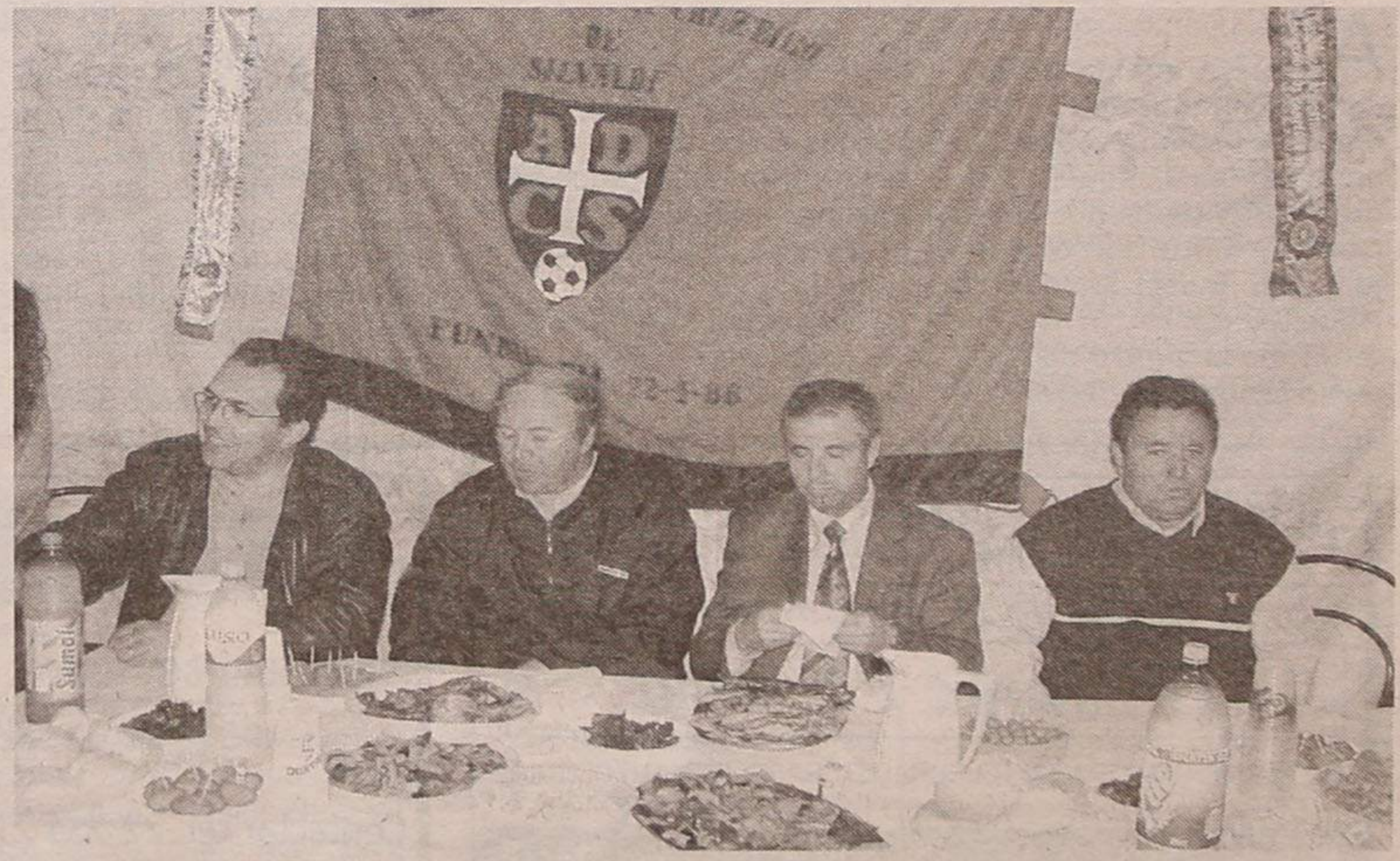
O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, também mostrou grande alegria durante a festa do Cruzeiro, não só pela conquista do título da III Divisão, mas também pelo facto de se tratar de "uma das mais antigas colectividades do concelho e uma das mais prestigiadas da freguesia".

Abel Gonçalves diz que "o Cruzeiro tem um simpático historial e está de regresso às grandes vitórias. Regressou, também, à II Divisão e espero que no próximo ano venha a ter um bom percurso e que dignifique, como sempre o fez, o seu nome".

Segundo Abel Gonçalves o seu executivo "tem apoiado o desporto e muito particularmente o futebol popular. As despesas com o campo da Seara estão a cargo da Junta de Fre-

guesia" – sublinhou.

Por fim, Abel Gonçalves referiu que "o dinheiro que estava previsto para o pavilhão gimnodesportivo foi transferido para o arrelvamento sintético do campo da Seara. Foi uma iniciativa do presidente da Câmara e do vereador Rolando de Sousa e não vimos outra alternativa. No entanto, continuamos a ansiar o pavilhão polidesportivo para a freguesia e, por isso, aguardamos instruções da Câmara".



Badminton em Matosinhos

CDE com boa prestação

Realizaram-se, recentemente, os Campeonatos Abertos de Badminton de Matosinhos para primeiras e segundas categorias, prova organizada pela Associação de Badminton do Norte e pela Federação Portuguesa da modalidade, a contar para o ranking Nacional.

Participaram 22 equipas do continente e ilhas, num total de 105 atletas. Do núcleo de Badminton do Centro Desportivo de Espinho, estiveram presentes em primeiras categorias, Arlindo Carvalho e Paulo Mesquita; em segundas categorias, João Artur Silva, Henrique Neto e Nuno Nogueira; e em terceiras categorias, Anabela Leal, Rui Pereira e António Rodrigues.

Paulo Mesquita não esteve no seu melhor e foi derrotado na primeira eliminatória, tendo lutado sempre até ao fim. Em pares/homens juntamente com Arlindo Carvalho também não lograram vencer, ficando eliminados nos quartos-de-final.

João Artur Silva em singulares eliminou com facilidade todos os seus opositores, ficando apurado para a meia-final agendada para o dia seguinte contra o seu eterno rival e amigo, Luís Carvalho, de Peniche, tendo sucumbido pelos parciais de 15-6 e 15-6, quedando-se pelo terceiro lugar.

Melhor foi a prestação em pares/homens, pois juntamente com Henrique Neto, almejavam conquistar o primeiro lugar dos Campeonatos, batendo e convencendo todos os seis opositores, levando de vencida todas as partidas até à final, cilindrando o outro par finalista por 2-0 com os parciais de 15-4 e 15-4, composto por J. Silva/P. Silva do NBA. Assim sendo, João Artur e Henrique Neto encontram-se bem posicionados para discutir a subida de categoria e da conquista do título de campeões nacionais.

Nuno Brogueira perdeu tanto em singulares como em pares a primeira eliminatória.

Finalmente em terceiras categorias, Rui Pereira teve uma entrada auspiciosa estreando-se em provas do ranking nacional, eliminando os dois primeiros opositores, tendo perdido somente nos quartos-de-final. Em pares/homens juntamente com António Rodrigues estiveram menos bem, tendo sido eliminados. António Rodrigues, em singulares derrotou J. Roda do Graj, tendo nos oitavos-de-final perdido com Fernando Laranjeira do SPO, cabeça-de-série número dois. Em pares/mistos A. Rodrigues fez parceria com Fernanda Silva do BCP, tendo também sido eliminado.

Anabela Leal, em singulares venceu a primeira eliminatória, tendo perdido na meia-final com Andreia Ramos do GEJPC, ficando em terceiro lugar. Em pares/mistos juntamente com F. Laranjeira cimentaram a sua posição de líderes, tanto nos Campeonatos como no ranking nacional, ascendendo desde já a segundas categorias para a próxima época, vencendo esta prova contra o outro par finalista - J. Fragoso/ M. Ramos que desistiu no decorrer do segundo 'set', por não se encontrar em boas condições físicas.

Andebol infantil dos 'tigres' Sanjoanense B goleada

Apesar da equipa de andebol de infantis do Sporting Clube de Espinho conseguiu uma vitória. Os pequenos 'tigres', orientados por Pedro Duarte, bateram a Sanjoanense B, em S. João da Madeira, por 2-16. No entanto, no encontro disputado no feriado de 25 de Abril,

perderam com o Saavedra Guedes por 15-13. Porém, 13 dos golos do seu adversário foram apontados pelo mesmo atleta, um jovem praticante bastante alto e robusto.

Os iniciados de Pedro Santos perderam em Ílhavo, com a turma local, por 23-12.

Andebol da Laranjeira Juniores atingem segunda fase

Num encontro decisivo para ultrapassar a primeira fase da Taça Santos Populares, a Manuel Laranjeira recebeu a equipa do Estrela e Vigorosa e só pensava na vitória para não ter de esperar do resultado de terceiros para atingir o objectivo de passar à segunda fase.

Diogo Almeida e Silva

Era o último encontro da equipa júnior da Manuel Laranjeira na fase inicial da Taça Santos Populares e uma vitória espinhense garantia a passagem à

fase seguinte.

A Manuel Laranjeira e o Vigorosa não começaram o jogo com grande qualidade e o equilíbrio era a nota dominante com muitos erros técnicos cometidos de parte a parte embora a equipa de Espinho tenha conseguido ir para o intervalo a vencer por 11-8.

Depois do descanso, a equipa orientada por Fernando Madureira entrou mais concentrada e disposta a garantir a vitória e, paulatinamente, foi-se distanciando até a um resultado (24-14) que lhe permitiu festejar a passagem à segunda fase da competição.

Destaque para as opções do técnico Fernando Madureira que, ao ver falhada a escolha inicial, fez as alterações mais acertadas rumo à vitória.

Manuel Laranjeira - Dina Brandão e Sofia Laranjeira (GR); Raquel Barbosa, Raquel Milheiro (4 golos), Daniela Vieira (6), Maria Coelho (1), Tânia Rocha (3), Vera Cruz (4), Diana Brandão e Cátia Costa (6).

Primeiro passo das juvenis

Enquanto a equipa de juniores fechou em beleza a primeira fase na prova da Taça Santos Populares, este fim de semana ficou marcado também pelo arranque da equipa de juvenis nesta mesma competi-

ção num jogo em que a Manuel Laranjeira recebeu a equipa da Juventude do Mar.

A equipa de Esposende entrou no jogo com muita garra e cedo atingiu uma vantagem de 7-3. A jogar em casa, a Manuel Laranjeira não conseguiu encontrar-se e concedeu muitos espaços na retaguarda. Ao intervalo as espinhenses já perdiam por uns claros 13-8. Mas nem mesmo o balneário lhes trouxe mais calma e discernimento continuando a equipa visitante a fazer o seu jogo e a dilatar a vantagem. Sem opções para refrescar a equipa, Hugo Valente pouco mais podia fazer perante a superioridade da Juventude do Mar que venceu e convenceu perante uma tímida equipa da Manuel Laranjeira.

Manuel Laranjeira - Sofia Laranjeira (GR); Maria Lamas, Diana Brandão, Raquel Barbosa, Daniela Vieira, Vera Cruz e Cátia Alexandra.

Minis garantem manutenção

A equipa de Minis da Escola de Andebol "Os Golfinhos" deslocou-se a Padrão da Légua, local onde joga a equipa do Padroense, para defrontar a equipa do Cale, num jogo onde se decidia quem iria acompanhar a equipa do Boavista à II Divisão.

Os espinhenses mostraram vontade de continuar na I Divisão e no final da primeira parte, venciam por apertados 6-5. No entanto, o melhor de "Os golfinhos" ainda estava para vir nos terceiro e quarto períodos, altura em que a equipa mostrou uma total entrega defensiva e uma boa dinâmica em acções de contra-ataque. No final do encontro, a vitória de 12-6 para a equipa de Espinho é ajustada ao que se passou dentro de campo e permite assim que os espinhenses se mantenham na I Divisão Regional.

Torneio da Associação do Norte

Ginástica na Nave Polivalente

Realizou-se, no fim-de-semana, na Nave Polivalente, a sexta edição do Torneio da Associação de Ginástica do Norte, assumida "como um dos principais motivos de interesse do plano de actividades de ginástica rítmica", a par da estreia do Torneio Internacional Cidade de Espinho, de 14 a 16 de Junho, a dos Campeonatos Distritais das 1.ª e 2.ª Divisões e de Conjuntos (competição de grupos de cinco ginastas), em Junho, maio e Novembro, respectivamente.

No âmbito da ginástica rítmica, destaque para o 'Playgym' - uma iniciativa de vertente mais lúdica e adaptada ao grau de desenvolvimento de cada participante. Na verdade, o sucesso comprovado noutras regiões do país motiva a Associação de Ginástica do Norte a promover pela primeira vez este evento, na Maia, em Maio e Dezembro. Os Campeonatos Distritais e o Torneio Ginástica Elementar, em Maio, complementam a agenda de competições.

Paralelamente, a Associação de Ginástica do Norte proporciona aos seus ginastas estágios e acções de formação com orientação de técnicos ucranianos, cubanos e romenos e estágios conjuntos com clubes de Espanha. Estes intercâmbios, juntamente com as várias actividades, são uma mais-valia para os ginastas como ficou provado com as presenças nos Jogos Olímpicos de Seul e de Atlanta.

Comemoração do 30.º aniversário

Com a subida de divisão assegurada, os Magos Futebol Clube de Anta estão a festejar o seu 30.º aniversário com um programa de festas que inclui diversas iniciativas culturais e desportivas, além do tradicional almoço convívio.

Magos em festa

O ponto alto das festividades é, efectivamente, no próximo domingo, o almoço convívio que tem início marcado para as 13 horas, nas instalações da Escola EB 2.3 Domingos Capela, em Silvalde e que, como tradicionalmente, deve reunir algumas centenas de associados e amigos do clube à volta

do bolo comemorativo de 30 anos "ao serviço do desporto e amizade". O almoço será precedido de uma romagem ao cemitério de S. Félix da Marinha, pelas 10 da manhã, seguida de uma missa celebrada na Igreja Paroquial de Anta, pelas 11 horas, e da romagem ao cemitério da freguesia de Anta.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Estudantes

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em **Winword** e **Excel**

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas



MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118



Fotos www.scespinho.pt



Nacional da II Divisão de futsal

Novasemente

– dupla vitória e 2.º lugar

Alberto Monteiro

Num fim-de-semana com a disputa de duas jornadas, os resultados até correram de feição ao Novasemente, que para além de ter vencido os dois encontros, aproveitou a escorregadela da Mocidade Arrábida em Sandim frente ao Módicus, para os igualar na segunda posição do Nacional da II Divisão de futsal.

Na partida disputada no dia 25 abril, em Bragança, o Novasemente sabia das dificuldades que iria encontrar face a um adversário que procura fugir dos lugares de despromoção, mas o que não contava ,era com os 30 graus de temperatura que se faziam sentir.

Os locais optaram por uma estratégia mais defensiva, entregando a iniciativa de jogo aos espinhenses que foram criando oportunidades de gol até conseguirem inaugurar o marcador a meio do primeiro tempo. O Pioneiros subiu um pouco mais e restabeleceu a igualdade quase de seguida. A Novasemente reagiu e, até ao intervalo, fez mais dois golos partindo para o descanso com alguma tranquilidade.

Os brigantinos saíram para a segunda parte um pouco mais pressionantes, desguarnecendo de alguma forma a sua defesa e foi neste período que a formação de Anta mais golos desperdiçou podendo 'matar' o jogo. Com mais um golo para cada lado tudo continuava em aberto e os locais aproveitaram algum desnorte do adversário mais preocupado com o relógio , só que na entrada para os últimos três minutos já o Pioneiros tinha virado o resultado para 5-4 . A tradicional substituição do guarda-redes operada por Joaquim Augusto uma vez mais surtiu efeito e a 40 segundos do final veio o golo da vitória por intermédio do brasileiro, Claudinei.

Novasemente alinhou: Zé Mário ; Neca (2 golos), Sérgio Marques, Salvador, Manuel Zé. Jogaram ainda ; Claudinei (3), Gonzaga, Vitinha,(1) e Pedrinha.

No sábado o Novasemente recebeu e venceu mais folgadoamente o último classificado – GD Gafanha , numa partida em que o domínio pertenceu sempre aos locais.

Consciente da real diferença de valores entre as equipas o treinador dos espinhenses teve oportunidade para utilizar atletas que normalmente jogam menos tempo e até para

evitar potenciais lesões e castigos.

Com uma entrada bastante confiante a formação de Anta rapidamente chegou ao 3-0 e, depois desacelerou um pouco pelo que o adversário aproveitou para reduzir, chegando ao intervalo a perder por 4-2.

Na segunda parte os azeiteiros, incorformados, tentavam a todo o custo virar os acontecimentos. Mas também não tiveram a sorte pelo seu lado tal o número de bolas que enviaram ao poste. O marcador foi-se avolumando fixando-se num confortável 8-4, que permitiu somar mais três pontos na luta pela subida.

Estas duas vitórias permitiram ao Novasemente ascender à segunda posição em igualdade pontual com a Mocidade da Arrábida do Porto, mas continua a não depender exclusivamente de si, pois os portugueses dispõe de 'goal-average', mas ainda faltam cinco jornadas para o final e teoricamente os espinhenses têm um calendário mais complicado.

No sábado, o Novasemente recebe o ex-primodivisionário Universidade do Minho, às 18.30 horas, onde na primeira volta perdeu e que actualmente se encontra num cómodo sexto lugar, apesar do mau início de Campeonato que teve. Guarda-se uma partida complicada, para os pupilos de Joaquim Augusto que nada poderão falhar para manter viva a chama da subida.

Novasemente alinhou: Zé Mário; Neca (1 golo), Gonzaga (3), Manuel Zé e Vítinha. Jogaram ainda: Paulo Lima; Claudinei (2), Pedrinha (1) Jorge Bareta(1) Sérgio Marques e Salvador.

24.ª Jornada

Arreigada-Módicus	5-3
Moc. Arrábida-Barranha	3-1
Sp. Braga-Junqueira	0-0
A. Criação-Paredes	4-2
Real Conchada-ARCA	1-4
Alpendorada-Académica	0-2
Pioneiros-Novasemente	5-6
Gafanha-U. do Minho	4-5

25.ª Jornada

U. do Minho-Arreigada	6-3
Módicus-Moc. Arrábida	2-2
Barranha-Sp. Braga	5-2
Junqueira-A. Criação	5-1
Paredes-Real Conchada	10-0
ARCA-Alpendorada	7-6
Académica-Pioneiros	7-4
Novasemente-Gafanha	8-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ARCA	62	25	19	5	1	111-63

Moc. Arrábida	53	25	16	5	4	109-71
Novasemente	53	25	16	5	4	125-84
Paredes	50	25	16	2	7	152-118
Junqueira	38	25	12	2	11	92-76
U. do Minho	38	25	12	2	11	86-82
A. Criação	35	25	10	5	10	85-85
Módicus	33	25	9	6	10	93-93
Alpendorada	30	25	9	3	13	94-94
Académica	29	25	8	5	12	108-127
Barranha	28	25	8	4	13	90-102
Sp. Braga	28	25	8	4	13	76-92
Pioneiros	28	25	8	4	13	107-115
Arreigada	25	25	8	1	16	87-131
Real Conchada	24	25	7	3	15	81-110
Gafanha	17	25	5	2	18	94-147

26.ª Jornada

Moc. Arrábida-Arreigada
Sp. Braga-Módicus
A. Criação-Barranha
Real Conchada-Junqueira
Alpendorada-Paredes
Pioneiros-ARCA
Gafanha-Académica
Novasemente-U. do Minho

Juniões preparam-se para o Nacional

A equipa júnior de futsal do Novasemente terminou o Campeonato Distrital com a realização de mais dois jogos e a conquista de duas vitórias.

No 25 de Abril deslocaram-se a Albergaria, ao terreno do Angeja e venceram por claro 6-3 depois de estarem a perder por 3-0 logo no início do jogo. Com o título já garantido há duas semanas o treinador Mário Sá tem aproveitado esta fase final da prova distrital para rodar e elevar a confiança dos menos utilizados sem que com isso tenha perdido o hábito de ganhar.

Já no sábado, a formação de Anta recebeu aquele que era o principal candidato à conquista deste mesmo título, o Crecus, de S.João de Loure, e venceu por 2-0.

Numa partida em que se encontraram os conjuntos que melhor futsal praticam neste escalão , o espectáculo estava garantido e foi muito bonito de vêr a evolução que as equipas tiveram com o decorrer da época, pois os mecanismos e as vertentes tácticas têm já um considerável nível.

Foi um jogo bastante fechado pois ninguém queria perder e venceu quem melhor aproveitou e colocou em campo uma maior maturidade.

Terminado que está o Campeonato Distrital, a equipa júnior prepara já a sua participação na fase Nacional que se inicia no próximo fim-de-semana.

O Nacional disputa-se em três séries de três equipas cada, com o Novasemente a participar na série A com as equipas do Miramar e Nun'alvares, de Fafe. Como as séries são de três clubes cabe ao Novasemente folgar na primeira jornada pelo que a estreia está agendada para dia 12 de Maio em Gulpilhares frente ao super-favorito ao título Nacional, o Miramar Futsal Clube.

Contudo, para as meias-finais serão apurados os vencedores dos três grupos mais o melhor segundo classificado pelo que os espinhenses têm algumas hipóteses de apuramento.

Nacional de voleibol júnior

Sp. Espinho campeão feminino

Manuel Proença

A equipa de voleibol de juniores femininas do Sporting Clube de Espinho sagrou-se, no fim-de-semana em Vila do Conde, campeã nacional, vencendo os três encontros que disputou na final concentrada.

As espinhenses bateram por 3-0 o Esmoriz Ginásio (25-17, 25-23 e 25-21) e o Angra Vólei

(25-12, 25-19 e 25-23), e o Boavista por 3-1 (20-25, 25-19, 25-22 e 25-20).

Os iniciados masculinos do Sporting de Espinho conseguiram o apuramento para a final nacional concentrada que irá decorrer entre 11 e 13 de Maio, depois de vencerem a Académica de S. Mamede, em terreno do seu adversário, por 2-3 (25-23, 17-25, 25-12, 20-25 e 9-15). Nesta categoria, a equipa da Académica de Espinho

venceu o Viana por 3-2 (23-15, 11-25, 25-21, 25-20 e 15-8).

Na categoria de infantis masculinos a Académica de Espinho perdeu com o Cernache por 1-3 (8-25, 6-25, 27-25 e 16-25). No feminino (infantis) o Sporting de Espinho foi a Condeixa vencedora turma local por 1-3 (13-25, 25-15, 15-25 e 13-25).

Os seniores B continuam na senda das vitórias e bateram o Gondomar por 0-3 (15-25, 21-25 e 26-28) e o Santo Tirso por 3-2 (25-20, 25-17, 22-25, 21-25 e 15-12). Recorde-se que esta equipa já havia garantido há algum tempo o apuramento para a segunda fase da III Divisão.

Entretanto, em encontro a contar para a terceira fase da Divisão A1 e A2, a equipa sénior da Associação Académica de Espinho foi derrotada por 2-3, em casa, pelo Gueifães (20-25, 25-18, 29-27, 23-25 e 10-15).

Nacional de hóquei em campo

Nova goleada da Académica

No último fim-de-semana, a equipa sénior de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho foi até ao

Campo do Viso defrontar e vencer o Canelas, por 6-0, ficando cada vez mais próxima do apuramento para a final que

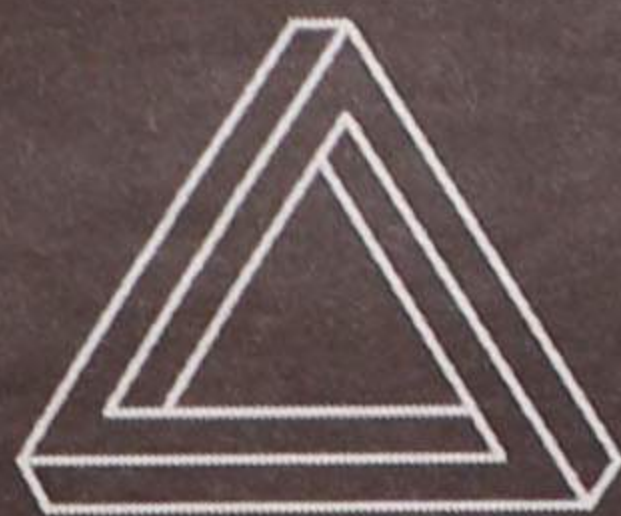
vai decidir o título da II Divisão.

De folga no próximo domingo, os academistas esperam agora o resultado do inquérito que será efectuada à arbitragem, no seguimento do adiamento do jogo com o Lousada.

Só depois da conclusão do inquérito será marcado o jogo que vai decidir o apuramento para o jogo do título, onde os academistas apenas necessitam de um empate frente ao Lousada.

Sandra Soares

**concurso fotografia
ispab fotomedia
2002**
tema
arqueologia industrial
inscrições até 17 maio



jornadas de 20 a 24
ispab maio
2002

regulamento inscrições
contacto relações públicas

ISPAB
Instituto Superior de Paços de Brandão
Av. Escolar - Ap. 99 - 4536-906 P. Brandão
Telefone: 22 7453057 - Fax: 22 7453057

**CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. MATOS VIEGAS**
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.,
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS,
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 227341024 - ESPINHO



AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

**A
Casa Alves Ribeiro**

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

GINÁSIO FITÉNIS

GRÁTIS CAPOEIRA GIRLS
AULA PROMOCIONAL

Sintam-se convidadas... • 3 Maio - 19h00

11 Maio - TORNEIO SQUASH

Inscrições até 8 de Maio - 22h00

Contactos: Tel: 227 312 146 / 53 * COMPLEXO TÊNIS ESPINHO



T2 - ESPINHO

Usado, junto à praia (Rua 4).
Boa área, frentes a nascente e a poente,
dois lugares de garagem.



22 734 00 17 / 96 424 19 42

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50
Email - gracaemoreira@telepac.pt Lic. AMI 3587

Aluga-se

ESPINHO
T2 s/ mobília
T2 novos
T1+1 c/ mobília
Escritórios - R. 19
Lojas

Vende-se

T2 e T3 - LOUROSA
T2 - Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
Vivenda c/ terr. - Válega
T2+1 - Arcozelo, só 15.500 cts. (77.314 €)
T2 mob. - J. Solverde
T3 e T4 Duplex - Espinho

LOJA - ESPINHO

Nova, Rua 29 entre a Rua 26 e a Av.ª 24 (perto do
Centro Multimeios), com 120 m2 de área no mesmo
pisso, prédio em fim de construção.



22 734 00 17 / 96 424 19 42

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (03) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
Sábado (04) - TEIXEIRA ... Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
Domingo (05) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Segunda (06) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Terça (07) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Quarta (08) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Quinta (09) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;

Comercial

Para trabalhar em vendas com visita a clientes.
Área de plásticos. Dá-se formação.
Habilitações mínimas do 12.º ano
e alguma experiência.

Carta c/ curriculum a este jornal ao n.º 1691.

**ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX**



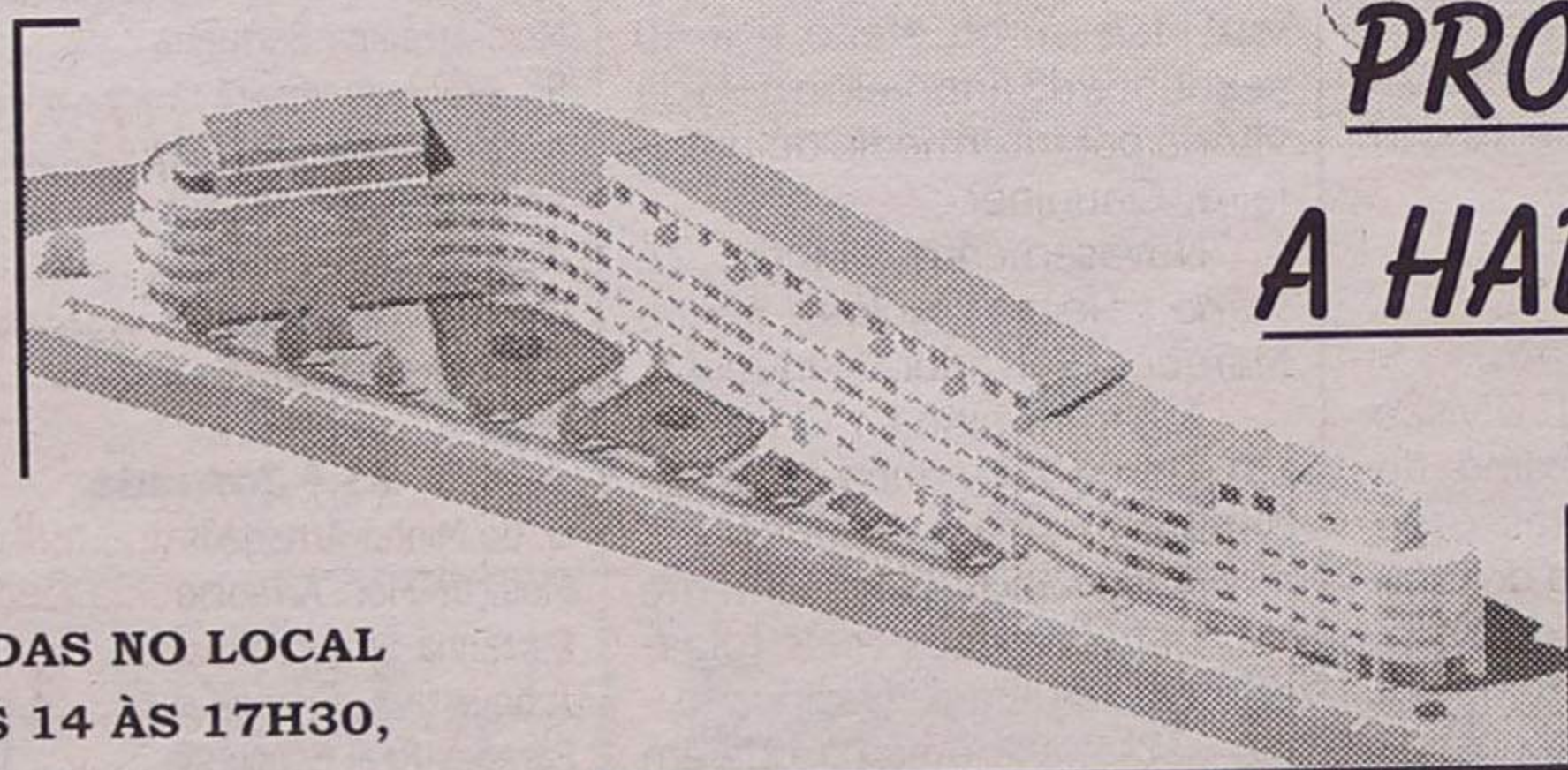
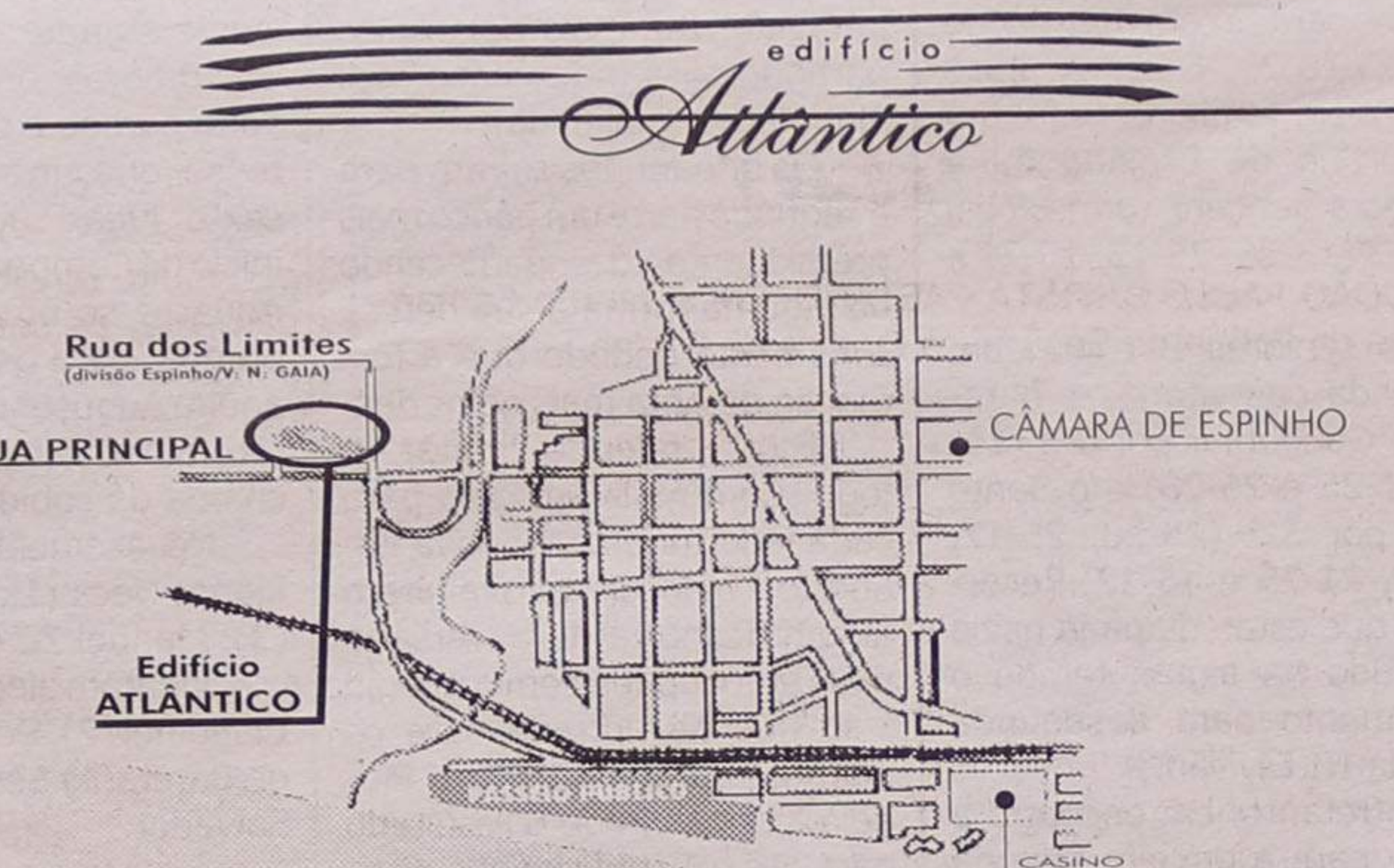
**T2, T3
DUAS LOJAS**

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137

TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**



Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116

FINANCIAMENTOS / EMPRÉSTIMOS

PARTICULARES de 200 cts. (997,60 €) a 5.000 cts. (24.939,90 €)
EMPRESÁRIOS até 10.000 cts. (49.879,79 €)
Concedidos por instituições de crédito autorizadas
- A particulares e profissionais liberais
- Taxa de juro mais baixa do mercado
- Para todos os fins • Sigilo - Rapidez
Telef. 22 732 25 90 • Tlm. 91 406 43 51

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA



ESPINHO - CIDADE

T3 - DÚPLEX

Nascente - Poente. À Rua 32.
Grandes áreas. Pela urgência.
SÓ 150.000 Euros
± 30.000 cts.
Ang.: 168392A

T2 = PRAIAS

Em Condomínio fechado.
C/ acabamentos de luxo.
Só a sala tem 40 m2... Imagine o resto!!!
MARQUE A SUA VISITA.
Ang.: 176916A

T1 - Centro da Cidade

2 frentes. Boas áreas.
Bons acabamentos.
Tem garagem.
É NEGÓCIO!!!
Ang.: 168278A

MORADIA

Em fase final de acabamentos.
Garagem p.º 2 carros
SÓ 200.000 Euros
± 40.000 cts.
Ang.: 191523A

Telef. 227313263

www.replica.pt

† Maria Fernanda da Silva Madorra

Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que a missa do 1.º aniversário do seu falecimento será celebrada hoje, quinta-feira às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



«Defesa de Espinho» - 3657 - 2002-05-02

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO
1.º JUÍZO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 315/2000
!Processo Espécie!

Autor: JOSÉ FERREIRA AUGUSTO e outro(s)...

Réu: SOLVERDE - SOC. INV. TUR. COSTA VERDE, SA

Nos autos acima identificados, correm éditos para citação dos interessados incertos para comparecerem pessoalmente neste Tribunal, no dia **21-05-2002**, às **14,00 horas**, a fim de intervir na conferência a que se refere o n.º 2 do Art.º 1069.º do CPC, ficando ainda advertidos de que:

Na falta de acordo, devem os interessados dissidentes, deduzir a sua contestação no prazo de 20 dias contados da realização de conferência.

Na falta de contestação, o juiz ordenará a reforma do título em conformidade com a petição inicial que se encontra à disposição dos citandos na Secretaria do Tribunal.

Espinho, 17-04-2002

N/ Referência: 74514

O Juiz de Direito,
a) Armando da Rocha Azevedo

O Oficial de Justiça,
a) Jorge Oliveira

3 Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento



SOLVERDE

Sede Social: Rua 19 n.º 85 - 4501-858 ESPINHO

Capital Social: 30.000.000 Euros

Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho

Pessoa colectiva n.º 500 272 484 - CAE 92710

Aviso

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DO EXERCÍCIO DE 2001

Na sequência da deliberação tomada em Assembleia Geral de Accionistas, realizada em 18 de Abril de 2002, serão colocados à disposição dos Senhores Accionistas, na sede da sociedade, a partir do dia 20 de Maio de 2002 os dividendos correspondentes ao exercício de 2001, cujo valor seguidamente se descremina:

Dividendo Ilíquido por acção	0.20 Euros
IRS/IRC	0.05 Euros
Imposto Sucessões e Doações	0.01 Euros
Dividendo Líquido	0.14 Euros

Os Senhores Accionistas abrangidos pelos Art.ºs 9.º ou 10.º do Decreto-Lei n.º 215/89 de 1 de Julho, e que pretendam beneficiar da dispensa da retenção na fonte ou isenção do imposto, deverão fazer prova da aplicabilidade dos regimes, através de comunicação escrita dirigida à sede desta sociedade até ao dia 20 de Maio de 2002.

Espinho, 29 de Abril de 2002

A Administração



Maria das Dores Dias

Missa
do 4.º Aniversário

A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 5, domingo, às 12 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



† Maria Adélia Martins de Sousa

Agradecimento

Seu filho, nora, neto e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 2 de Maio de 2002



Constantino da Silva Brazão Martins de Sousa
Antonieta Lopes de Figueiredo Cruz
Tiago Constantino Couto de Sousa

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
DIRECÇÃO NACIONAL DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
COMANDO DE POLÍCIA DE AVEIRO
SECÇÃO DE ESPINHO

Edital

JOÃO PAULO BATISTA CAETANO, Comissário e Comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

"FAZ PÚBLICO" que se encontram nos Serviços de Achatos das instalações desta Secção Policial, vários automóveis ligeiros, um ciclomotor, uma luva de senhora, um par de óculos graduados, um saco com roupas diversas, uma mala em chapa com vários ponteiros para pedreiro, telemóveis, um auto-rádio, um saco de viagem, um blusão e porta-chaves, nove tapetes em cores variadas, uma máquina martelo de furar marca "Linea EM", uma máquina fotográfica marca "Tianma" c/ bolsa; um quadro c/ pintura florida, uma lanterna, dois carregadores de telemóveis, um par de óculos de sol, um carroto p/ cana de pesca, uma cana de pesca, ferramenta variada, duas máquinas de barbear marca "Renke e Guangke", uma máquina de cortar cabelo marca "Multi cut", duas ventoinhas de pé alto, uns binóculos, uma máquina rebarbadora marca "Nokina", um recipiente plástico de 5 litros cheio de anticongelante para automóveis, artigos estes que foram perdidos a favor do Estado e encontrados na via pública que, serão entregues a quem provar pertencer-lhes, até ao dia 19JUN02 e que serão leiloados em Leilão Público, pelas 10h00 do dia 20JUN02, se não forem reclamados pelos seus legítimos donos.

"E por ser verdade e para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos desta Cidade e publicados nos jornais "DEFESA DE ESPINHO", "MARÉ VIVA" e "JORNAL DE ESPINHO".

E eu (assinatura ilegível), Chefe dos Serviços de Recursos Humanos o subscrevi.

Espinho e Comando da Secção da PSP, aos 26 de Abril de 2002

O Comandante da Secção,
a) João Paulo Batista Caetano
Comissário

Rosalina Sousa e Silva

† Missa do 5.º Aniversário

Seus sobrinhos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 5 de Maio, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria do Carmo Marques Oliveira

† Missa do 10.º Aniversário do Falecimento

Sua filha, genro, netos e bisnetas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, terça-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Helena de Sá Pereira Queiroz

† "Os mortos só morrem quando os vivos os esquecem..."

Querida Mãezinha:
Sua saudosa imagem continua cada vez mais viva no coração de sua filha, genro e netinha. Pelo seu eterno descanso, será celebrada uma missa no dia 3 de Maio, na Igreja Paroquial de Silvalde, pelas 8 horas. A nossa eterna gratidão a quem se dignar assistir à Sagrada Eucaristia.

Fernanda Figueiredo, ausente na Alemanha



Adozinda Correia da Rocha

† Missa do 10.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, netos e irmão vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, terça-feira, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar. Desde já agradecem a quem comparecer.



† António Rodrigues Pereira (Cardoso)

RUA DE SANTO ANTÓNIO, N.º 201 CASA 6 (SALES) - SILVALDE

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 2 de Maio de 2002

Maria Isaura da Cruz
Armando da Cruz Pereira
Maria Helena da Cruz Pereira
Helena Rodriguez Blanco



FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

† Adriano Pinto de Meneses (Loureiro)

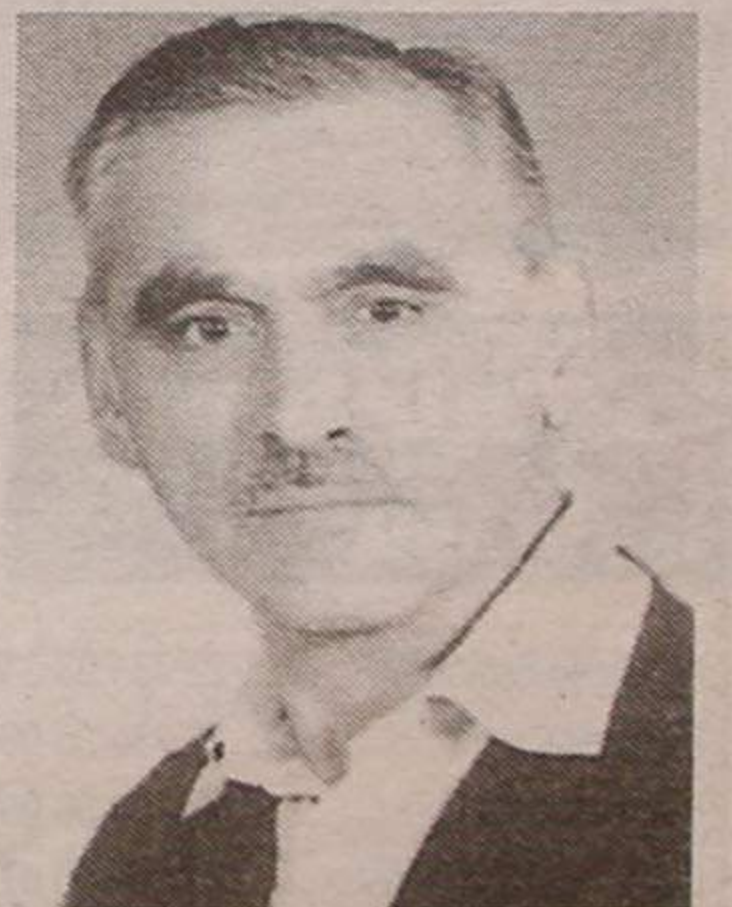
RUA SENHOR DO CALVÁRIO N.º 422 - SILVALDE

Agradecimento

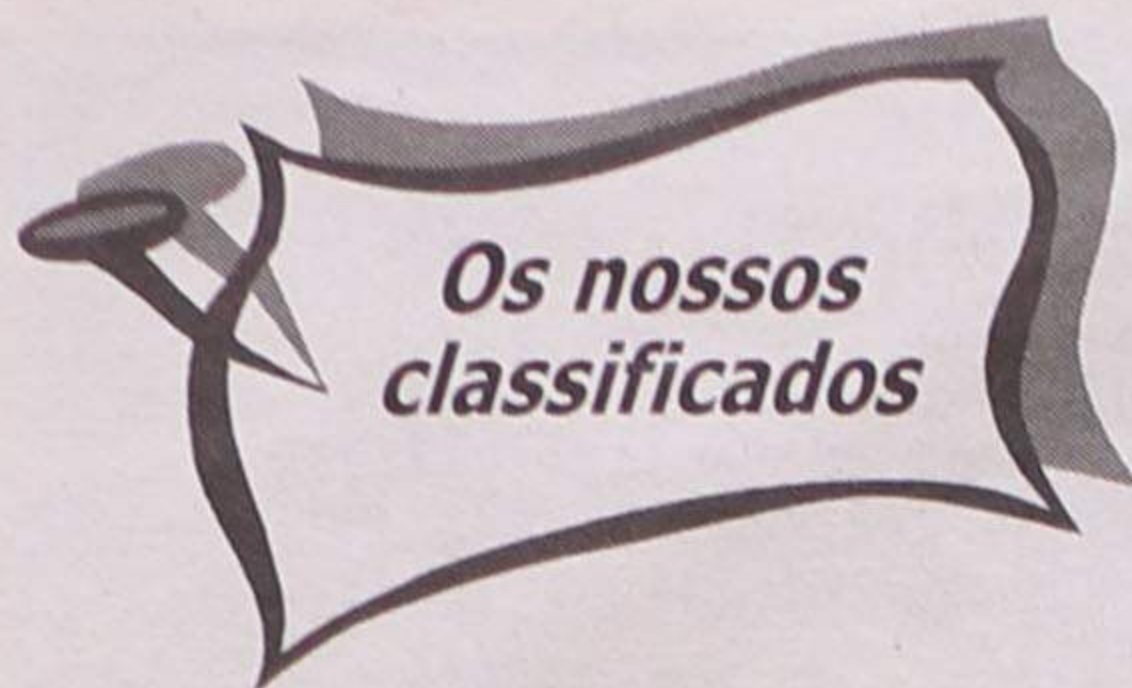
Sua esposa e filho vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e nas missas do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 2 de Maio de 2002

Ermelinda Reimão de Resende
Fúlvio José Pinto de Resende



FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Os nossos classificados

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085 - cerqueira.fernandes-3493p@advogados.aa.pt, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

QUARTO MOBILADO em casa de família, a pessoa responsável e honesta. Tel. 227345325.

ARMAZÉNS junto a Espinho, boa localização: 1 com 170 m2 (798,00 Euros); 1 com 100 m2 (648,00 Euros); 1 com 100 m2 (648,00 Euros). Contacto: 919831732.

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha e casa para época balnear, em Espinho. Telef. 227341488 - 934167983 - 227342690 ou Rua 62, n.º 500.

ARMAÇÃO DE PÊRA - T1 novo c/ piscina. Meses de Junho, Julho, Agosto, Setembro e não só. Tlm. 966774485.

LUGAR DE GARAGEM, Rua 26 (perto da Rua 62). Telef. 227342444.

CASA, 4 quartos, 2 banhos, sala comum, cozinha, despensa e garagem. Divisões amplas. Av.ª 8 - telef. 227341091 (hora refeições) - 375 Euros.

APARTAMENTO T2, novo, centro de Espinho. Temporário. Acab. de luxo, equipado, aquecimento central, garagem individual. Telef. 227341091 (hora refeições).

EM LOUROSA - CASA c/ 1 quarto, sala grande, cozinha, WC, arrumo e terra de jardim, sem condomínio, em bom estado. Tlm. 962350425.

TEMPORARIAMENTE T2 mobilado, junto à Igreja de Espinho. Telef.: 227346874 - 227313337.

ÁREA COBERTA com 45 m2, c/ possibilidade de ampliar o esabelecimento (50 m2). Para qualquer ramo. Bem situado. Tlm. 964659207.

LOJAS c/ 120 e 90 m2 c/ estacionamento e parque, para comércio, armazém, escritórios ou pequena indústria. EN 109 - Av.ª Central Norte, 521 - Paramos. Telef. 227347292.

ARMAZÉM c/ escritório, 2 WC, 300 m2, em Silvalde, bom local, bom preço. Para Retém ou pequena indústria. Telef. 227340334. Tlm. 914107628.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 - Telefone / Fax 22 732 17 30.

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carrreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março- Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Agradeço graça concedida. - G.

OFERTAS

ESTILISTA/MODELISTA com experiência em coleções de senhora. Coleções interiores homem, senhora e criança. Tlm. 914248729.

PASSA-SE

RESTAURANTE e CAFÉ, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e lanches variados. Especialidade: Lulas Grelhadas. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

OURIVESARIA EM OLEIROS, muito bem localizada, com todo o recheio. Uma pechincha. €14.964 (3.000 contos) de entrada, o resto a pagar em três anos. A combinar. Tlm. 919630014.

PRECISA-SE

CAFETARIA admite FUNCIONÁRIA Balcão/Mesas. Contactar Rua 22, n.º 208. Telef. 227313739.

EMPREGADO/A DE MESA. Preferência c/ experiência. Telef. 227347041.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHA -

Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviarmos do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURA, REMODELAÇÕES de interiores e exteriores. Temos sensibilidade para dar novo visual à sua casa. 20 anos de experiência. J. OLIVEIRA - Tlm. 914161216 - Telef. 227453048.

EXECUTO todo o trabalho de pedreiro, trolha, ladrilhador e pintura, com pessoal especializado. Orçamentos grátis. Contacto: 914232724.

VENDAS

ESPINHO - CENTRO: T1 de luxo, com 85 m2, mais terraço, garagem individual, etc. Prédio só com 6 habitações. EXCELENTE OPORTUNIDADE! Tmv. 919420697.

ESPINHO: T3 totalmente remodelado sito na Rua 19, com vistas panorâmicas e 130 m2. Só 134.600 Euros ou 27.000 c. (neg.). Tmv. 919420697.

JUNTO A ESPINHO: MORADIA TIPO T4 com frentes, 4 banhos, jardim, etc., etc. ESPAÇO E CONFORTO! SÓ VISTO!!!... Tmv. 919420697.

GRANJA: T3 DE LUXO com 140 m2, acabamentos de excelente qualidade, condomínio fechado com piscina e court de ténis. Condomínio barato. VENDA URGENTE! 124.700 Euros ou 25.000 c. (neg.). Tmv. 919420697.

ESPINHO: LOJAS junto à estação dos caminhos de ferro de diversos tamanhos e excelentes preços. Tmv. 919420697.

TERRENO, em S. Félix da Marinha, a 500 m da Praia, para a construção de uma moradia de 4 frentes. Telef. 227343324. Tlm. 963715341.

NOGUEIRA - ANDAR MORADIA, tipo T2, c/ caixilharia dupla e pré-aquecimento, garagem individual. Preço: 87.290 € (17.500 cts.). Tlm. 914880256.

EM SILVALDE - Rua do Loureiro, n.º 180, casa devoluta e quintal, três assoalhadas pelo valor de 75 000 Euros (negociáveis). Contacto telef. 227340502.

APARTAMENTO T3 com lugar de garagem. Rua 31, n.º 1003 (entrada para Piscinas Solverde). Tlm. 936637860.

CÃES CAÇA - Raça Podengo/Coelho. Serra da Freita - Albergaria da Serra - Arouca. Telef. 256947094 - 933772179.

ESPINHO - T3 novo, 141 m2, elevador, varandas, fogão de sala, perto do centro à praia, garagem fechada, BOM PREÇO, TEMOS MAIS APARTAMENTOS - 227319197 - 965861764.

CASINO ESPINHO

Ballet Espanhol

A magia e sedução do Ballet Espanhol.
 Mais um espectáculo, desta vez oriundo do país vizinho. A Companhia de Dança Clássica e Flamenco Los Mulero actua no Casino de Espinho e promete aquecer o palco com ritmos característicos, próprios da essência flamenca. A cultura espanhola chega até nós, num universo contemporâneo e simultaneamente clássico. Um cruzamento de estilos, repleto de encanto, magia e sedução.
 Informações e reservas: telef. 227 335 500 • www.solverde.pt

SOLVERDE 30 ANOS
 Os melhores momentos.

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. 22 734 53 44 24 horas por dia
 Telem: 962 788 407

DE vende-se na Papeleria Avenida (Av.ª 8)

Telefones Úteis		Paramos		Anta		Guetim	
A. Viação Espinho	22 734 03 23	Centro Social	22 734 20 05	Farmácia	22 734 11 09	Junta Freguesia	22 734 42 26
Biblioteca	22 734 06 98	Farmácia	22 734 63 88	Junta Freguesia	22 734 64 53	Lar da 3.ª Idade	22 734 46 51
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05	Junta Freguesia	22 734 27 10	Lar da 3.ª Idade	22 734 46 51	Unidade de Saúde	22 734 58 10
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42	Reg. Engenharia	22 734 20 23	Unidade de Saúde	22 734 58 10		
Câmara Municipal	22 733 58 00	Unidade de Saúde	22 734 50 01				
Centro de Saúde	22 734 11 67						
Clínica Costa Verde	22 734 58 85						
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95						
Clínica S. Pedro	22 734 47 14						
Policlínica	22 733 06 40						
CTT - Rua 19	22 733 06 31						
CTT - Anta	22 733 06 61						
EDP (agência)	22 734 83 87						
EDP - Avarias	800 506 506						
EDP - Leituras	800 236 236						
Estação CP	22 734 63 12						
Fisioclínica	22 731 49 86						
Brigada Fiscal	22 734 11 96						
Hospital Espinho	22 733 11 30						
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11						
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00						
Junta Freguesia	22 734 44 18						
PSP	22 734 00 38						
Registo Civil	22 734 05 99						
Repartição Finanças	22 734 07 50						
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40						
Táxis (Câmara)	22 734 31 67						
Táxis Costa Verde	22 734 01 18						
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10						
Táxis União, Lda.	22 734 80 17						
Táxis Unidos	22 734 22 32						
Táxis Verdemar	22 734 35 00						
Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30						
Tribunal	22 734 23 51						

Na Nave
PolivalenteDesporto
escolar

Irá realizar-se nos próximos dias 3, 4 e 5, o Campeonato Regional de Iniciados — Desporto Escolar, com a participação de equipas masculinas e femininas, dos vários CAE da Direcção Regional de Educação do Norte.

Estarão representados os CAE de 8rega, Viana do Castelo, Porto, Tâmega, Vila Real, Bragança, Douro Sul e Entre Douro e Vouga.

Os jogos serão disputados simultaneamente em diversos locais: Nave Polivalente de Espinho — voleibol, badminton e ténis de mesa; Pavilhão das Travessas, em S. João da Madeira — basquetebol; Parque do Colégio de Lamas — andebol.

No mar
poveiroEspinhenses
finalistas

O Clube Surf da Póvoa de Varzim deu início, no fim-de-semana, à primeira etapa do seu circuito Open, nas modalidades de surf, bodyboard e longboard, com a participação de atletas do Oceano Clube de Espinho — Diogo Costa, Paulo Valente, Tiago Ferraz e José Quintas.

O circuito é constituído por quatro etapas, no qual para o ranking final de cada atleta contam os três melhores resultados.

Nesta primeira etapa do circuito compareceram atletas do Norte, nomeadamente de Viana, Vila do Conde, Porto, Espinho e Póvoa de Varzim, num total de cerca de 40 atletas das diferentes modalidades. As ondas no primeiro dia (sábado) de prova é que ficaram aquém da expectativa, pois não ultrapassaram o meio metro. Contudo, no domingo, o mar acabou por subir, proporcionando ondas de um metro, chegando inclusive os maiores 'sets' ao metro e meio de altura.

A maior surpresa do campeonato foi a eliminação prematura dos atletas do Oceano Clube de Espinho Paulo Valente, José Quintas e Diogo Costa que não conseguiram ir além dos oitavos de final da competição. Victor e André Chicken ficaram-se pelos quartos de final. Néelson Neixas e Tiago Ferraz atingiram a meia-final e com uma brilhante exibição Tiago Ferraz alcançou a final. Destaque para o desempenho de Ricardo 'Cocas' Ribeiro, com boa prestação na final.

A próxima etapa do Circuito Open terá lugar nos dias 1 e 2 de Junho, na praia da Póvoa de Varzim.

Classificação final: 1.º Rui Campos (CS Póvoa de Varzim); 2.º Pedro Cruz (CS Póvoa de Varzim); 3.º Ricardo Ribeiro (Oceano Clube de Espinho); 4.º Tiago Ferraz (Oceano Clube de Espinho).

Dentro da esquadra da PSP

Vendedor
detido por
esbofetear
mulher

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um homem de 44 anos de

idade, vendedor, por agressão a uma mulher dentro da própria esquadra policial. O

indivíduo, residente em Espinho, agrediu uma mulher com uma bofetada e proferiu ameaças. O tribunal condenou-o a apresentações periódicas até à data de julgamento.

Entretanto, a PSP de Espinho prendeu, ainda, um indivíduo de 42 anos de idade, comerciante, por existir contra ele um mandado judicial de detenção e um outro homem, de 31 anos de idade, sem profissão, por conduzir um veículo automóvel sob a influência do álcool, acusando uma taxa de 1,97 gramas por litro.

Manuel Proença



Alegando queda de cabelo

Cliente queixa-se
de cabeleireiro

Maria de Fátima Pereira Barros, de Paços de Brandão, alega ter sido vítima de eventual negligência num salão de cabeleireiro da espinhense Rua 8, para o qual terá enviado a seguinte declaração:

"Venho por este meio chamar a vossa atenção para uma situação que ocorreu no vosso salão de beleza.

No dia 19 de Fevereiro de 2002, dirigi-me às instalações do vosso salão no sentido de efectuar uma correcção de tinta nas raízes do cabelo. Apesar de eu ter solicitado, junto da vossa funcionária Romi, apenas retoque à raiz, a mesma efectuou uma descoloração directa e bastante forte (usando computador, durante bastante tempo) no meu couro cabeludo, o que me provocou lesões conforme eu poderei comprovar.

Nesse mesmo dia, a funcionária foi advertida pelo trabalho realizado, e eu ainda tive que me sujeitar a quatro horas passadas no vosso salão, com vista à reparação da situação feita, mas sem quaisquer resultados.

Passados uns dias, qual não é o meu espanto quando o meu cabelo começa a cair em grandes quantidades.

Devido a este facto, dirigi-me à D. Lina (responsável pelo salão) no sentido de esta me participar em produtos que me pudessem aliviar a situação, uma vez que o meu cabelo ficou nesse estado devido à ida ao salão. A D. Lina respondeu-me que como eu já não era cliente, há cerca de dois meses, nada podia fazer e não me ofereceu ajuda."

No mesmo documento, a queixosa acrescenta:

"Importa referir que me tenho deslocado ao dermatologista e que este me detectou problemas graves no couro cabeludo, bem como também recebi tratamento hospitalar e de psiquiatria.

Venho por este meio solicitar que me sejam pagas as quantias despendidas com os tratamentos ao couro cabeludo, bem como de outras consultas a que tive que recorrer devido à situação por vós provocada.

Informo também que estou disposta a recorrer a todos os meios que estejam ao meu alcance para ver cumpridos os meus direitos.

Acrescento ainda estar na posse de documentação que prova o meu estado e suas causas."

O jornal *Defesa de Espinho* procurou, obviamente, recolher a versão da outra parte envolvida, tendo sido por esta julgado oportuno uma eventual reacção para posteriormente.

Junta de Freguesia de Espinho

Centro de Convívio
— passeio para idosos

O Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho vai levar a cabo mais um passeio turístico e cultural para idosos, no próximo dia 9.

A partida irá ocorrer no Centro de Convívio, na Rua 16 (n.º 302), pelas 9.30 horas, estando o regresso previsto para cerca das 20 horas.

Sandra Soares

Obras ao fim-de-semana

Menos
comboios
entre Aveiro
e Ovar

Devido a obras de modernização na linha do Norte, a CP suprimiu, desde o passado dia 26, de sexta-feira a domingo, diversos comboios suburbanos no troço entre Aveiro e Ovar.

As obras, da responsabilidade da empresa gestora da infra-estrutura ferroviária, Refer, têm por objectivo "diminuir o tempo de viagem e aumentar o conforto dos comboios."

A redução do número de circulação tem maior incidência aos sábados e domingos,

dias de menor movimento de passageiros nos suburbanos. As sextas-feiras deixa de circular, entre Ovar e Aveiro, a ligação suburbana com partida de S. Bento/Porto às 23 horas.

As obras apenas implicam a redução de ligações, no troço Aveiro/Ovar, do serviço suburbano, porquanto os comboios regionais não são afectados.

Entre as duas estações, aos sábados e domingos, das 5 às 14 horas, deixam de se efectuar os comboios com saída de Aveiro ao minuto 48 (5h48,

6h43, 7h48, 9h48, 10h48, 11h48, 12h48 e às 13h48), assim como o comboio das 8h43.

No mesmo percurso, mas apenas aos sábados, são suprimidos, das 14 as 22 horas, os comboios com partida de Aveiro ao minuto 48 (14h48, 15h48, 16h48, 17h43, 18h48, 19h48, 20h48, 21.48 e 22.48).

Entre Ovar e Aveiro, aos sábados e domingos, não se realizam, das 6 às 14 horas, os comboios com saída ao minuto 4 (6h04, 7h04, 8h04, 9h04, 10h04; 11h04, 12h04, 13h04 e 14h04).

Igualmente no sentido descendente, mas só aos sábados, das 15 às 22 horas, são suprimidos os suburbanos com partida ao minuto 4 (15h04, 16h04, 17h04, 18h04, 18h04, 28h04, 21h04 e 22h04). Aos sábados também deixa de circular o comboio que sai habitualmente de Ovar às 00h04.

Durante os períodos de interdição da via, e de forma a minorar os efeitos da redução da oferta, os comboios regionais estão paragens nos apeadeiros de Canelas, Salreu e Válega.

Hóquei em patins

Academistas
penúltimos

Depois da derrota em casa do Turquel, que muitos atribuem à actuação da dupla de arbitragem, a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho voltou a jogar fora e a perder, desta feita em Valongo.

Sem Tibério Carvalho e Filipe Canha, castigados por terem sido expulsos com vermelho directo na última jornada, os academistas foram até Valongo desfalcados e a arbitragem voltou não ser favorável e a derrota por 7-4, frente a

um dos adversários directos empurrou-os para o último lugar da tabela.

Após o encerramento desta edição do "Defesa de Espinho", antecipada devido ao feriado de 1 de Maio, os academistas receberam no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis a equipa de Vale de Cambra, em partida a contar para a nona e última jornada da primeira volta.

O jogo do fim-de-semana, a contar para a 10.ª jornada, a primeira da segunda volta, foi adiado, pelo que a turma do

'Mochó' recebe o Carvalhos na próxima quarta-feira.

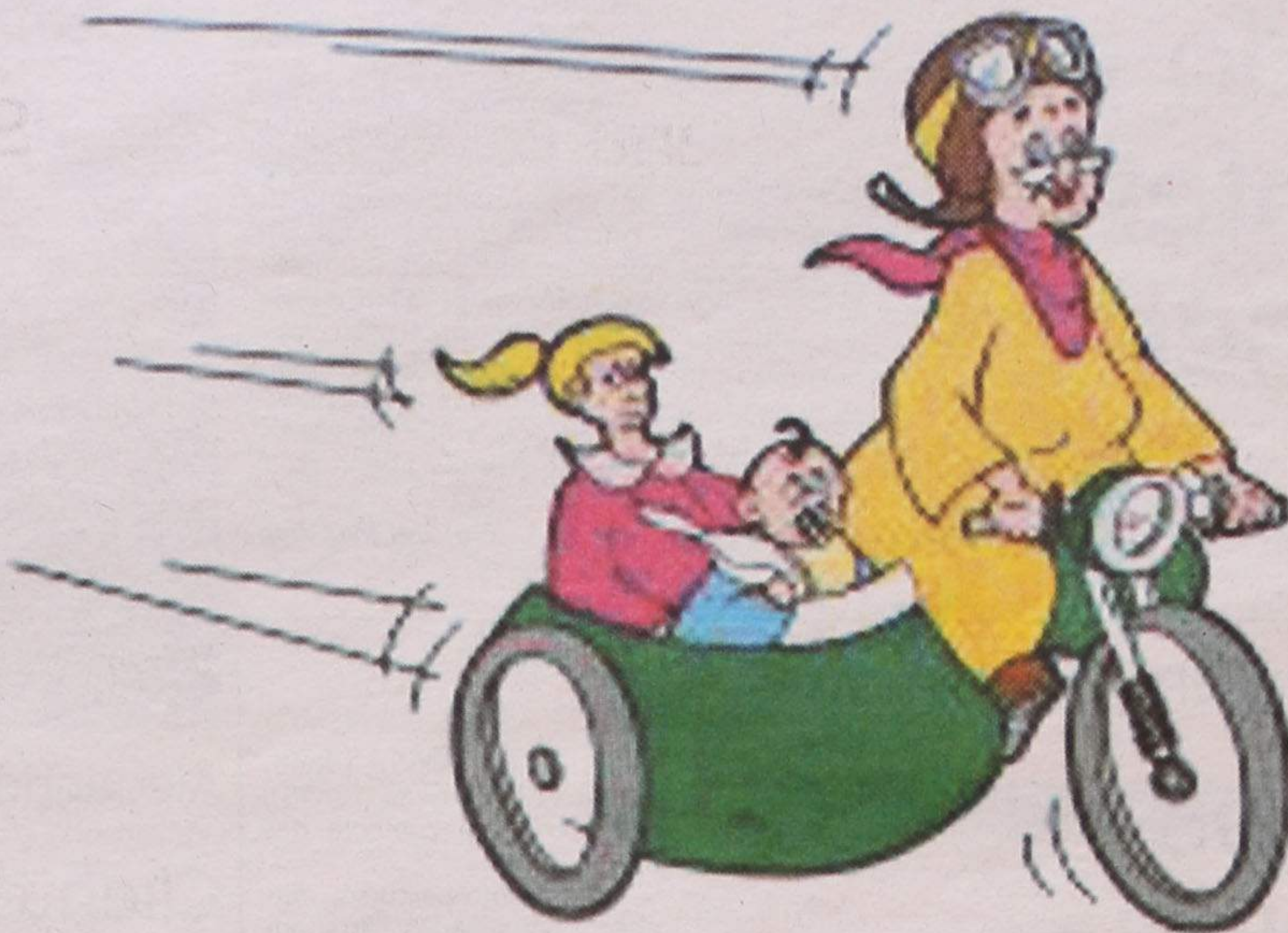
No torneio de encerramento, depois de terem cedido os seus primeiros pontos frente à equipa B da Juventude Pacense, os infantis-A voltaram a empatar por uma bola na partida disputada em Fânzeres, frente ao Futebol Clube do Porto.

No entanto, no domingo os jovens academistas voltaram à sua velha forma e golearam a equipa de Sobreira por 12-4, ficando moralizados para o jogo de domingo, a disputar pelas 11 horas em casa do Académico do Porto.

Depois de terem entrado na segunda fase da melhor maneira os Juvenis foram a casa do Hóquei Clube do Marco perder por 4-2, enquanto que a partida dos juniores foi adiada, pois a Académica tem atletas convocados para a Selecção Nacional que não poderiam jogar.

Campos de férias no Verão

'Os meninos da Avó'



Para preencher os dias sem aulas que aí vêm, 'Os meninos da Avó' organizam umas férias diferentes e divertidas, nos campos de férias de Melgaço e Mouriscas, cheias de novas experiências, que vão tornar os dias sem aulas numa aventura inesquecível.

Depois de passar o ano lectivo em permanente contacto com jovens e crianças, os quais transporta de casa para o centro de apoio escolar e para outros locais de actividades diárias, Adélia Seifert, apercebeu-se "da dificuldade que os pais, cada vez mais, sentem em acompanhar e proporcionar a ocupação constante que os filhos necessitam" e decidiu organizar campos de férias nas interrupções lectivas.

"O sucesso de experiências anteriores", levou a programar também para este Verão quatro campos de férias. Um em Melgaço e os outros na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes.

O Campo de Férias Radical em Melgaço, decorre no Parque de Campismo do Peso/Melgaço, de 1 a 10 de Julho, e os jovens, dos 11 aos 15 anos, vão poder desfrutar do contacto permanente com a Natureza, desenvolvendo o seu espírito de aventura, praticando vários desportos radicais (sempre acompanhados por monitores e pessoal especializado da Associação Melgaço Radical), tais como, slide, rappel, tirolesa, canoagem e canyoning, bem como outras actividades que incluem piscina, futebol, bas-

quetebol, caminhadas, jogos nocturnos, tradicionais e de orientação, noções de primeiros socorros, preenchendo os dias de forma diferente e aliciante.

"Os participantes estarão sempre acompanhados não só pelos responsáveis dos 'Meninos da Avó', mas também por monitores especializados, que

cuidarão para que tudo corra na maior segurança e bem estar."

De 18 a 27 de Julho, de 1 a 10 de Agosto e de 19 a 28 de Agosto, decorrerão os Campos de Férias na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes. Os jovens terão a oportunidade de passar uns dias em contacto com a vida de uma

Quinta Agrícola em plena actividade, tendo a oportunidade de aprender o dia a dia das tarefas inerentes a este espaço, contactando com a Natureza, os animais, bem como, realizando actividades muito diversificadas, desde jogos ao ar livre, jogos nocturnos, teatro, pintura, malabarismo, exploração do meio, criação de

espantalhos, artes plásticas, cozedura do pão, pizza e biscoitos em forno a lenha, execução de compotas, noções de primeiros socorros, outras actividades desportivas como, caminhadas, piscina, iniciação à equitação, canoagem.

Sabem o que é uma picota? Alguma vez viram um moinho de vento em funcionamento?

Alguma vez andaram de carroça? Sabem o que é um mirtilo? Alguma vez viram ordenhar uma vaca? "Os pais talvez não, mas os seus filhos quando regressarem a casa, depois de um campo de férias na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes de certeza que lhes poderão explicar tudo isso e muito mais."

Por isso, "os dias seguramente vão ser diferentes e cheios de momentos divertidos."

Na opinião de Adélia Seifert, "o facto de os pais saberem que os seus filhos ficam bem entregues, se divertem e se enriquecem com novas e diversas experiências, desenvolvendo competências que durante o ano dificilmente as adquirem, são os factores mais decisivos que levam os pais a inscreverem os seus filhos nestes campos de férias."

Para os pais não é só a ocupação dos tempos livres que é importante, "mas sim o saberem que com estas vivências desenvolvem o sentido da responsabilidade, a autonomia, o contacto e a preservação da Natureza e a descoberta de outras realidades culturais."

O preço para o Campo de Férias Radical em Melgaço é de 375 euros (mais IVA à taxa em vigor). Os preços para os Campos de Férias na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes são 362 euros (mais IVA à taxa em vigor).

Para mais informações, "ligar para 91 907 92 36, 227532434, ou consulte o nosso site meninosdavo.pt - inscrições limitadas."

EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



LINHA D'AGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



PROMOÇÃO MARÇO/MAIO

DESCONTOS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS NA COMPRA DO SEU IMÓVEL ATÉ 31 DE MAIO DE 2002



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo_pereira@cordex.com

internet: www.apt-imobiliario.com